

201

Registro Fotográfico



Presença de trincas verticais na coluna e no plano de fachada da extremidade direita do segundo pavimento, provocada pelo tracionamento da estrutura como resultado do recalque da fundação.

Foto Registro 01



Foto Registro 02



Foto Registro 03

Piso interno da livraria com trinca paralela à parede longitudinal do edifício devido a possível recalque da fundação. Distante 60 cm em média da parede, a movimentação causou fraturas nas peças unitárias do ladrilho hidráulico e do paviflex instalado sobre ele.

202

3.03 – SISTEMAS DE COBERTURA

Conforme explicado no item anterior (3.02), o objeto de estudo não possui uniformidade em sua altura, apresentando dois pavimentos na parte da frente do terreno, três pavimentos do meio e quatro pavimentos nos fundos do terreno; existindo ainda uma laje de cobertura sobre o antigo recuo de fundos, acarretando desta maneira em quatro coberturas distintas, a saber:

Cobertura Salão Nobre;

Cobertura Sala de Meditação;

Cobertura Caixa de Escada e sanitários;

Cobertura Almojarifado Livraria;

As três primeiras coberturas são originais da construção do edifício em 1925 e são soluções simples: Telhados de quatro águas envolvidos por platibandas para a biblioteca (antigo Salão Nobre) e Sala de Meditação e telhado de uma água para a caixa de escada e cômodos anexos.

Estado Conservativo Atual

Cobertura Biblioteca (antigo Salão Nobre)

Caracteriza – se por um telhado de quatro águas com sua tubulação de condutores de águas pluviais embutidos na alvenaria. A estrutura de sustentação tem indícios de infestação por cupins. Apresenta diversos setores de vazamento para o interior do edifício causado pela incapacidade do sistema de escoamento de águas pluviais funcionar do modo devido. A causa deste defeito esta no fato dos condutores estarem entupidos, oxidados ou corroídos diminuindo a capacidade de vazão da água da chuva,

e conseqüentemente o transbordamento para o interior da edificação, atingindo o forro e elementos decorativos das paredes, conforme será visto na análise do forro da biblioteca (antigo Salão Nobre).

Cobertura Sala de Meditação

Possui telhado de quatro águas, mas com apenas três de seus lados com calhas atrás de platibandas e condutores embutidos nas paredes. Esta característica faz com que o a capacidade de escoamento através das tubulações embutidas, mesmo que tenhas as mesmas patologias acima descritas (entupimentos, oxidação e corrosão), seja compensada pela tubulação de escoamento externa. Encontra – se um quadro parecido com o telhado da biblioteca (antigo Salão Nobre) (transbordamento para o interior da edificação, atingindo o forro e elementos decorativos das paredes).

Cobertura Caixa de Escada

Com telhado de uma água, seu sistema de escoamento de águas pluviais é externo garantindo a integridade de todo o sistema de cobertura e estrutural, o que pode ser constatado analisando o estado conservativo do edifício sob esta cobertura.

Cobertura Almojarifado Livraria

Como descrito anteriormente, trata – se de uma laje plana construída posteriormente ao prédio de modo a aumentar a área edificada no primeiro pavimento (térreo). Projetada sem levar em conta o sistema estrutural do edifício, possui precário sistema de escoamento de águas pluviais e ineficiente sistema de impermeabilização, ocasionando, na face interna ao prédio, várias fissuras, e diversos pontos de infiltração na zona de contato entre o edifício e laje por onde ocorre vazamento.

zol

As principais patologias existentes no sistema de coberturas do edifício são:

Estrutura

1. Deficiência do sistema de escoamento de águas pluviais causados pela incapacidade de vazão dos condutores embutidos na alvenaria; que estão entupidos, oxidados, corroídos ou com colônias de fungos diminuindo a secção de vazão;
2. Indícios de infestação de insetos xilófagos no madeiramento dos telhados.

Entelhamento

1. Fissuramento e quebra de telhas, favorecendo a infiltração de águas pluviais;
2. Impregnação de resíduos atmosféricos.

205

Registro Fotográfico



Foto Registro 04

Conforme descrição contida no texto é possível visualizar nesta foto apenas dois dos telhados independentes. Notar a área de desagregação de alvenaria na lateral do volume mais alto (Sala de Meditação – assinalado por uma elipse) provocada pela expansão das dimensões das calhas por corrosão do material.

Calafetação ineficiente na união das estruturas do telhado e da cúpula. Ver trecho assinalado.

Desalinhamento entre as fiadas, com ondulações, possível dano na estrutura do telhado. Ver trecho assinalado.



Foto Registro 05

206



Foto Registro 06

Laje plana pré – moldada construída sobre o antigo quintal para criar área de almoxarifado no primeiro pavimento (térreo).

Impermeabilização ineficiente com diversos pontos de infiltração e trincas na face interna por dilatação térmica.

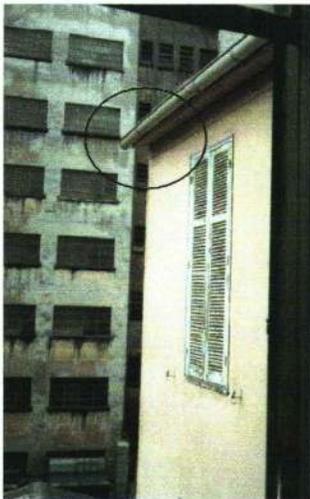


Foto Registro 07

Beiral com calha externa da cobertura da caixa de escada revestido na face inferior com tábuas de madeira.

Desagregação do revestimento em madeira e secção das estruturas de suporte da calha provocando umidade por infiltração na extremidade do corpo do edifício.

208

3.04 – CÚPULA

Fazem parte da cúpula metálica, os elementos decorativos em argamassa, os óculos/ lunetas para respiro e a estrutura metálica do antigo globo luminoso.

Estado Conservativo Atual

Cúpula

Apoiada em vigas metálicas, conforme memorial descritivo transcrito no início do trabalho, a cúpula apresenta tradicional estrutura em madeira com revestimento em escamas de chapa zincada e modenatura decorativa executada em argamassa.

Interiormente, a estrutura de madeira apresenta ataque de insetos xilófagos e externamente todo o revestimento escamado está oxidado, com marcas da lixiviação e algumas das escamas de zinco em forma de folhas estão faltando.

Globo

De sua conformação original, revestido com chapas de vidro em tom azul taxonado e iluminado internamente, resta atualmente parte de sua estrutura e a da tubulação para energia, através do qual há a infiltração e conseqüente deterioração das peças existentes.

Óculos/ Lunetas

Em número de quatro, orientada para os quatro pontos cardeais, encontram – se danificadas, com algumas aletas das venezianas faltando pela invasão sistemática de animais (pombos), favorecendo a deterioração da estrutura interna da cúpula.

As principais patologias existentes na cúpula do edifício são:

208

Cúpula

1. Indícios de infestação de insetos xilófagos no madeiramento da estrutura interna da cúpula;
2. Oxidação e perda de elementos unitários (escamas) do revestimento em chapa de zinco;
3. Desagregação dos ornatos decorativos em argamassa do suporte.

Globo

1. Ausência do revestimento em vidro da estrutura metálica;
2. Perda de parte da estrutura metálica de suporte para o revestimento em vidro;
3. Oxidação e impregnação de resíduos atmosféricos na estrutura existente remanescente;
4. Ausência do ponto de luz original para iluminação da esfera de vidro.

Óculos/ Luneta

1. Desagregação, desalinhamento e perda das aletas das venezianas responsáveis pela ventilação do interior da cúpula;
2. Desagregação das molduras que enquadram os óculos/ lunetas.

2009

Registro Fotográfico



Notar estado avançado de deterioração do revestimento em escamas de zinco da cúpula: perda de elementos unitários, lixiviação da camada superficial do material; manchas e desgastes. Pontos de descolamento dos ornatos da argamassa de suporte.

Lunetas de respiro com desalinhamento e perda das aletas das venezianas responsáveis pela ventilação do interior da estrutura.

Foto Registro 08

Antigo globo luminoso – resta apenas parte da estrutura metálica original e tubo por onde chega a fiação do ponto de luz.

Notar a coloração das escamas de zinco, indicando forte corrosão. Mais uma vez a presença de lunetas com a perda das aletas das venezianas.



Foto Registro 09

3.05 – FACHADAS (PLANOS EXTERNOS)

O Edifício Sede e Templo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento possui duas fachadas orientadas para a Rua Dr. Rodrigo Silva, uma fachada mais recuada referente à Sala de Meditação e uma localizada no alinhamento da calçada, a principal; duas fachadas laterais encobertas por edificações vizinhas, três fachadas de fundo, duas para o recuo e outra que limita – se com o vizinho de fundos; somando no total sete elevações.

Estado Conservativo Atual

Fachada para Rua Dr. Rodrigo Silva (Fachada Principal)

De complexa composição formal, a fachada principal consiste em um plano único vertical, em alvenaria de tijolos assentes à argamassa de cal e areia, atualmente com 5 (cinco) aberturas, referentes às entradas – do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento e – da Livraria Lorenz no primeiro pavimento (térreo) e as portas balcão do Salão Nobre no segundo pavimento. A volumetria e ritmo são proporcionados pelos elementos arquitetônicos e decorativos aderidos à este plano vertical.

Durante a existência do prédio, a fachada sofreu poucas alterações, sendo a mais drástica a retirada da pilastra que dividia a entrada da atual livraria em duas, substituída por uma viga. Mesmo parecendo estrutural, esta modificação não acarretou grandes interferências construtivas, já que a decisão de instalar esta pilastra na época da construção do prédio foi tomada quando o edifício já estava quase coberto.

Identificaram – se patologias nas três entidades formadoras da fachada principal:

Plano Vertical;

Elementos Arquitetônicos;

Elementos Decorativos;

Plano Vertical

Entende – se como plano vertical, a estrutura da fachada, seus pilares, vigas e fechamentos. Como já dito anteriormente, a alteração mais substancial foi a exclusão de uma das pilastras no pavimento térreo, o que não trouxe prejuízo ao sistema estrutural da edificação.

A fachada no lado direito apresenta trinca vertical, na altura do pé direito do pavimento térreo, causada por um recalque de fundação. Ao ceder o edifício, ocorreu o tracionamento da sacada provocando o aparecimento de uma trinca horizontal no guarda corpo.

As argamassas de revestimento lisas e decorativas apresentam manchas, desgaste, fissuras, desagregação e em alguns pontos ocorre o seu descolamento do suporte de alvenaria.

Os lugares onde estes problemas estão mais críticos correspondem as extremidades direita e esquerda da fachada, pois, agregam diversos fatores necessários à expansão das patologias:

- Extremidade Direita

Presença de edificação vizinha adjacente ao prédio em estudo e de período construtivo anterior a este. Encontra – se em péssimo estado de conservação, com alterações que comprometem o edifício do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, como, por exemplo, a marquise. Com inclinação incorreta e por falha no sistema de captação de água; transfere ao C.E.C.P. por movimentação higroscópica a umidade existente.

216

Presença de obturações causadas pela instalação de novo relógio de luz na livraria.

O sistema de fixação da cobertura retrátil (toldo) cria o micro clima necessário para a manutenção da umidade.

Trinca aberta por recalque da fundação e conseqüentemente tracionamento da sacada.

Umidade proveniente da sacada, por problema de escoamento da água da chuva.

- Extremidade Esquerda

Presença de edificação vizinha adjacente ao prédio do estudo e de período construtivo posterior a este. Causou obturações nas paredes do edifício do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento nos pontos de contato entre os prédios. O sistema de fixação da cobertura retrátil (toldo) cria o micro – clima necessário para a manutenção da umidade.

Elemento Arquitetônico

Definimos neste caso, elemento arquitetônico, a sacada, suas respectivas mãos francesas, colunas no segundo pavimento que sustentam o tímpano e toda a arquitrave superior.

A sacada, o elemento mais atacado pela infiltração apresenta trincas horizontais em seu guarda corpo, resultado do tracionamento causado pelo recalque da estrutura de fundação. Apresenta problemas de escoamento da água da chuva que se acumula em seu piso, por oxidação do buzinote, causando infiltração na estrutura de suporte (mão francesa).

213

As colunas existentes no segundo pavimento, mais precisamente na sacada, encontram – se com os mesmos problemas da argamassa de revestimento no plano vertical. Apenas na coluna da extremidade direita, existem várias fissuras e uma trinca vertical, também resultado do recalque de fundação.

Elementos Decorativos

São os apliques de pilares no primeiro pavimento (térreo), as grades em ferro forjado do térreo, os atlantes, as talhas, esculturas, colunatas, símbolos esotéricos, etc...

Na maioria destes elementos, apresentam – se os desgastes naturais do tempo, sendo que um dos elementos que requerem maior atenção é o atlante da extremidade direita, que por efeito de infiltração e atrito, tem sua armadura exposta.

Fachada Sala de Meditação

Na mesma direção da fachada principal, mas recuada em relação à primeira, está localizada no terceiro pavimento, nos fundos do salão nobre. Formada por duas janelas e uma pequena moldura em sua platibanda, a argamassa de revestimento apresenta as mesmas características do pano vertical da fachada principal: manchas, desgaste, fissuras, desagregação e em alguns pontos ocorre o seu descolamento do suporte de alvenaria.

Fachadas Laterais Direita e Esquerda

Construído em um lote sem recuos laterais, tem suas fachadas, direita e esquerda faceadas com as construções vizinhas. No ponto em que estas elevações tornam – se visíveis, é possível perceber os mesmos desgastes físicos nas argamassas de revestimento encontrados em todo o edifício: manchas, fissuras, desagregação; e em

294

alguns pontos ocorre o seu descolamento do suporte de alvenaria, principalmente pela ação do tempo e das intempéries.

Na fachada lateral esquerda, do quarto pavimento (sala de meditação), existe uma grande trinca horizontal, causada por dois motivos: Absorção de umidade por entupimento do sistema coletor de águas pluviais e expansão das calhas coletoras de água por corrosão de seu material.

Fachadas de Fundos

Entende – se por fachadas de fundos, aos 02 planos verticais que envolvem o recuo de fundos e ao plano vertical que limita a construção com o edifício vizinho.

Estas fachadas que limitam o recuo apresentam melhor estado de conservação em relação às outras elevações por terem o sistema coletor de águas pluviais externo, com beirais e calhas. Mesmo assim existem as mesmas características das outras fachadas (manchas, desgaste, fissuras, desagregação e em alguns pontos ocorre o seu descolamento do suporte de alvenaria), mas as principais áreas de infiltração, são onde um os beirais encosta com a parede da outra fachada, e nos apoios da caixa d'água aparente.

Os acréscimos posteriores feitos à edificação de modo à adequá – lo ao uso aceleraram o processo de deterioração destas fachadas:

- A construção de uma laje sobre o recuo de fundos, ao nível do primeiro pavimento, sem um sistema de escoamento de água suficiente, criou zonas de infiltração nesta laje e nos apoios com as paredes do prédio;
- A fixação de treliça metálica para apoiar nova caixa d'água, transferindo a nova carga nos pilares já existentes;

ZKS

As principais patologias existentes nas fachadas (planos externos) do edifício são:

Fachada Principal

1. Retirada da pilastra que dividia a entrada da livraria em duas, sendo substituídas por uma viga;
2. Fixação de cobertura retráctil (toldo) e relógio de luz na livraria de maneira não apropriada e grosseira provocando a desagregação do revestimento da alvenaria de suporte por choque mecânico e infiltração;
3. Desagregação da argamassa de revestimento (ver item específico);
4. Desagregação de ornatos (ver item específico);
5. Desagregação da escultura arquitetônica (ver item específico);
6. Trincas e fissuras no plano vertical da fachada e na coluna da extremidade direita, resultado do recalque da fundação;
7. Trincas e fissuras no guarda – corpo da sacada/ mirante em virtude do recalque da fundação e de retração térmica;
8. Impregnação de resíduos atmosféricos na camada de revestimento da fachada e em seus elementos decorativos.

Fachada Sala de Meditação

1. Desagregação da argamassa de revestimento (ver item específico);

216

2. Desagregação de ornatos (ver item específico);
3. Impregnação de resíduos atmosféricos na camada de revestimento da fachada e em seus elementos decorativos.

Fachadas Laterais Direita e Esquerda

1. Desagregação da argamassa de revestimento (ver item específico);
2. Desagregação de ornatos (ver item específico);
3. Impregnação de resíduos atmosféricos na camada de revestimento da fachada e em seus elementos decorativos.

Fachadas de Fundos

1. Desagregação da argamassa de revestimento (ver item específico);
2. Desagregação de ornatos (ver item específico);
3. Impregnação de resíduos atmosféricos na camada de revestimento da fachada e em seus elementos decorativos;
4. Infiltração nos pontos de fixação da estrutura de sustentação (treliça metálica e mão francesa de madeira) indevida das caixas d'água nos planos de fachada;
5. Pontos de união da laje pré-moldada com os planos das fachadas.

218

Registro Fotográfico



Foto Registro 10

Quebra da simetria da composição formal do edifício com a retirada da pilastra que dividia a entrada da livraria em duas; e perda da unidade formal com a instalação do toldo retráctil.

Desgaste, desagregação e impregnações superficiais nos revestimentos e ornatos externos.

Presença de trincas na pilastra da extremidade direita, no plano vertical e na sacada. (ver item 3.02)

Comprometimento da argamassa de revestimento pelo recalque ocorrido na fundação, instalação incorreta do toldo retráctil e do relógio de luz e também pelo péssimo estado de conservação do edifício vizinho com marquise executada com inclinação incorreta e por falha no sistema de captação de água; transfere ao C.E.C.P. por movimentação higroscópica a umidade existente.



Foto Registro 11



Trincas verticais na coluna da extremidade esquerda por tracionamento fruto de recalque da fundação.

A sacada/ mirante, também tracionada pelo recalque ocorrido, associado à variação térmica, provocaram o aparecimento de trinca horizontal no guarda corpo.

Foto Registro 12



Foto Registro 13

O plano vertical da fachada da Sala de Meditação tem, como pode ser observado, grandes focos de umidade, provenientes do extravasamento do sistema coletor de águas pluviais, conforme pode ser constatado pelo avançado estado de deterioração das platibandas e do friso horizontal. O estado da fachada lateral esquerda é crítico, já ocorrendo a perfuração da argamassa pela estrutura do sistema coletor que expandiu – se devido ao processo de corrosão do material. Em certos pontos da fachada ocorre o total desprendimento do revestimento, expondo o material de revestimento estrutural.

219

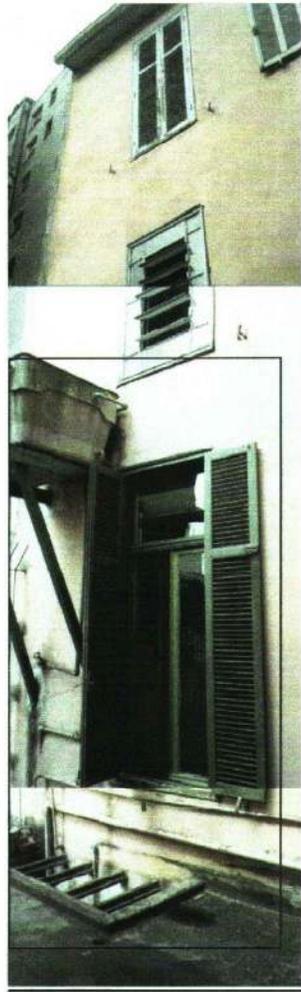


Foto Registro 14



Foto Registro 15

Fachadas de fundos voltadas para o recuo. São encontradas as mesmas patologias existentes nas outras elevações, mas em menor grau de deterioração. Os elementos que permitiram a “preservação” foram os beirais e as calhas externas.

Como fator negativo, desagregador dos planos verticais são as caixas d’águas e as respectivas tubulações; a construção da laje pré – moldada que acarretou em diversos pontos de infiltração constante.

220

3.06 – REVESTIMENTOS E ORNATOS EXTERNOS

Os ornamentos externos constituem os elementos principais para compreensão da simbologia expressa na fachada principal do Edifício Sede e Templo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento.

Implantado em um terreno estreito, o prédio possui, como já descrito anteriormente, 7 fachadas, sendo que a mais importante formalmente e simbolicamente é a fachada principal, voltada para a Rua Dr. Rodrigo Silva, onde existe a quase totalidade de ornamentos fixados em seu plano vertical. O escasso espaço para trabalhar volumetricamente a elevação, já que encontra – se no alinhamento do terreno com a calçada; resultou na composição desta elevação pela adição de elementos arquitetônicos no plano único vertical, proporcionando volume e ritmo.

A fachada da sala de meditação voltada para a Rua Dr. Rodrigo Silva e as fachadas laterais do edifício ainda apresentam uma leve preocupação decorativa, expressa pela existência de frisos salientes na argamassa de revestimento. As fachadas de fundo compõem – se por planos lisos que estabelecem relação com as outras elevações através da argamassa de revestimento.

O restauro dos ornamentos externos deve ser entendido como o restauro da linguagem arquitetônica e esotérica e para a total recuperação destes ornatos precede – se a recuperação do revestimento externo; ou seja; o suporte dos ornatos.

Entende – se por ornatos as pilastras no primeiro andar (térreo), as colunas, o entablamento, o tímpano, as arcadas e nichos e todos os frisos, mísulas e consolos existentes.

Estado Conservativo Atual

Todas as fachadas, como já descrita em item anterior (3.05 – Fachadas), apresentam, de um modo geral, as mesmas características no processo de desagregação das argamassas de revestimento e dos ornatos (onde existem).

Os constantes pontos de umidade proveniente de infiltrações provocada por vazamentos nos condutores de águas pluviais embutidos, exposição às intempéries, movimentações da edificação, choques mecânicos, dilatação e retração térmicas são os fatores que diminuem a vida útil da argamassa.

As principais patologias existentes nos revestimentos e ornatos externos do edifício são:

Revestimento externo

1. Desagregação e fissuração da argamassa de revestimento do suporte da alvenaria, devido a choques mecânicos, infiltrações. As fachadas da Sala de Meditação, principal e laterais apresentam maior comprometimento do revestimento por terem os condutores de água pluvial embutidos do que as fachadas de fundo que tem eles externos;
2. Perfurações na primeira e segunda pilastra à esquerda do primeiro pavimento (térreo) devido a retirada da placa de bronze que atestava propriedade do edifício ao Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento;
3. Trincas na extremidade direita da fachada principal decorrente do recalque de fundação;



4. Desagregação da argamassa de revestimento nos pontos de fixação de cobertura retráctil (toldo);
5. Desagregação da argamassa na entrada do relógio de luz na livraria por inserção de equipamento de maneira não apropriada e grosseira provocando a desagregação do revestimento da alvenaria de suporte por choque mecânico e infiltração;
6. Trincas e fissuras no guarda – corpo da sacada/ mirante em virtude do recalque da fundação e de retração térmica;
7. Impregnação de resíduos atmosféricos na camada de revestimento da fachada e em seus elementos decorativos;
8. Desagregação da argamassa de revestimento;
9. Infiltração nos pontos de fixação da estrutura de sustentação (treliça metálica e mão francesa de madeira) indevida das caixas d'água nos planos de fachada;
10. Pontos de união da laje pré-moldada com os planos das fachadas.

Ornatos Externos

1. Retirada da pilastra que dividia a entrada da livraria em duas, sendo substituídas por uma viga;
2. Desagregação das bases e dos capitéis, com perda do relevo das pilastras do primeiro pavimento (térreo), principalmente da primeira pilastra à direita;

3. Desagregação do guarda corpo da sacada/ mirante e dos ornatos representando símbolos esotéricos por recalque, tracionamento da estrutura;
4. Desagregação, desgaste e impregnação de resíduos atmosféricos das argamassas de revestimento das colunas, e de seus componentes (base, fuste e capitel), do segundo pavimento que suportam todo o entablamento;
5. Desagregação, desgaste e impregnação de resíduos atmosféricos das argamassas dos três entablamentos superiores, incluindo o tímpano, e os pedestais das estátuas;
6. Desagregação, desgaste e impregnação de resíduos atmosféricos das colunas, pilastras e de seus elementos; bem como das arcadas e nichos do último segmento da fachada;
7. Desagregação, desgaste e impregnação de resíduos atmosféricos nos frisos que emolduras as fachadas laterais e da Sala de Meditação.

229

Registro Fotográfico



Perfurações existentes nas duas pilastras que emolduram a porta devido a sistema de fixação da placa de bronze que existia atestando propriedade do edifício ao Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento.

A posição original da placa e na segunda pilastra, da esquerda para direita; mas com a instalação da livraria no primeiro pavimento (térreo) quando a sede da ordem mudou para o edifício novo, a placa foi locada na pilastra da extrema direita.

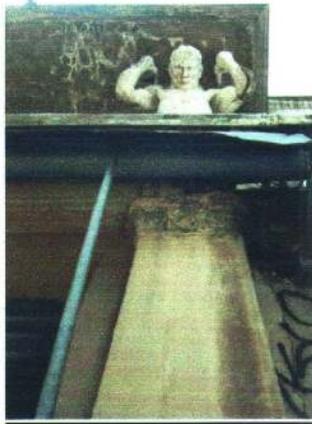
Foto Registro 16

Argamassa de revestimento da sacada danificada pela umidade por infiltração causada por oxidação do buzinode.



Foto Registro 17

225



Capitel da pilastra deformado por ação mecânica e pela constante infiltração que escorre pelo ornato.

Desgaste da argamassa de revestimento do plano vertical por instalação indevida do toldo retráctil.

Forte umidade por infiltração no piso da sacada/ mirante por oxidação do buzinode.

Foto Registro 18

Desagregação, desgaste e impregnação de resíduos atmosféricos das argamassas de revestimento das colunas, e de seus componentes (base, fuste e capitel), do segundo pavimento que suportam todo o entablamento; incluindo o tímpano, os entablamentos superiores, os pedestais, nichos e arcadas das estátuas.



Foto Registro 19

279

3.07 – ESCULTURAS E BAIXOS RELEVOS EXTERNOS

As esculturas e baixos relevos externos estão localizados apenas na fachada principal e são responsáveis por imprimir, junto com os ornatos, o caráter simbólico e arquitetônico do Templo.

O artista responsável pela execução das obras artísticas é o escultor Ruffo Fanucchi.

Estado Conservativo Atual

Completando formalmente a composição da fachada principal e imprimindo ao edifício recém construído significado simbólico e espiritual, foram instaladas as seguintes obras de arte:

- Atlantes – fixados junto às mãos francesas de apoio da sacada/ mirante do segundo pavimento;
- Hermes – sobre cada uma das bandeiras existentes acima dos vãos do primeiro pavimento;
- Talhas com significados esotéricos, fixadas acima dos vãos das portas balcão do segundo pavimento representando da esquerda para a direita: A Revelação, A Sciencia e O Trabalho;
- Símbolo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento fixado no tímpano que orna a fachada;
- Estátuas simbólicas representativas localizadas nos nichos existentes na arcada do terceiro entablamento da fachada: O Genio do Esoterismo, O Genio da Luz e do Mysterio e o Genio do Trabalho, respectivamente da direita para a esquerda;

228

As esculturas arquitetônicas e os baixos – relevos encontram - se, em geral, com estado conservativo satisfatório apresentando manchas e desgastes superficiais da argamassa de revestimento. A escultura arquitetônica em preocupante estado de conservação é o primeiro Atlante da direita para a esquerda, onde a umidade por infiltração do extravasamento da sacada causado por corrosão dos buzinotes e a ocorrência de choques mecânicos provocaram a desagregação da argamassa de revestimento da estrutura da peça.

As principais patologias existentes nas esculturas e baixos – relevos externos do edifício são:

1. Desagregação da argamassa de revestimento da escultura arquitetônica "Atlante" por umidade causada pela infiltração de água acumulada no piso da sacada causado pela corrosão dos buzinotes e a ocorrência de choques mecânicos;
2. Impregnação de resíduos atmosféricos em todas as esculturas arquitetônicas externas e nos painéis de baixo relevo.

z2b

Registro Fotográfico



Desagregação física do primeiro atlante da direita para a esquerda com perda do material de revestimento, expondo a armadura interna. Desgaste da base do mesmo por choque mecânico e infiltração.

Foto Registro 20

Impregnação de resíduos atmosféricos em todas as esculturas arquitetônicas externas e nos painéis de baixo relevo provocando alteração de cor e textura.



Foto Registro 21

229

3.08 – PISOS

Na construção do edifício utilizaram - se quatro tipos de materiais de revestimento para piso:

- Ladrilho hidráulico;
- Ladrilho cerâmico;
- Tabuado de madeira;
- Cimentado;

A definição dos pisos para cada um dos ambientes seguiu a função que seria desenvolvida e o sistema estrutural adotado.

Nas áreas de grande circulação e de serviço foram utilizados revestimento de maior durabilidade, o ladrilho hidráulico, o cerâmico, o mosaico de mármore e o mármore. Na área externa e nos ambientes de serviço do primeiro andar ainda não é possível afirmar qual o tipo de revestimento adotado sem a realização de prospecções. Nos ambientes onde aconteciam as sessões ou de uso restrito, prevaleceu o uso do tabuado de madeira. A partir do terceiro pavimento, não apenas o revestimento era em madeira assim como toda estrutura do piso.

Estado Conservativo Atual

Primeiro Pavimento (Térreo) – Uso Atual: Livraria

Salão

O piso do salão é o original de 1925, constituído por ladrilhos hidráulicos. Atualmente sobre o piso original estão coladas placas de piso do tipo "paviflex". No lado direito do salão, a possibilidade de recalque nas fundações, cogitada na análise da fachada é confirmada pela presença de trinca e recalque no piso, paralela e distante aproximadamente 60 cm da parede, com algumas peças unitárias de ladrilho hidráulico e do revestimento "paviflex" rompendo na direção da patologia.

Junto ao pilar de estruturação da escada existe uma pequena área onde também ocorreu o recalque do piso, com a deformação do ladrilho e do revestimento sobre este.

Copa e Almojarifado da Livraria

Nestas áreas o revestimento tipo paviflex está em perfeito estado de conservação; mas para o reconhecimento do piso original é necessária a realização de prospecção.

Sanitários de Serviço

De acordo com planta de aprovação para prefeitura, no primeiro pavimento existia um único sanitário, que atualmente está dividido em dois, masculino e feminino. O piso em ladrilho cerâmico não é o original e esta em bom estado. A realização de prospecção definirá qual o revestimento original.

Quintal

Atualmente apenas uma porção do espaço original do recuo externo. Seu piso é em cimento queimado, com aparência de ter sido executado recentemente. A correta solução primeira será definida após a realização da prospecção.

Primeiro Pavimento (Térreo) – Uso Atual: Saguão para escadaria de acesso ao segundo pavimento

O saguão e a escadaria são revestidos em pedra naturais com 0.03 cm de espessura: mármore liso. Apenas o piso do saguão e do patamar da escada tem desenho diferenciado em mosaico de mármore alternando cores claras e escuras. De modo geral não têm qualquer tipo de anormalidade, apenas o descolamento do rodapé na parede esquerda, fruto de vazamento do sistema de escoamento de águas pluviais e o desgaste natural pelo uso.

Segundo Pavimento – Uso Atual: Sede e Secretária do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento

Biblioteca

Piso de régua de madeira entarugadas, fixadas em barrotes de madeira chumbados na laje de cimento armado. Em bom estado conservativo, com apenas algumas peças desgastadas em certas regiões, principalmente nas proximidades das portas balcões, onde o verniz foi retirado, por ação da chuva e do sol. A verificação mais cuidadosa para identificação de insetos xilófagos ou umidade será feita posteriormente com a retirada de algumas das régua.

Caixa da escada de acesso para o terceiro e quarto andares

O piso da caixa de escada no segundo andar é revestido por ladrilho hidráulico em forma de mosaico; todos em perfeito estado de conservação.

A escada é construída em madeira peroba, assim como os três patamares de acesso às salas de leitura e sala de meditação, revestidos com régua de madeira peroba entarugados sobre os barrotes de estruturação dos pavimentos.

Banheiro Social

Piso revestido com ladrilho hidráulico em forma de mosaico na área do lavabo e ladrilho cerâmico hexagonal vermelho da área da latrina, ambos em bom estado de conservação, apenas com algumas manchas de oxidação no piso em ladrilho hidráulico, provavelmente pela sobreposição de algum metal por muito tempo.

Escadaria de acesso para o terceiro e quarto pavimento

Executada em madeira peroba apresenta bom estado de conservação, apenas com fragmentação do sistema de fixação da passarela em forração existente no miolo dos degraus.

Terceiro Pavimento – Uso Atual: Sala de Leitura

Repete – se aqui a mesma solução dos pisos dos patamares: régua de madeira peroba, aparentemente em bom estado, recobertas por forração. Necessário apenas a verificação mais precisa do estado de conservação com a retirada da forração e de algumas peças para inspeção.

Quarto Pavimento – Uso Atual: Sala do Grupo dos Doze

Mais uma vez a mesma solução dos pisos dos patamares e da Sala de Leitura: régua de madeira peroba, aparentemente em bom estado. Necessário apenas a verificação mais precisa do estado de conservação com a retirada de algumas peças para inspeção.

Quarto Pavimento – Uso Atual: Sala de Meditação

Esta sala, como todo este andar, patamares da escada e Sala de Leitura, possui o piso em tábua de madeira peroba, visualmente em bom estado, sendo necessário a verificação mais detalhada, com retirada de algumas régua para constatar o estado do barroteamento.

As principais patologias existentes nos pisos do edifício são:

. Ladrilho Hidráulico

1. Trechos fraturados no primeiro andar (térreo) em virtude do recalque de fundação, provocando trinca, fissuras e desagregação das peças.
2. Manchas e desgastes superficiais nas peças existentes no segundo andar (sacada/ caixa da escada e banheiro social).

. Ladrilho Cerâmico

1. Desgaste superficial nas peças não originais existentes no banheiro de serviço do primeiro pavimento (térreo).

239

. Mármore

1. Desgaste superficial dos pisos em mármore;
2. Descolamento e presença de trincas no rodapé existente no saguão da escadaria de acesso ao segundo pavimento devido à infiltração por vazamentos na tubulação de escoamento de águas pluviais.

. Tabuado de madeira

1. Próximo aos vãos que se abrem para a fachada principal, as régua em madeira apresentam desgaste mais profundo com a perda da camada de verniz;
2. Fraturas em peças unitárias.

252

Registro Fotográfico

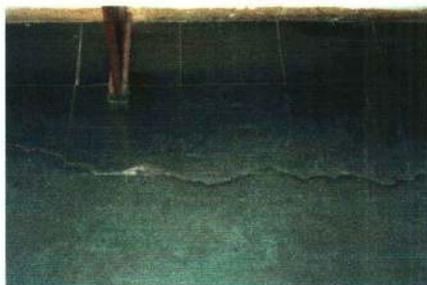


Foto Registro 22

Piso tipo "paviflex" recobrimdo ladrilho hidráulico. Neste ponto o piso sofreu recalque de fundação provocando a fratura de peças unitárias

Piso em ladrilho hidráulico original sem revestimento de piso tipo "paviflex". Observar o desgaste natura das peças.



Foto Registro 23



Foto Registro 24

Trinca no rodapé em mármore no Saguão de acesso ao segundo pavimento por descolamento de partes da peça por ação de umidade causada pó vazamento na tubulação de águas pluviais.

236

Desgaste superficial no piso de madeira junto às portas – balcão que dão acesso à sacada/ mirante.

A constante ação do sol e da chuva provoca o desgaste prematuro das peças.



Foto Registro 25



Piso tabuado com fraturas por ação mecânica em pontos fragilizados pela existência de perfurações para a fixação da antiga tribuna que era instalada neste ponto.

Foto Registro 26

231

3.09 – FORROS

Como toda a ornamentação do edifício, o desenho do forro também foi objeto de delicado estudo simbólico e representativo para a realização das sessões exotéricas e esotéricas. Seguindo este raciocínio, os forros mais significativos estão localizados nos cômodos destinados as reuniões: o Salão Nobre ou Sala de Conferências (atual Biblioteca) e o Salão dos Mistérios ou Sala de Meditação.

Especificadamente, existem dois tipos de forros em todo o edifício:

- Forros em estuque;
- Forros tabuados em madeira (paulistinha)

Estado Conservativo Atual

Primeiro Pavimento (Térreo) – Uso Atual: Livraria

Salão

Em todo o salão do primeiro pavimento não existe forro, apenas a face inferior da laje de cimento armado e as respectivas vigas de estruturação. Esta ocorrendo o descolamento de parte desta argamassa de cimento armado devido à infiltração já descrita como sendo do condutor de água pluvial.

Copa e Almojarifado da Livraria

À copa é coberta pela mesma laje de cimento armado do salão da livraria que estende – se até os sanitários e que divide a copa do pavimento térreo da sala com a escadaria de acesso para o terceiro e quarto pavimento.

Cobrindo o almoxarifado da livraria tem – se a laje pré-moldada, já descrita anteriormente, com diversas fissuras e trincas por dilatação térmica e por estar apenas apoiada na estrutura do edifício.

Sanitários de Serviço

Originalmente um sanitário só, como já descrito anteriormente, o forro é a própria laje de cimento armado existente entre o primeiro e o segundo pavimento. Atualmente com a divisão do antigo espaço em dois sanitários, masculino e feminino, foi construída sobre o sanitário masculino uma laje pré – moldada para permitir a ventilação do outro Box.

Quintal

Existem apenas os perfis de laje pré-moldada funcionando como grelha e seu estado conservativo segue as mesmas características da laje que o acompanha.

Primeiro Pavimento (Térreo) – Uso Atual: Saguão para escadaria de acesso ao segundo pavimento

Os forros do saguão para escadaria de acesso ao segundo pavimento são ornados com apliques de frisos e sancas de gesso. O estado conservativo geral é bom, apenas com desgaste provocado pelo tempo.

Segundo Pavimento – Uso Atual: Sede e Secretária do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento

Biblioteca

O forro da biblioteca (antigo Salão Nobre) possui forte importância documental, apesar de estar totalmente deteriorado com a existência de fissuras, buracos, desgaste dos ornamentos decorativos; originados pelas seguintes ações degenerativas:

- Incidência constante de vazamentos;
- Sobrecarga no forro com a instalação de luminárias pendentes;
- Movimentação da estrutura da cobertura, choques mecânicos devido a reparos no sistema de iluminação embutida nos desenhos simbólicos.

Caixa da escada de acesso para o terceiro e quarto andares

Os forros sob os patamares são tabuados de madeira (paulistinha), que assemelham – se a lambris e examinados visualmente não apresentam qualquer sintoma de degradação física.

No último andar, o forro, também em bom estado, construído em estuque liso com pintura lisa.

Banheiro Social

Com as mesmas características do forro da escada, tabuado de madeira (paulistinha), apesar de estar em um banheiro, quando examinados visualmente não apresentam qualquer sintoma de degradação física.

Terceiro Pavimento – Uso Atual: Sala de Leitura

Com as mesmas características do forro da escada, tabuado de madeira (paulistinha), que assemelham – se a lambris e examinados visualmente não apresentam qualquer sintoma de degradação física.

Quarto Pavimento – Uso Atual: Sala do Grupo dos Doze

O forro possui as mesmas características e desenho do existente na caixa de escada, estuque com pintura lisa. O telhado existente sobre este forro, possuindo sistema de escoamento externo, não tem problemas de infiltração e conseqüentemente preserva o forro em bom estado de conservação.

Quarto Pavimento – Uso Atual: Sala de Meditação

O forro com rica ornamentação simbólica está em bom estado de conservação, necessitando verificar a possibilidade de descolamento de tais ornatos por umidade proveniente do extravasamento do sistema coletor de águas pluviais.

As principais patologias existentes nos forros do edifício são:

. Laje em cimento armado

1. Descolamento do revestimento em cal e areia devido à umidade proveniente de infiltração por vazamento de condutor de água pluvial embutido;
2. Presença de pequenas obturações junto à manilha em ferro do esgoto do banheiro do segundo andar.

241

. Forros em estuque

1. Existência de fissuras provocadas por:
 - Movimentação da estrutura da cobertura;
 - Sobrecarga pela instalação de luminárias pendentes não pertencentes ao projeto original (Salão Nobre/ Biblioteca);
 - Choques mecânicos devido a reparos no sistema de iluminação dos plafonds com desenho simbólico (Salão Nobre/ Biblioteca);
 - Umidade proveniente do transbordamento do sistema de escoamento de águas pluviais;
2. Descolamento dos frisos e sancas de gesso do suporte da alvenaria e da argamassa do forro (Salão Nobre/ Biblioteca);
3. Perfurações pela retirada das luminárias pendentes, por atuar de forma degenerativa dos forros (Salão Nobre/ Biblioteca).

. Forro tabuado de Madeira

1. Aparentemente encontra – se em bom estado conservativo.

242

Registro Fotográfico



Desagregação da camada de revestimento em cal e areia da laje de concreto armado no primeiro pavimento (térreo).

Verifica-se, ainda, a existência do acabamento tipo fulget revestindo a viga.

Foto Registro 27

Laje em concreto armado sobre cobrindo o sanitário feminino. Tem pontos com obstrução para corrigir defeitos de vazamento do banheiro social.



Foto Registro 28

243



Fissuras no forro de estuque da biblioteca/ salão nobre, por movimentação da estrutura do telhado, ou sobrecarga por receber o peso de luminárias não originais do projeto (vide orifício na foto ao lado). Descolamento de frisos e molduras pela umidade proveniente do extravasamento das tubulações provenientes do sistema coletor de águas pluviais.

Foto Registro 29

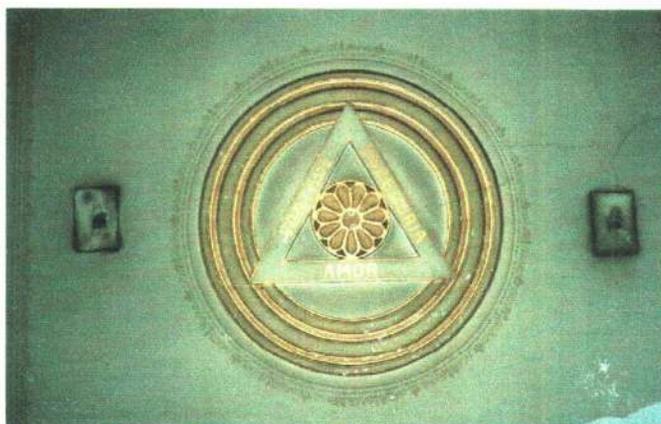


Foto Registro 30

Forro em estuque com desenho simbólico revestido com folha de ouro danificado pela instalação de luminárias não originais. Presença de fissuras e de pinturas ornamentais originais do período de construção do edifício.

249

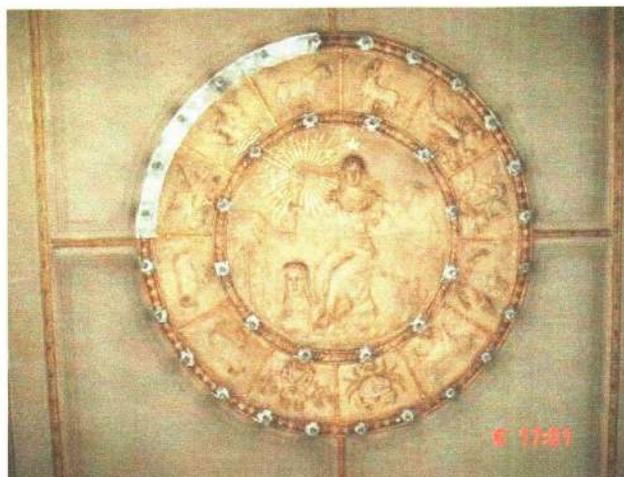


Foto Registro 31

Notar descolamento dos frisos em gesso revestidos com folha de ouro do forro em estuque devido a choques mecânicos para a troca dos soquetes de lâmpadas.

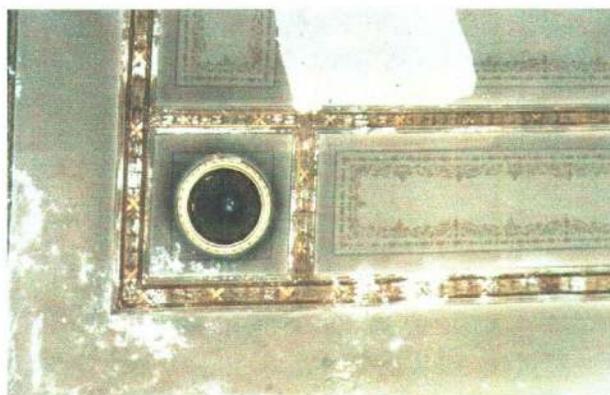


Foto Registro 32

Forro muito danificado pela umidade proveniente do transbordamento do sistema coletor de águas pluviais. Perda da camada mais superficial do revestimento em estuque e enegrecimento da área ao redor do lustre de vidro e base de bronze.

245



Foto Registro 33



Foto Registro 34



Foto Registro 35

Desagregação das sancas de gesso por umidade proveniente de vazamentos na tubulação de escoamento de águas pluviais ou pelo extravasamento do sistema coletor de águas de chuva.

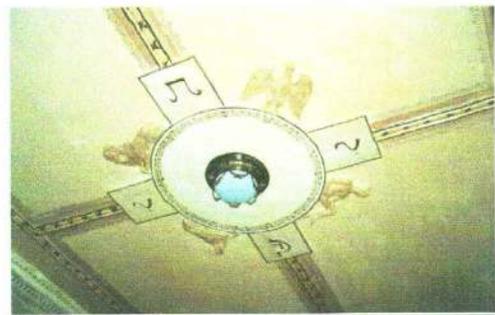


Foto Registro 36

Manchas e descoloração por vazamentos no forro em estuque com detalhes revestidos com folhas de ouro na Sala de Meditação.

zfb

3.10 – ESQUADRIAS

Entende – por esquadrias o conjunto das portas e janelas existentes na edificação, que atualmente são executadas em três materiais distintos:

Madeira;

Ferro e

Aço.

As esquadrias de madeira são as originais da edificação e foram executadas em cabreúva (os batentes das portas são em peroba) com ferragens metálicas, excluindo as portas de enrolar da fachada que são em aço ondulado, conforme minuta de contrato de construção do edifício.

Todas as esquadrias de madeira, portas e janelas, seguem desenho comum identificado em todo o conjunto, variando apenas a dimensão, o que torna possível executar as que tenham sido subtraídas em intervenções posteriores.

Analisar – se – á também os gradis metálicos existentes nos vãos das bandeiras na fachada principal.

Estado Conservativo Atual

Portas

Identificam – se três tipos existentes no edifício:

Portas de uma folha de giro;

Portas de duas folhas tipo “camarão”;

Portas de duas folhas de giro;

Porta de aço de enrolar;

Os três primeiros tipos, apesar de diferirem quanto ao número de folhas e ao modo de abertura, têm as mesmas características gerais:

- Almofadas de ambos os lados;
- Ferragens metálicas;
- Moldura de 12 cm requadrando o vão;
- Pintura com tinta à óleo, com exceção da porta de entrada para o segundo andar e a porta de acesso do armazém para o saguão da escadaria que é envernizada.

Outras características que variam é a presença de bandeiras fixas com vidro (liso, pontilhado ou gravado), postigos e vidros gravados com motivos simbólicos e folhas envidraçadas para iluminação dos sanitários.

Janelas

Identificam – se dois tipos:

- De giro de Madeira;
- Basculante de ferro;

248

As esquadrias de madeira executadas em cabreúva são as originais da construção do edifício, e as de ferro foram instaladas em modificações posteriores.

Todas as janelas de madeira possuem duas folhas com veneziana no lado externo e duas folhas com vidro do lado interno. Dependendo da altura das janelas e dos cômodos que estão inseridas podem ter ou não bandeiras fixas com vidro.

As janelas, dependendo do ambiente em que estão localizadas, podem ter os vidros gravados com motivos simbólicos ou simplesmente um vidro liso ou translúcido.

As esquadrias voltadas para o lado externo têm maior grau de degradação pela constante ação das intempéries. Já as internas têm em alguns pontos apodrecimento ou desgaste das ferragens.

As principais patologias existentes nas esquadrias do edifício são:

1. Desalinhamento das peças estruturais das portas dos sanitários do primeiro e segundo pavimento pelo desgaste das ferragens e dos travamentos entre as travessas, almofadas e couçoeriras;
2. Apodrecimento das travessas e desagregação das almofadas das portas da biblioteca para a sacada por estarem expostas às intempéries;
3. Desagregação física das venezianas das janelas externas por estarem expostas às intempéries;
4. Quebra dos vidros originais gravados com motivos simbólicos e substituição por vidros lisos;

ZAR

5. Substituição e adaptação de janelas de madeira por outras em ferro descaracterizando o desenho original do vão e da esquadria;
6. Substituição das duas portas de enrolar no primeiro pavimento (térreo) por uma única devido à demolição da pilastra entre os dois vãos;
7. Abertura dos vãos e retirada das esquadrias originais no primeiro pavimento (térreo), que dividiam o salão do armazém com a copa e o recuo dos fundos.

Gradil Metálico das Bandeiras

Instalados sobre os vãos das bandeiras de madeira na fachada principal; são executados em ferro batido com desenhos simbólicos e estão em perfeito estado conservativo.

250

Registro Fotográfico



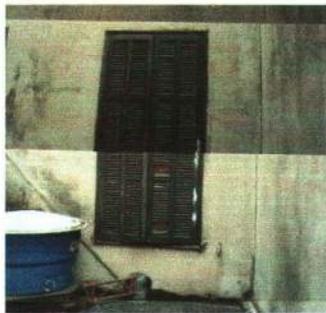
Desalinhamento das peças estruturais da porta do sanitário masculino do primeiro pavimento pelo desgaste das ferragens e dos travamentos entre as travessas, almofadas e couçoeiras.

Foto Registro 37

Apodrecimento das travessas e desagregação das almofadas das portas da biblioteca para a sacada por estarem expostas às intempéries;



Foto Registro 38



Desagregação física das venezianas das janelas externas por estarem expostas às intempéries;

Foto Registro 39

Substituição e adaptação de janelas de madeira por outras em ferro descaracterizando o desenho original do vão e da esquadria;



Foto Registro 40



Foto Registro 41

Substituição das duas portas de enrolar no primeiro pavimento (térreo) por uma única devido à demolição da pilastra entre os dois vãos;

Abertura dos vãos e retirada das esquadrias originais no primeiro pavimento (térreo), que dividiam o salão do armazém com a copa e o recuo dos fundos.



Foto Registro 42

252

3.11 – REVESTIMENTOS E ORNATOS INTERNOS

A mesma intenção expressa na ornamentação externa do edifício, utilizando a linguagem simbólica esotérica, repete – se no interior da edificação.

Os tipos de revestimento e o grau de ornamentação estão diretamente ligados com a função do cômodo e seu simbolismo. Desse modo o antigo Salão Nobre (biblioteca), e a Sala de Meditação possuem maior cuidado nos detalhes de acabamento.

Estado Conservativo Atual

Primeiro Pavimento (Térreo) – Uso Atual: Livraria

Salão

As paredes do salão não apresentam fissuras, nem nos pontos de maior recalque da estrutura. No lado direito, é forte a presença de umidade que desce da laje em direção ao piso, provavelmente algum condutor de água pluvial danificado ou entupido. Na parede do lado esquerdo, existe a presença de umidade ascendente do solo. Na base do pilar da escada, há uma trinca com seccionamento de parte da alvenaria, necessitando de técnico especializado para analisar se tal ruptura é fruto do esmagamento e fadiga do material por excesso de carga; ou por umidade ascendente do piso.

Copa e Almojarifado da Livraria

Sendo continuação da parede do salão, esta apresenta o mesmo problema: grande área horizontal de umidade, aproximadamente á 1.50 m de altura. As paredes não apresentam sinais de umidade na altura da estrutura do mezanino.

253

No Almojarifado da livraria, (antigo quintal/ recuo externo) próximo da nova laje pré-moldada, existem infiltrações na altura da viga de sustentação.

Sanitários de Serviço

Originalmente um sanitário só, atualmente está dividido em dois, masculino e feminino. Possui paredes revestidas com azulejo 15 x 15cm branco até meia altura, arrematados com azulejo 7,5 x 15cm branco. No restante da parede, executada com argamassa de revestimento normal existem, principalmente no sanitário feminino, na elevação junto a divisa direita do prédio grandes áreas com eflorescência devido a umidade por infiltração.

Quintal

No quintal atual (pequena porção restante do quintal original), a parede limítrofe do terreno do edifício com o prédio vizinho esta atacada por grande foco de infiltração e umidade, provocada pelo vazamento na tubulação de água para o tanque existente nesta área.

Primeiro Pavimento (Térreo) – Uso Atual: Saguão para escadaria de acesso ao segundo pavimento

Parede decorada com motivos simbólicos do C.E.C.P, tem três quadros de gesso em baixo relevo. A parede esquerda apresenta grande intervenção reparadora no sistema de escoamento de águas pluviais, cujo vazamento danificou, o baixo relevo, e todo trabalho de marcenaria da lambrisada de madeira.

259

Segundo Pavimento – Uso Atual: Sede e Secretária do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento

Biblioteca

Existiam anteriormente a instalação da biblioteca e a montagem das prateleiras para os livros esculturas que simbolizavam o lema do círculo esotérico da comunhão do pensamento (Harmonia, Amor, Verdade e Justiça), mas hoje tais informações foram retiradas, ou estão escondidas atrás das estantes.

Contornando o perímetro destas paredes instalou – se lambrisada de madeira na altura de aproximadamente 1m, conservada em bom estado, visualmente analisando. Logo acima da lambrisada existe pintura decorativa, hoje encoberta, por sucessivas camadas de tinta, mas que estão descolando por efeito de umidade possibilitando visualizar a camada origina; e finalmente os frisos, painéis de gesso e sancas.

Os vazamentos ocorridos pela ineficiência do sistema de escoamento de água causaram o descolamento dos ornatos em gesso, e em alguns casos, sua total ruína.

Os segmentos mais atacados correspondem à fachada principal nas suas extremidades direita e esquerda. O reparo dos condutores embutidos com desvio do mesmo para proporcionar continuação, danificou toda a pintura ornamental neste trecho.

Caixa da escada de acesso para o terceiro e quarto andares

As paredes são revestidas com pintura ornamental (tromp l'oil) em toda a caixa de escada e no último andar um baixo relevo, mas não há indícios de patologias nestas estruturas.

25

Banheiro Social

Revestido com azulejos brancos 15 x 15cm até meia altura da parede, arrematados com border 7,5 x 15cm decorado com detalhes em baixo relevo, possui o restante da parede com pintura a óleo. Nos azulejos existem algumas fissuras no esmalte provocadas pelo desgaste natural das peças.

Terceiro Pavimento – Uso Atual: Sala de Leitura

Parede sem qualquer revestimento cerâmico, apenas com massa texturizada e pintura a óleo, sem qualquer tipo de defeito estrutural ou superficial do revestimento.

Quarto Pavimento – Uso Atual: Sala do Grupo dos Doze

Sem revestimento cerâmico, apresenta o mesmo acabamento texturizado com pintura à óleo em bom estado conservativo

Quarto Pavimento – Uso Atual: Sala de Meditação

Ricamente ornada, com 4 quadros em baixo relevo, lambrisada de madeira, símbolos esotéricos, pequenos anjos nos vértices da sala. O revestimento das paredes tem indício de infiltração por vazamento causado pelo extravasamento do sistema coletor de água pluvial

As principais patologias existentes nos revestimentos e ornatos internos do edifício são:

Revestimento

1. Umidade descendente da laje em direção ao piso na parede longitudinal direita devido à infiltração por vazamento no condutor de água pluvial embutido;

ZSP

2. Trinca com seccionamento de parte da alvenaria por fadiga do material causado pelo excesso de carga ou por umidade ascendente;
3. Umidade horizontal na parede da copa e sanitário de serviços com desagregação da argamassa de revestimento do suporte de alvenaria, em altura do piso aproximadamente a 1.50m;
4. Desagregação do quadro em baixo relevo existente no saguão da escadaria de acesso ao segundo pavimento devido a choque mecânico para reparo na tubulação de escoamento de águas pluviais;
5. Apodrecimento da lambrisada do saguão da escadaria de acesso ao segundo pavimento causado pela umidade proveniente de infiltração por vazamento na tubulação de escoamento de águas pluviais.
6. Umidade nas paredes da biblioteca proveniente de infiltração por vazamento na tubulação de escoamento de águas pluviais.
7. Fissuras e trincas na união das duas fachadas longitudinais com a fachada transversal em direção à rua Dr. Rodrigo Silva por recalque de fundação e umidade proveniente de infiltração por vazamento na tubulação de escoamento de águas pluviais.
8. Fissuras no esmalte e fratura em peças unitárias de azulejos no banheiro social.
9. Umidade nas paredes da Sala de Meditação proveniente de infiltração por vazamento na tubulação de escoamento de águas pluviais.

ZSJ

Ornatos

Os ambientes onde existem ornatos são a Biblioteca (antigo Salão Nobre) e a Sala de Meditação.

1. Desagregação dos ornatos aderidos aos planos verticais pela umidade proveniente de infiltração por vazamento na tubulação de escoamento de águas pluviais. (pilastras, frisos, entablamento, arcadas);
2. Trinca e fratura dos ornatos aderidos aos planos verticais (pilastras, frisos, entablamento, arcadas) por ação de choques mecânicos e manutenção das tubulações de escoamento de água pluvial.

ZSB

Registro Fotográfico



Umidade descendente da laje em direção ao piso na parede longitudinal direita devido à infiltração por vazamento no condutor de água pluvial embutido.

Foto Registro 43

Trinca com seccionamento de parte da alvenaria por fadiga do material causado pelo excesso de carga ou por umidade ascendente.



Foto Registro 44

259 ↗



Foto Registro 45

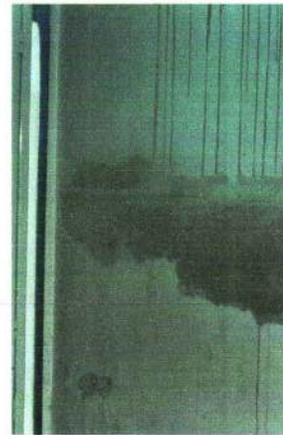


Foto Registro 46

Umidade horizontal na parede da copa e sanitário de serviços com desagregação da argamassa de revestimento do suporte de alvenaria, em altura do piso aproximadamente a 1.50m.

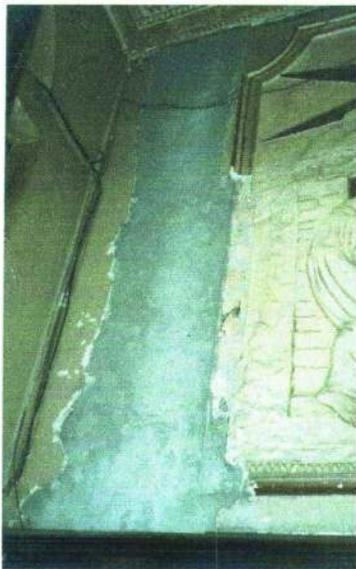


Foto Registro 47

Desagregação do quadro em baixo relevo existente no saguão da escadaria de acesso ao segundo pavimento devido a choque mecânico para reparo na tubulação de escoamento de águas pluviais.

200

Apodrecimento da lambrisada do saguão da escadaria de acesso ao segundo pavimento causado pela umidade proveniente de infiltração por vazamento na tubulação de escoamento de águas pluviais.



Foto Registro 48



Foto Registro 49



Foto Registro 50

Umidade nas paredes da biblioteca proveniente de infiltração por vazamento na tubulação de escoamento de águas pluviais.

ZGA



Umidade nas paredes da Sala de Meditação proveniente de infiltração por vazamento na tubulação de escoamento de águas pluviais.

Foto Registro 51



Foto Registro 52



Foto Registro 53

Trinca e fratura dos ornatos aderidos aos planos verticais (pilastras, frisos, entablamento, arcadas) por ação de choques mecânicos e manutenção das tubulações de escoamento de água pluvial.

ZSU

3.12 – ESCULTURAS E BAIOS RELEVOS INTERNOS

O simbolismo no interior do templo é expresso pelos quadros com baixos relevos existentes desde a entrada do santuário, no primeiro pavimento, no antigo Salão Nobre, atual biblioteca onde existiam (ou talvez existam) as esculturas alegóricas ao lema da ordem esotérica: Harmonia, Amor, Verdade e Justiça, e finalizando na Sala de Meditação.

Repousando sobre a parede da biblioteca estão ainda quatro medalhões de bronze, com os patronos do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento: Prentice Mulford, Eliphas Levi, Swâmi Vivekânanda e Antonio Olívio Rodrigues. Pequena reminiscência do total de dezesseis que existiam ornando as outras paredes.

O artista responsável pela execução das obras de arte é o mesmo que realizou as existentes na fachada, o escultor Ruffo Fanucchi.

Estado Conservativo Atual

No saguão de acesso ao segundo pavimento no térreo existem três baixos relevos ornando as paredes de acesso à biblioteca e secretaria (antigo Salão Nobre). Apresentam, visualmente, as mesmas características: Pintura monocromática, aparentemente original, com alguns elementos revestidos com folha de ouro. Existem algumas pequenas danificações causadas pela idade e por choques mecânicos. Por estarem localizados junto à rua, sofrem diretamente com o acúmulo de sujeira causado pelo trânsito de veículos. Dos três baixos – relevos, o mais danificado é o que retrata “A Morte”, onde parte de seu desenho foi perdida, quando houve a necessidade de reparo da tubulação condutora de água pluvial, localizada nesta parede.

No salão da biblioteca e secretária, antigo Salão Nobre não é possível afirmar a existência das quatro estátuas simbólicas existentes, bem como os medalhões de bronze.

203

Na final da escadaria de acesso ao terceiro e quarto andar na parede do centro, existe um outro quadro com baixo relevo, "O Renascimento da Alma" que faz conjunto com os três do saguão de acesso e os existentes na Sala de Meditação.

Penetrando na Sala de Meditação, existem quatro grandes baixos – relevos: "A Árvore da Vida", "O Desejo Ardente", "Com o Tempo se Descobre a Verdade" e "O Santuário".

Comparando com os outros quatro baixos – relevos (três do primeiro andar e um da escadaria), estes destoam daqueles, principalmente pelo brilho e cores. Esta diferença é porque os quadros da Sala de meditação e da parede da escadaria sofreram intervenções que acabaram não devolvendo a qualidade artística desejada. Mesmo depois deste último reparo, o baixo relevo "Com o Tempo se Descobre a Verdade" tem infiltrações na sua moldura devido à umidade proveniente de vazamentos nos sistemas coletores de água pluvial.

As principais patologias existentes nas esculturas e baixos – relevos internos do edifício são:

Baixos Relevos do Saguão da Escadaria de Acesso ao Segundo andar

1. Impregnação de resíduos atmosféricos nos painéis de baixo relevo;
2. Desagregação do painel "A Morte" por choque mecânico devido ao conserto de vazamento na tubulação de escoamento de águas pluviais.

264

Baixos Relevos da Escadaria de Acesso ao Terceiro e Quarto andar e Sala de Meditação

1. Perda de relevo e das tonalidades originais das obras de arte com intervenções não corretas de restauro dos quadros, imprimindo um aspecto de escorrimento e plasticidade;
2. Desagregação da moldura do baixo – relevo “Com o Tempo se Descobre a Verdade” por umidade proveniente de infiltração por vazamento na tubulação de escoamento de águas pluviais.

Esculturas Alegóricas

1. Possível destruição das esculturas para instalação das estantes da biblioteca.

Medalhões em Bronze

1. Perda de relevo e das tonalidades originais dos medalhões com o escurecimento da pátina por intervenção não correta de restauro, imprimindo um aspecto de escorrimento;
2. Possível destruição dos outros 12 medalhões ornamentais.

Handwritten signature

Registro Fotográfico



Desagregação do painel "A Morte" por choque mecânico devido ao conserto de vazamento na tubulação de escoamento de águas pluviais.

Foto Registro 54



Foto Registro 55



Foto Registro 56



Foto Registro 57



Foto Registro 58

Zdo



Perda de relevo e das tonalidades originais das obras de arte com intervenções não corretas de restauro dos quadros, imprimindo um aspecto de escorrimento e plasticidade.

Foto Registro 59

Possível destruição das esculturas para instalação das estantes da biblioteca.



Foto Registro 60



Perda de relevo e das tonalidades originais dos medalhões com o escurecimento da pátina por intervenção não correta de restauro, imprimindo um aspecto de escorrimento.

Foto Registro 61

26X

3.13 – PINTURAS COMUNS E PINTURAS ORNAMENTAIS

A existência de pinturas ornamentais pode ser verificada facilmente, pois muitas delas, originais estão a vista, como nos forros, na escadaria de acesso ao terceiro e quarto andar, Sala de Meditação. Em outros ambientes existem indícios, como na escadaria de acesso ao segundo andar e na biblioteca (antigo Salão Nobre), que podem ser constatados em pontos em que ocorreram as desagregações das últimas camadas de tinta.

Estado Conservativo Atual

No primeiro pavimento (térreo) ocupado atualmente pela livraria, tem suas paredes pintadas com tinta látex PVA. Mesmo com a presença de luz, não existem sombras de antigas pinturas decorativas ou barra lustre, muito comuns em armazéns desta época.

Apenas onde existe um ponto de infiltração e umidade é possível encontrar uma faixa horizontal, que provavelmente seja a barra a óleo descrita na minuta de construção, mas somente após da realização da prospecção e posterior decapagem, será possível qualquer afirmação e definição.

Após análise do memorial descritivo da construção do edifício, onde constava que todas as paredes da escadaria de acesso ao segundo andar seriam pintadas com tinta óleo, realizou – se prospecção e posterior decapagem, encontrando pintura ornamental – Tromp l’oiel – imitando lambri de madeira.

No segundo pavimento (biblioteca), nos espaços que sobraram entre as estantes, é possível constatar a existência de pintura ornamental em pontos onde a camada mais externa de tinta desagregava – se devido à ação da umidade e nos forros de estuques ainda revestidos com a pintura original.

A caixa da escadaria que leva à Sala de Meditação é totalmente decorada com tromp l'oeil mimetizando lambri de madeira. Pela qualidade dos desenhos, brilho e cores em comparação a outros pontos constatou – se que grande parte sofreu intervenção reparadora de modo grosseiro descaracterizando o desenho original.

As pinturas ornamentais existentes na biblioteca (Salão Nobre); repetem – se na Sala de Meditação, só que nesta já sofreram intervenções restauradoras.

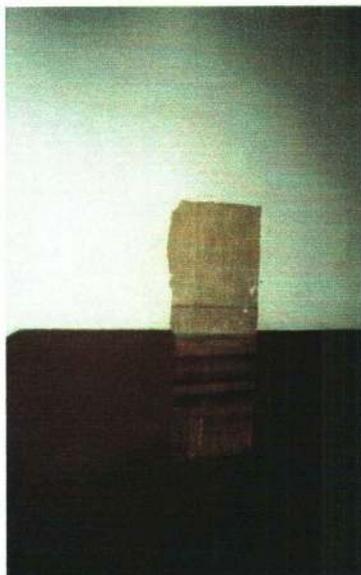
Nos ambientes restantes: banheiro no primeiro andar, sala de espera no segundo e depósito no terceiro; todos foram revestidos com pintura a óleo.

As principais patologias existentes nas pinturas comuns e pinturas ornamentais do edifício são:

1. Desagregação da argamassa de revestimento do suporte de alvenaria por umidade devido à infiltração por vazamento na tubulação de escoamento de águas pluviais;
2. Desagregação da última camada da pintura por falta de aderência na pintura anterior a óleo;
3. Desagregação da pintura original do forro da biblioteca por umidade proveniente da infiltração por extravasamento do sistema coletor de águas pluviais;

289

Registro Fotográfico



Desagregação da última camada da pintura por falta de aderência na pintura anterior á óleo.

Foto Registro 62

Desagregação da argamassa de revestimento do suporte de alvenaria por umidade devido à infiltração por vazamento na tubulação de escoamento de águas pluviais.



Foto Registro 63

ZJO



A caixa da escadaria que leva à Sala de Meditação é totalmente decorada com tromp l'oeil mimetizando lambri de madeira. Pela qualidade dos desenhos, brilho e cores em comparação a outros pontos constatou – se que grande parte sofreu intervenção reparadora de modo grosseiro descaracterizando o desenho original.

Foto Registro 64

Desagregação da pintura original do forro da biblioteca por umidade proveniente da infiltração por extravasamento do sistema coletor de águas pluviais.

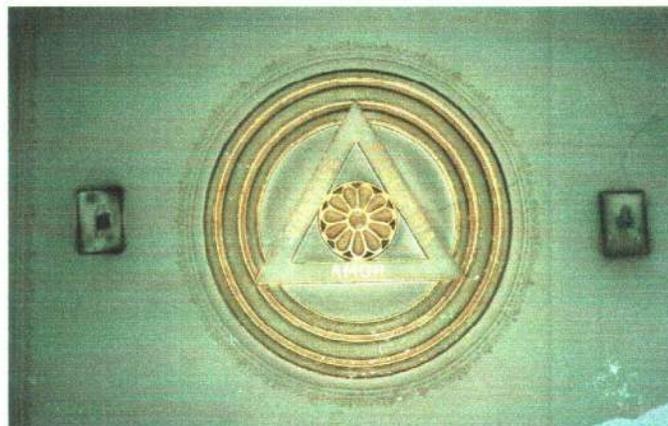


Foto Registro 65

231

3.14 – INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ELÉTRICAS

Estado Conservativo Atual

Instalações Hidráulicas

Quando o prédio foi construído no início da década de 20 existiam dois sanitários, um no térreo e outro no primeiro pavimento. Para o abastecimento destes dois cômodos toda a tubulação de água passa sob o piso do primeiro pavimento (térreo), chega no fundo do terreno e sob na prumada dos sanitários.

De modo a atender a demanda dos novos tempos e do novo programa (livraria) o sanitário único de serviços no primeiro andar foi transformado em dois, masculino e feminino, aumentando a demanda de água, exigindo a instalação de novas caixas d' água em locais não apropriados.

As louças, acessórios e metais sanitários originalmente eram ingleses como pode ser constatado no Banheiro social do segundo pavimento. No primeiro pavimento (térreo) os mesmos foram substituídos na reforma que dividiu o sanitário em dois. Atualmente, neste cômodo as louças (pias, bacias e mictório) e os metais são nacionais.

Instalações Elétricas

Na época de construção do edifício já previram - se pontos de luz e pela quantidade existente causava admiração nos usuários do prédio; até sobre a cúpula, a esfera de vidro era iluminada, uma inovação para a época. Mas com o desenvolvimento da sociedade e das novas necessidades, tornaram - se obsoletas as instalações.

No primeiro pavimento, na livraria, já foi instalado quadro de luz próprio, diminuindo a sobrecarga.

ZV

As principais patologias existentes instalações hidráulicas e elétricas do edifício são:

Instalações Hidráulicas

1. Provável recalque da manilha de esgoto e/ de águas pluviais sob o piso da livraria;
2. Instalação de caixas d'água em locais impróprios e sem condições de segurança – sobre treliça metálica carregando estrutura do prédio e sobre mão francesa de madeira com pé apodrecido engastando na alvenaria;
3. Vazamento na tubulação de água do mictório do sanitário masculino no primeiro andar impossibilitando o funcionamento.
4. Desgaste natural das louças, acessórios e metais sanitários (importados e nacionais).

Instalações Elétricas

1. Iluminação suplementar com lâmpadas fluorescentes instaladas sobre as estantes de livros na biblioteca com fiação aparente passando sobre sanca de gesso;
2. Possibilidade de acidentes pelo precário estado das fiações e o estado conservativo dos pontos onde estão instaladas, como no forro em estuque da biblioteca;
3. Desgaste geral da instalação elétrica.

273

Registro Fotográfico



Iluminação suplementar com lâmpadas fluorescentes instaladas sobre as estantes de livros na biblioteca com fiação aparente passando sobre sanca de gesso.

Foto Registro 66

ZHL

3.15 – ELEMENTOS DECORATIVOS E ORNAMENTAIS

Denominam – se elementos decorativos e ornamentais os lustres metálicos, as arandelas decorativas e o mobiliário desenhado e executado especialmente para o uso da ordem esotérica.

Durante a existência do edifício alguns desses elementos desapareceram e outros danificaram – se. A vasta documentação encontrada, aliada à existência de peças remanescentes, é possível, quando não restaura – las, reconstitui – las por completo.

Compõem – se os elementos decorativos e ornamentais:

- Lustres;
- Arandelas;
- Porta – Bandeira,
- Mobiliário e
- Adornos.

Estado Conservativo Atual

Lustres

Os lustres dividem – se em três tipos:

- As luminárias externas;
- Os lustres internos do armazém;

2/5

- Os lustres internos do templo;

As luminárias externas são em número de três – uma localizada na marquise sobre a porta de acesso ao segundo pavimento e outras duas simetricamente colocadas sobre as portas balcões do segundo pavimento, cujos pontos de luz situam – se abaixo das esculturas arquitetônicas “o Gênio do Esoterismo” e o “Gênio do Trabalho”. Estas peças foram retiradas em algum momento da vida do edifício.

Os lustres internos do armazém no primeiro pavimento (térreo), com a mudança de uso de sede da ordem para livraria também foram retirados, restando apenas os pontos de luz correspondentes.

Já os lustres do templo, os mais ricamente ornamentados, executados em vidro trabalhado e bronze, encontram – se íntegros, apenas desgastados pelo uso. São eles:

- 01 lustre pendente no forro do hall da escadaria de acesso ao segundo pavimento;
- 01 lustre no forro do hall da escadaria de acesso ao segundo pavimento;
- 08 lustres no forro com 04 peças para cada quadro artístico no forro da atual biblioteca (antiga Sala de Conferências/ Salão Nobre) no segundo pavimento;
- 42 soquetes com lâmpadas com 21 peças para cada plafond no forro da atual biblioteca (antiga Sala de Conferências/ Salão Nobre) no segundo pavimento;
- 36 soquetes com lâmpadas para o plafond central no forro da atual biblioteca (antiga Sala de Conferências/ Salão Nobre) no segundo pavimento;

2/6

- 03 lustres pendentes localizados respectivamente no hall de acesso à caixa da escada de acesso para o terceiro e quarto pavimentos, na sala de leitura (terceiro pavimento) e no segundo patamar da escada de acesso ao terceiro e quarto pavimentos;
- 01 lustre no forro da caixa da escada de acesso para o terceiro e quarto andares;
- 01 lustre no forro da Sala do Grupo do Doze;
- 01 lustre no forro da Sala dos Mistérios/ Sala de Meditação;

Arandelas

A iluminação por arandelas foi utilizada na Biblioteca (antiga Sala de Conferências/ Salão Nobre), no Banheiro social do segundo pavimento e na Sala de Meditação/ Salão dos Mistérios.

As arandelas utilizadas no primeiro recinto são executadas em bronze, simbolizando com desenho simbólico. Foram confeccionadas originalmente em número de dez, instalando – se duas na parede transversal do prédio iluminando a mesa da presidência e as outras oito, aos pares emoldurando cada uma das estátuas simbólicas. Com a mudança de uso do recinto para biblioteca e com a colocação das estantes junto às paredes longitudinais, três arandelas foram remanejadas junto às pilastras que permaneceram aparentes junto à escada e outras três peças foram retiradas por inteiro. Assim das 10 arandelas existentes permaneceram sete e atualmente restam apenas quadro delas.

Já a arandela do banheiro social constitui – se de um chassi metálico e uma capa de vidro.

218

Na Sala de Meditação/ Salão dos Mistérios as arandelas correspondem às quatro esculturas de anjos nos vértices da sala, sobre as quais estão os refletores de luz.

Porta - Bandeira

Instalado no mirante da Biblioteca (antiga Sala de Conferências/ Salão Nobre) existem três estruturas metálicas fixadas funcionando como porta – bandeiras. Por estar exposta às intempéries, seu estado conservativo é regular.

Mobiliário

Executado com grande esmero por profissional competente, o entalhador Arthur Grandi, todo o mobiliário do edifício apresenta em seu desenho detalhes simbólicos referentes aos ensinamentos propagados pela ordem esotérica. Foram criados móveis tanto para o Templo como para a Sede da Ordem. Algumas das peças relacionadas a seguir não existem mais, mas pela generosa documentação fotográfica é possível reproduzi – las, quando necessárias, em seus mínimos detalhes. Segue a relação das peças:

Sede da Ordem (localizada originalmente no primeiro pavimento – térreo)

- 15 cadeiras de abrir/ fechar com o símbolo da ordem entalhado em seu espaldar (existe 01 remanescente);
- 01 mesa escrivaninha (não mais existente);
- 01 conjunto de biombo (não mais existente);
- 01 mesa alta (existente);
- Estantes laterais (não mais existentes);

219

Templo da Ordem

a) Sala de Conferências/ Salão Nobre

- 01 Mesa da presidência e da tribuna, entalhada com várias incrustações simbólicas, utilizadas nas fraternidades iniciáticas do alto e baixo Egito e na Grécia (não mais existente);
- 01 Poltrona da presidência com detalhes simbólicos (não mais existente);
- 04 Cadeiras da tribuna entalhadas com detalhes simbólicos (não mais existentes);
- 01 Harmonium (não mais existentes);
- 02 fileiras de cadeiras retráteis para a assistência/ platéia (não mais existentes);
- 03 estantes de madeira com portas mesclando madeira e vidro; executadas quando o edifício deixou de sediar a Sala de Conferências/ Salão Nobre da Ordem para funcionar como biblioteca.

b) Sala de Meditação/ Salão dos Mistérios

- 01 Mesa (existente);
- 01 Poltrona Entalhada com detalhes simbólicos (existente);
- 12 Cadeiras entalhadas com detalhes simbólicos (existentes);
- 01 Genuflexório (existente).

ZHA

Adornos

Este item refere – se aos elementos aparentemente decorativos ao leigo, mas de grande importância aos trabalhos desenvolvidos pela ordem esotérica. Por serem constantemente utilizados, estão em perfeitas condições de conservação. São eles:

- 02 pequenos atlantes em bronze que suportam dois pequenos vasos de flores do mesmo material fixados na parede transversal que divide a biblioteca (antiga Sala de Conferências/ Salão Nobre) com a caixa da escada de acesso ao terceiro e quarto pavimentos;
- 01 coluna de mármore rosa com uma estátua que representa o gênio humano preso à matéria onde lê – se: *Esclave sur lê sol ou l'etreint la matière son esprit dans la nuit va chercher la lumière*; em sua mão direita em forma de lápide escreve – se *Ad Incognitum*; localizada no hall de acesso à Sala de Meditação/ Salão dos Mistérios;
- 04 colunas de mármore e bronze que sustentam quatro vasos de flores. Em cada um deles esta gravada a letra sagrada correspondente ao nome divino.

ZBO

Registro Fotográfico



Luminárias externas não mais existentes na fachada.

Foto Registro 67

Lustres existentes no hall da escadaria de acesso ao segundo pavimento. O pendente á direita na foto servirá de modelo para a reconstituição das luminárias externas. Ambas as peças da foto são executadas em bronze e vidro com desenhos incrustados.



Foto Registro 68

281



Foto Registro 69

Um dos dois quadros artísticos no forro da atual Biblioteca (antiga Sala de Conferências/ Salão Nobre) com 04 lustres em seus vértices.



Foto Registro 70

Um dos dois plafonds com 21 lâmpadas no forro da atual Biblioteca (antiga Sala de Conferências/ Salão Nobre) no segundo pavimento.

282

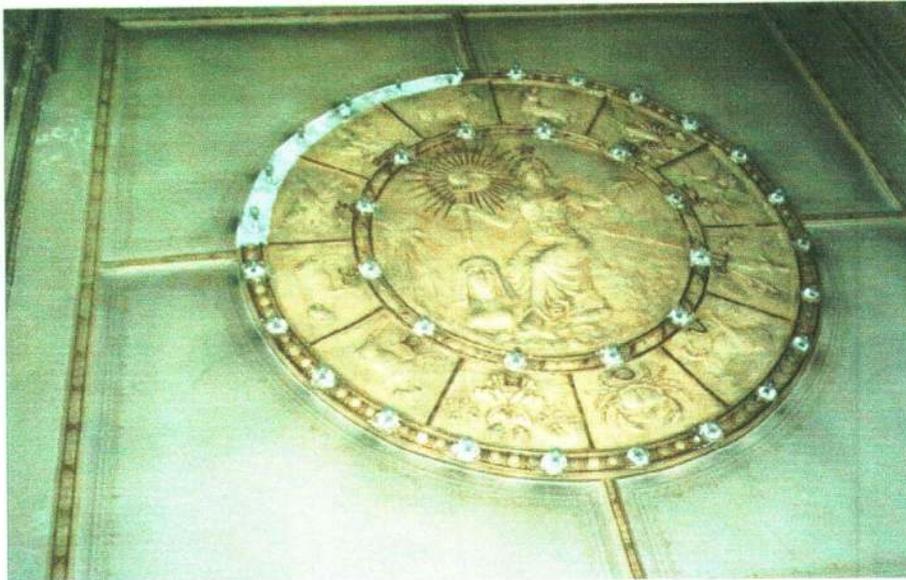


Foto Registro 71

Plafond central com 36 lâmpadas no forro da atual Biblioteca (antiga Sala de Conferências/ Salão Nobre) no segundo pavimento.



Lustre no forro da caixa da escada de acesso para o terceiro e quarto andares.

Foto Registro 72

283

Lustre no forro da Sala dos Mistérios/
Sala de Meditação.

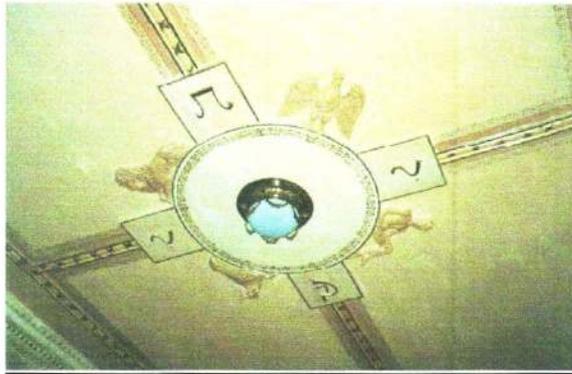


Foto Registro 73



Foto Registro 74



Foto Registro 75

Arandela em bronze existente na Biblioteca (antiga Sala de Conferências/ Salão
Nobre).



Foto Registro 76

Arandela em bronze e vidro existente no
Banheiro social do segundo pavimento.

284



Foto Registro 77



Foto Registro 78

As arandelas da Sala de Meditação/ Salão dos Mistérios estão camufladas nas esculturas de anjos. Elas possuem iluminações coloridas próprias para os trabalhos da ordem esotérica.

Mobiliário pertencente à sede da Ordem (no primeiro pavimento/ térreo) não mais existente (com exceção da mesa alta à esquerda e uma das cadeiras).



Foto Registro 79

205

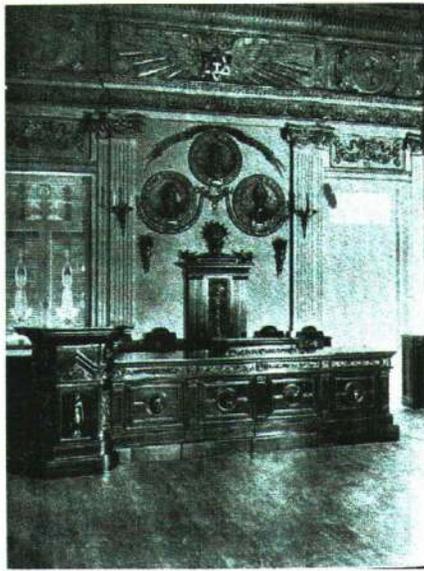


Foto Registro 80



Foto Registro 81



Foto Registro 82

Mobiliário da Sala de Conferência/ Salão Nobre – mesa da presidência e tribuna, poltrona da presidência e cadeiras da tribuna e harmonium não mais existentes.

280



Foto Registro 83



Foto Registro 84

Mobiliário existente na Sala de Meditação/ Salão dos Mistérios em perfeito estado conservativo pelo uso constante nos trabalhos da ordem esotérica.



Foto Registro 85

Um dos atlantes em bronze que suporta um pequeno vaso de flor de mesmo material fixado na parede transversal que divide a biblioteca (antiga Sala de Conferências/ Salão Nobre) com a caixa da escada de acesso ao terceiro e quarto pavimentos.

20X

Coluna de mármore rosa com uma estátua que representa o gênio humano preso à matéria onde lê – se: *Esclave sur lê sol ou l'etreint la matière son esprit dans la nuit va chercher la lumière*; em sua mão direita em forma de lápide escreve – se *Ad Incognitum*.



Foto Registro 86



Foto Registro 87

Colunas de mármore e bronze que sustentam quatro vasos de flores. Em cada um deles esta gravada a letra sagrada correspondente ao nome divino.

200

CONCLUSÃO

A análise da documentação reunida sobre o Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento e de seu edifício Sede e Templo possibilitou a enumeração das seguintes conclusões:

1. Antonio Olívio Rodrigues, imigrante português, fundador da revista, editora e livraria O Pensamento e do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento foi o responsável pela introdução e divulgação das obras e ensinamentos esotéricos e ocultistas em todo o território brasileiro, com ênfase no Estado de São Paulo e na Capital Federal, o Rio de Janeiro; contribuindo com o momento sócio – cultural de importação de usos e costumes de outras civilizações, favorecidos pela política e economia vigente no período da Primeira República.
2. O crescimento do número de integrantes do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento impeliu gradativamente a construção de diversos edifícios destinados à reunião e prática dos preceitos difundidos pela ordem ocultista. Entre os vários prédios, destaca – se o objeto de estudo em questão, localizado na Rua Dr. Rodrigo Silva, 85/ 87 por ser o primeiro edifício especialmente projetado e construído na América do Sul para abrigar a Sede e o Templo de uma fraternidade esotérica, conforme extensa divulgação ocorrida na época; e por ser o único exemplar remanescente dentre todos que chegaram a ser edificadas posteriormente.

209

3. Os estudos realizados no sítio de implantação do edifício indicaram que a escolha do terreno na Rua Dr. Rodrigo Silva nº85/ 87 (antigo 23) foi o resultado de minuciosa pesquisa por um local detentor das qualidades físicas e espirituais imprescindíveis à construção de um santuário. Dimensões do lote, posicionamento em relação aos pontos cardeais, características geográficas e topográficas, existência de forças telúricas são algumas das propriedades inerentes necessárias ao lugar previsto à construção de um Templo.
4. O projeto do edifício Sede e Templo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, por tratar – se de uma construção especial, destinado a trabalhos de ordem espiritual, ficou sob responsabilidade do Arquiteto Gilberto Gullo, profissional habilitado nos saberes artísticos e técnicos pertencente à ordem e iniciado nos conhecimentos da Ciência Sagrada; cujos ensinamentos foram aplicados no desenho e na funcionalidade do edifício.
5. A arquitetura do edifício, representante do ecletismo, movimento artístico predominante na segunda metade do século XIX e primeiras décadas do século XX, distingue – se dos demais exemplares contemporâneos por utilizar na composição das fachadas e de seu interior os elementos arquitetônicos dos primeiros templos espiritualistas construídos e a simbologia alusiva às doutrinas e filosofias propagadas pelo Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento.
6. O valor do edifício Sede e Templo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento está presente também no complexo processo de idealização e execução do Templo, desde a escolha e compra do terreno apropriado, o projeto, a construção, a ornamentação e o acabamento do edifício; resultado do trabalho da equipe multidisciplinar responsável por sua realização formada pelos profissionais: Gilberto Gullo, arquiteto; Antonio Sorrentino, empreiteiro construtor; Ruffo Fanucchi, escultor; Arthur Grandi, entalhador e Leôncio Neri, decorador.

290

7. O estado conservativo geral do edifício é regular, produto do desgaste natural dos 78 anos de existência. As pequenas modificações físicas e funcionais realizadas ao longo do tempo no edifício são facilmente contornáveis ao estado original devido à riqueza documental (textual e iconográfica) produzida e publicada pela revista "O Pensamento" para informar os leitores sobre a construção do novo Templo da Ordem durante os anos de 1923 a 1925.

RELAÇÃO DAS FIGURAS UTILIZADAS NOS TEXTOS

Figura N°	Assunto	Página
1	Antonio Olívio Rodrigues (A.O.R.) (Fonte: http://www.geocities.com/Athens/Stage/4223/martbrasil.html)	1
2	Primeira Loja Ocultista fundada em S. Paulo em 1907. (Fonte: O PENSAMENTO 212).	4
3	Sede da administração da Revista O Pensamento e do Brasil – Psíquico Astrológico. (Fonte: O PENSAMENTO 421).	7
4	Antonio Olívio Rodrigues (A.O.R.). (Fonte: O PENSAMENTO 421).	10
5	Revista Mensal O PENSAMENTO 1, dezembro de 1907 (Fonte: Xerox do Original).	12
6	Símbolo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento (Fonte: http://www.geocities.com/Athens/Stage/4223/martbrasil.html)	14
7	Artigo publicado na Revista Mensal Ilustrada O Pensamento n°3 de fevereiro de 1908 lançando a idéia da Comunhão do Pensamento (Fonte: O PENSAMENTO 3).	15
8	Antonio Olívio Rodrigues (A.O.R.). (Fonte: O PENSAMENTO 421).	19
9	Sede do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento e da Livraria O Pensamento em 1915 (Fonte: O PENSAMENTO 421).	20

292

10	Edifício Sede e Templo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento – Fachada Lateral Esquerda (Fonte: O PENSAMENTO 210).	21
11	Edifício Sede e Templo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento – Fachada Lateral Direita (Fonte: O PENSAMENTO 210).	21
12	Lançamento da Pedra Fundamental do novo Edifício projetado para instalar a Sede e a policlínica do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento na esquina da Rua Conselheiro Furtado com o Largo São Paulo (Praça Almeida Júnior) (Fonte: O PENSAMENTO 421).	23
13	Perspectiva do novo Edifício projetado para instalar a Sede e a policlínica do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento na esquina da Rua Conselheiro Furtado com o Largo São Paulo (Praça Almeida Júnior) (Fonte: O PENSAMENTO 421).	23
14	Vista interna do forro do Salão Nobre do novo Edifício projetado para instalar a Sede e a policlínica do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento na esquina da Rua Conselheiro Furtado com o Largo São Paulo (Praça Almeida Júnior) (Fonte: O PENSAMENTO 421).	24
15	Edifício O PENSAMENTO em construção na Rua Dr. Rodrigo Silva (Fonte: Foto do autor).	25
16	Proclamação da República, alegoria. Como foi comum na França e no Brasil, a República é representada por uma figura feminina. Um representante masculino da Monarquia prosterna – se a seus pés. (fonte: Fausto, 2002, p. 247)	29
17	Porto Geral, vendo – se a ladeira e a travessa Porto Geral. Ao alto o mosteiro de São Bento. Foto de Militão de Azevedo (Fonte: TOLEDO, 1996,p. 23).	46
18	Quartel da Legião dos Voluntários Reais (Fonte: TOLEDO, 1983, p. 51).	47

203

19	Conjunto do Pátio do Colégio (Fonte: Catálogo da Exposição 100 anos de Ensino de Arquitetura e Urbanismo em São Paulo, 1996, p. 63).	49
20	Sobrado Neo - Egípcio (Fonte: CZAJKOWSKI, 2000, p. 64).	52
21	Fachada do Edifício Sede e Templo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, já com a livraria instalada no primeiro andar (térreo) (fonte: ARQUIVOS DE NEGATIVOS DO DPH)	60
22	Vista do sítio de Implantação do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento (fonte: Arquiteto Milton Kaor Nischida Júnior)	66
23	Implantação ed. Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento – Década de 30 (Fonte: Sara Brasil)	67
24	Implantação ed. Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento – Década de 70 (Fonte: Gegran)	67
25	Vista aérea da quadra em maio de 2000 (Fonte: Base S.A.)	67
26	Fachada para o Edifício Sede e Templo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento apresentada junto ao projeto de prefeitura em janeiro de 1923 (fonte: processo nº 1199)	79
27	Fachada para o Edifício Sede e Templo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento apresentada aos leitores da Revista O Pensamento em junho de 1923 (fonte: O PENSAMENTO 186)	80
28	Fachada para o Edifício Sede e Templo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento apresentada aos leitores da Revista O Pensamento em junho de 1925 (fonte: O PENSAMENTO 210)	81

294

29	Vista Interna da Sede do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento (fonte: COGEP Z8 200 – Programa de Preservação de Bens Culturais Arquitetônicos da Área Central de São Paulo)	83
30	Vista Interna do Salão Nobre em direção à Rua Dr. Rodrigo Silva. (fonte: O PENSAMENTO 212)	83
31	Vista Interna do Salão Nobre em direção aos fundos. (fonte: O PENSAMENTO 212)	84
32	Figura 32 – Vista Interna do Salão dos Mistérios (fonte: O PENSAMENTO 212)	84
33	Edifício Sede e Templo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento – Fachada Lateral Esquerda (Fonte: O PENSAMENTO 210).	94
34	Edifício Sede e Templo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento – Fachada Lateral Direita (Fonte: O PENSAMENTO 210).	94
35	Pilastras que intercalam os vãos com base/ soco em pedra natural lavrada, fuste liso e capitel coríntio com ornato simbólico (o selo de Salomão) inserido entre as folhas de acanto (Fonte: Autor).	95
36	Detalhe do capitel coríntio com ornato simbólico (o selo de Salomão) inserido entre as folhas de acanto. Encimando o capitel existe um consolo (mísula) que sustenta a escultura arquitetônica, o Atlante, responsável pelo suporte da sacada ou mirante do segundo pavimento. (Fonte: Autor).	95
37	Detalhe da escultura arquitetônica - Hermes (Fonte: Autor).	96
38	Elementos formais característicos de um Templo Grego (Fonte: Autor).	96
39	Gradil Metálico com desenhos simbólicos e numeração do prédio (Fonte: Autor).	99

20/5

40	Escadaria de acesso ao segundo pavimento (Fonte: Autor).	101
41	Salão Nobre, atual biblioteca vista em direção à Rua Dr. Rodrigo Silva, com o espaço alterado pela colocação das estantes junto as paredes no espaço das estátuas simbólicas originais (Fonte: Autor).	103
42	Salão Nobre, atual biblioteca vista em direção aos fundos, com o espaço alterado pela colocação das estantes junto as paredes no espaço das estátuas simbólicas originais (Fonte: Autor).	104
43	Estátuas simbólicas (HARMONIA E AMOR) originalmente existentes atrás das atuais estantes (Fonte: O PENSAMENTO 210).	106
44	Estátuas simbólicas (VERDADE E JUSTIÇA) originalmente existentes atrás das atuais estantes (Fonte: O PENSAMENTO 210).	107
45	Quadros de gesso com guirlandas de rosas (Fonte: Autor).	108
46	Esfera Volante com o símbolo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento (Fonte: Autor).	109
47	Escadaria de acesso ao terceiro e quarto pavimentos (Fonte: Autor).	109
48	Escadaria de acesso ao terceiro e quarto pavimentos vista de baixo para cima – destaque para o forro em estuque (Fonte: Autor).	110
49	Escadaria de acesso ao terceiro e quarto pavimentos de cima para baixo – destaque para o piso em ladrilho hidráulico (Fonte: Autor).	110
50	Detalhe da parede divisória do banheiro social (Fonte: Arquiteto Adhemar Bolanho).	111

51	Hall escadaria no quarto pavimento – porta Sala do Grupo dos Doze (Fonte: Autor).	113
52	Vista parcial da Sala de Meditação/ Salão dos Mistérios (Fonte: Autor).	115
53	Edifício Sede e Templo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento – Fachada Lateral Esquerda (Fonte: O PENSAMENTO 210).	117
54	Edifício Sede e Templo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento – Fachada Lateral Esquerda (Fonte: O PENSAMENTO 210).	117
55	Gênio do Esoterismo (Fonte: O PENSAMENTO 209).	118
56	Gênio da Luz e do Mistério (Fonte: O PENSAMENTO 209).	118
57	Gênio do Trabalho (Fonte: O PENSAMENTO 209).	118
58	A Esfera Volante – Símbolo do C.E.C.P. (Fonte: Autor).	118
59	Os baixos relevos representando a Sciencia, (sic) a Revelação e o Trabalho. (Fonte: Autor).	119
60	O baixo relevo a Sciencia (Fonte: O PENSAMENTO 209).	119
61	O baixo relevo a Revelação (Fonte: O PENSAMENTO 209).	119
62	O baixo relevo o Trabalho (Fonte: O PENSAMENTO 209).	120
63	As quatro colunas representando HARMONIA, AMOR, VERDADE E JUSTIÇA (Fonte: Autor).	120
64	Sacada com símbolos esotéricos (Fonte: Autor).	121

65	Placa de Bronze fixada na segunda pilastra da esquerda para a direita (Fonte: MONTEIRO, 1979, p.112).	121
66	Escadaria de acesso ao segundo pavimento com os painéis em baixo relevo (Fonte: O PENSAMENTO 212).	121
67	Quadro em baixo relevo "O Guardião" (Fonte: Autor)	122
68	Quadro em baixo relevo "O Sacrifício" (Fonte: Autor)	122
69	Quadro em baixo relevo "A Morte ou O Renovamento das Idéas" (Fonte: Autor)	122
70	Coluna "Jakín" (Fonte: Autor)	122
71	Coluna "Boas" (Fonte: Autor)	122
72	Vista Interna do Salão Nobre em direção aos fundos. (fonte: O PENSAMENTO 212)	123
73	Vista Interna do Salão Nobre em direção a Rua Dr. Rodrigo Silva (fonte: O PENSAMENTO 212)	123
74	Medalhão em bronze dos veneráveis mestres "LOESTER" (fonte: O PENSAMENTO 211)	123
75	Medalhão em bronze dos veneráveis mestres "RAMACHARAKA" (fonte: O PENSAMENTO 211)	123
76	Medalhão em bronze dos veneráveis mestres "Dr. RUDOLF STEINER" (fonte: O PENSAMENTO 211)	123
77	Medalhão em bronze dos veneráveis mestres "PARACELSO" (fonte: O PENSAMENTO 211)	123

78	Medalhão em bronze dos veneráveis mestres "DR. A. VAN DER NAILLEN" (fonte: O PENSAMENTO 211)	124
79	Medalhão em bronze dos veneráveis mestres "FRANCISCO V. LORENZ" (fonte: O PENSAMENTO 211)	124
80	Medalhão em bronze dos veneráveis mestres "CAMILLO FLAMMARION" (fonte: O PENSAMENTO 211)	124
81	Medalhão em bronze dos veneráveis mestres "DR. PAPUS" (fonte: O PENSAMENTO 211)	124
82	Medalhão em bronze dos veneráveis mestres "ALLAN KARDEC" (fonte: O PENSAMENTO 211)	124
83	Medalhão em bronze dos veneráveis mestres "F. CH. BARLET" (fonte: O PENSAMENTO 211)	124
84	Medalhão em bronze dos veneráveis mestres "HELENA P. BLAVATSKY" (fonte: O PENSAMENTO 211)	124
85	Medalhão em bronze dos veneráveis mestres "HECTOR DURVILLE" (fonte: O PENSAMENTO 211)	124
86	Escultura Simbólica HARMONIA (fonte: O PENSAMENTO 210)	125
87	Escultura Simbólica AMOR (fonte: O PENSAMENTO 210)	125
88	Escultura Simbólica VERDADE (fonte: O PENSAMENTO 210)	125
89	Escultura Simbólica JUSTIÇA (fonte: O PENSAMENTO 210)	125

209

90	Plafond Central (fonte: O PENSAMENTO 211)	126
91	Plafond Simbólico (fonte: O PENSAMENTO 211)	126
92	Plafond Simbólico (em número de dois no forro) (fonte: O PENSAMENTO 211)	126
93	Plafond Simbólico (fonte: O PENSAMENTO 211)	126
94	Mesa da Presidência e da Tribuna. No gesso vê – se o símbolo da ordem (fonte: O PENSAMENTO 211)	127
95	Harmonium (fonte: O PENSAMENTO 211) (Foto do autor)	128
96	Cerimônia de Inauguração (fonte: O PENSAMENTO 211)	128
97	Escadaria de acesso ao terceiro e quarto pavimentos (fonte: autor)	129
98	Quadro em baixo relevo “O Renascimento da Alma” (fonte: O PENSAMENTO 211)	129
99	Estátua de Bronze representando o gênio humano (Fonte: Autor)	130
100	Vista da Sala de Meditação (fonte: O PENSAMENTO 212)	130
101	Quadro em baixo relevo “A Arvore da Vida” ou a “Lei de Causa e Efeito” (fonte: O PENSAMENTO 209)	131
102	Quadro em baixo relevo “Desejo Ardente” (fonte: O PENSAMENTO 209)	131
103	Quadro em baixo relevo “Com o Tempo Descobrireis a Verdade” (fonte: O PENSAMENTO 209)	132

300

104	Sanctuario (fonte: O PENSAMENTO 209)	132
105	Plafond Simbólico que ornamenta a Sala de Meditação (fonte: O PENSAMENTO 209)	133

RELAÇÃO DOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS UTILIZADOS NOS
TEXTOS

Foto Registro N°	Assunto	Página
01	Estrutura (Fonte: Autor).	142
02	Estrutura (Fonte: Autor).	142
03	Estrutura (Fonte: Autor).	142
04	Sistemas de Cobertura (Fonte: Autor).	146
05	Sistemas de Cobertura (Fonte: Autor).	146
06	Sistemas de Cobertura (Fonte: Autor).	147
07	Sistemas de Cobertura (Fonte: Autor).	147
08	Cúpula (Fonte: Autor).	150
09	Cúpula (Fonte: Autor).	150
10	Fachadas (Planos Externos) (Fonte: Autor).	158

11	Fachadas (Planos Externos) (Fonte: Autor).	158
12	Fachadas (Planos Externos) (Fonte: Autor).	159
13	Fachadas (Planos Externos) (Fonte: Autor).	159
14	Fachadas (Planos Externos) (Fonte: Autor).	160
15	Fachadas (Planos Externos) (Fonte: Autor).	160
16	Revestimentos e Ornatos Externos (Fonte: Autor).	165
17	Revestimentos e Ornatos Externos (Fonte: Autor).	165
18	Revestimentos e Ornatos Externos (Fonte: Autor).	166
19	Revestimentos e Ornatos Externos (Fonte: Autor).	166
20	Esculturas e Baixos Relevos Externos (Fonte: Autor).	169
21	Esculturas e Baixos Relevos Externos (Fonte: Autor).	169
22	Pisos (Fonte: Autor).	176
23	Pisos (Fonte: Autor).	176
24	Pisos (Fonte: Autor).	176
25	Pisos (Fonte: Autor).	177
26	Pisos (Fonte: Autor).	177

27	Forros (Fonte: Autor).	183
28	Forros (Fonte: Autor).	183
29	Forros (Fonte: Autor).	184
30	Forros (Fonte: Autor).	184
31	Forros (Fonte: Autor).	185
32	Forros (Fonte: Autor).	185
33	Forros (Fonte: Autor).	186
34	Forros (Fonte: Autor).	186
35	Forros (Fonte: Autor).	186
36	Forros (Fonte: Autor).	186
37	Esquadrias (Fonte: Autor).	191
38	Esquadrias (Fonte: Autor).	191
39	Esquadrias (Fonte: Autor).	191
40	Esquadrias (Fonte: Autor).	192
41	Esquadrias (Fonte: Autor).	192
42	Esquadrias (Fonte: Autor).	192

43	Revestimentos e Ornatos Internos (Fonte: Autor).	199
44	Revestimentos e Ornatos Internos (Fonte: Autor).	199
45	Revestimentos e Ornatos Internos (Fonte: Autor).	200
46	Revestimentos e Ornatos Internos (Fonte: Autor).	200
47	Revestimentos e Ornatos Internos (Fonte: Autor).	200
48	Revestimentos e Ornatos Internos (Fonte: Autor).	201
49	Revestimentos e Ornatos Internos (Fonte: Autor).	201
50	Revestimentos e Ornatos Internos (Fonte: Autor).	201
51	Revestimentos e Ornatos Internos (Fonte: Autor).	202
52	Revestimentos e Ornatos Internos (Fonte: Autor).	202
53	Revestimentos e Ornatos Internos (Fonte: Autor).	202
54	Esculturas e Baixos Relevos Internos (Fonte: Autor).	206
55	Esculturas e Baixos Relevos Internos (Fonte: Autor).	206
56	Esculturas e Baixos Relevos Internos (Fonte: Arquiteto Adhemar Bolanho).	206
57	Esculturas e Baixos Relevos Internos (Fonte: Autor).	206
58	Esculturas e Baixos Relevos Internos (Fonte: Autor).	206

59	Esculturas e Baixos Relevos Internos (Fonte: Arquiteto Adhemar Bolanho).	207
60	Esculturas e Baixos Relevos Internos (Fonte: Autor).	207
61	Esculturas e Baixos Relevos Internos (Fonte: Autor).	207
62	Pinturas Comuns e Pinturas Ornamentais (Fonte: Autor).	210
63	Pinturas Comuns e Pinturas Ornamentais (Fonte: Autor).	210
64	Pinturas Comuns e Pinturas Ornamentais (Fonte: Autor).	211
65	Pinturas Comuns e Pinturas Ornamentais (Fonte: Autor).	211
66	Instalações Hidráulicas e Elétricas (Fonte: Autor).	214
67	Elementos Decorativos e Ornamentais (Fonte: Revista O Pensamento 210)	221
68	Elementos Decorativos e Ornamentais (Fonte: Autor)	221
69	Elementos Decorativos e Ornamentais (Fonte: Autor)	222
70	Elementos Decorativos e Ornamentais (Fonte: Autor)	222
71	Elementos Decorativos e Ornamentais (Fonte: Autor)	223
72	Elementos Decorativos e Ornamentais (Fonte: Autor)	223
73	Elementos Decorativos e Ornamentais (Fonte: Autor)	224
74	Elementos Decorativos e Ornamentais (Fonte: Arquiteto Adhemar Bolanho)	224

75	Elementos Decorativos e Ornamentais (Fonte: Autor)	224
76	Elementos Decorativos e Ornamentais (Fonte: Autor)	224
77	Elementos Decorativos e Ornamentais (Fonte: Arquiteto Adhemar Bolanho)	225
78	Elementos Decorativos e Ornamentais (Fonte: Autor)	225
79	Elementos Decorativos e Ornamentais (Fonte: COGEP pasta 07 ficha 02)	225
80	Elementos Decorativos e Ornamentais (Fonte: Revista O Pensamento 211)	226
81	Elementos Decorativos e Ornamentais (Fonte: Revista O Pensamento 211)	226
82	Elementos Decorativos e Ornamentais (Fonte: Revista O Pensamento 211)	226
83	Elementos Decorativos e Ornamentais (Fonte: Autor)	227
84	Elementos Decorativos e Ornamentais (Fonte: Autor)	227
85	Elementos Decorativos e Ornamentais (Fonte: Autor)	227
86	Elementos Decorativos e Ornamentais (Fonte: Autor)	228
87	Elementos Decorativos e Ornamentais (Fonte: Autor)	228

BIBLIOGRAFIA

LIVROS

BRUAND, Yves. *Arquitetura Contemporânea no Brasil*. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1997.

CAMPOS, Candido Malta. *Os Rumos da Cidade: Urbanismo e Modernização em São Paulo*. São Paulo, Ed. Senac, 2002.

CARNIER JÚNIOR, Plínio. *A Imigração para São Paulo*. São Paulo, Rettec, artes gráficas, 1999.

CARONE, Edgard. *A Evolução Industrial de São Paulo (1889 – 1930)*. São Paulo, Ed. Senac, 2002.

CZAJKOWSKI, Jorge (org.). *Guia da Arquitetura Eclética no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, Ed. Casa da Palavra, 2000.

UCHER, Robert. *Características dos Estilos*. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

FABRIS, Annateresa (org.). *Eclétismo na Arquitetura Brasileira*. São Paulo, Nobel Edusp, 1987.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo, Edusp, 2002.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro, Ed. Nova Fronteira, 1986.

FERREIRA, Barros. *Histórias dos Bairros de São Paulo: O Nobre e Antigo Bairro da Sé*. São Paulo, Prefeitura Municipal – Secretaria da Educação e Cultura Departamento de Cultura, Oficina de Artes Gráficas Bisordi S. A., 1971.

FREITAS, Sônia Maria de. *E Chegam os Imigrantes... : O café e a imigração em São Paulo*. São Paulo, Ed. Chevalier, 1999.

GUÉNON, René. *Os Símbolos da Ciência Sagrada*. São Paulo, Ed. Pensamento, 2002.

GUIMARÃES, Laís de Barros Monteiro. *História dos Bairros de São Paulo: Liberdade*. São Paulo, Gráfica Municipal de São Paulo, 1979.

KLUG, Sonja Ulrike. *Catedral de Chartres: A Geometria Sagrada do Cosmos*. São Paulo, Madras Ed., 2002.

KOCH, Wilfried. *Dicionário dos Estilos Arquitetônicos*. São Paulo, Martins Fontes, 1996.

KÜHL, Beatriz Mugayar. *Arquitetura do Ferro e Arquitetura Ferroviária em São Paulo*. São Paulo, Ateliê Ed., 1998.

LE MOS, Carlos Alberto Cerqueira. *Alvenaria Burguesa*. São Paulo, Nobel, 1989.

LEXIKON, Herder. *Dicionário de Símbolos*. São Paulo, Ed. Cultrix, 2002.

MOMBEIG, Pierre. *Aspectos geográficos do crescimento de São Paulo*. In: ANHAMBÍ, São Paulo, ed. *Ensaio Paulistas*, 1958.

PENNICK, Nigel. *Geometria Sagrada: Simbolismo e Intenção nas Estruturas Religiosas*. São Paulo, Ed. Pensamento, 2000.

PORTO, Antônio Rodrigues. *História Urbanística da Cidade de São Paulo (1554 a 1988)*. São Paulo, Carthago & Forte Ed., 1992.

REIS FILHO, Nestor Goulart. *São Paulo e outras cidades: Produção Social e Degradação dos Espaços Urbanos*. São Paulo, Hucitec, 1994.

ROLNIK, Raquel. *São Paulo*. São Paulo, Publifolha, 2001.

SALMONI, Anita; DEBENEDETTI, Emma. *Arquitetura Italiana em São Paulo*. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1981.

SEGAWA, Hugo. *Prelúdio da Metrópole: Arquitetura e Urbanismo em São Paulo na Passagem do Século XIX ao XX*. São Paulo, Ateliê Ed., 2000.

SILVA, Raul. *Maçonaria Simbólica*. São Paulo. Ed. Pensamento, 1997.

TIRELLO, Regina Andrade (org.). *O Restauro de um Mural Moderno Na USP: O Afresco de Carlos Magano*. São Paulo, CPC – Comissão de Patrimônio Cultural, 2001.

TOLEDO, Benedito Lima de. *Prestes Maia e as Origens do Urbanismo Moderno em São Paulo*. São Paulo, Empresa das Artes, 1996.

TOLEDO, Benedito Lima de. *São Paulo: Três Cidades em um Século*. São Paulo, Livraria Duas Cidades, 1983.

TESES, DISSERTAÇÕES E MONOGRAFIAS

KRUCHIN, Samuel. *Residência Conde de Sarzedas: Memorial de Restauro*. São Paulo, 2002.

MARTINS, Alexandre Franco. *Projeto de Restauro do Edifício Sede e Templo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento*. São Paulo, 2003. 274f. Monografia (Especialização em Patrimônio Arquitetônico: Preservação e Restauro), Universidade Cruzeiro do Sul.

PERIÓDICOS

O PENSAMENTO – Revista Mensal. São Paulo: Bibliotheca Psychica Paulista, anno I, v. 01, dezembro de 1907.

O PENSAMENTO – Revista Mensal. São Paulo: Brasil Psychico Astrológico, anno I, v. 03, fevereiro de 1908.

O PENSAMENTO – Revista Mensal Ilustrada. São Paulo: Brasil Psychico Astrológico, anno II, v. 19, junho de 1909.

O PENSAMENTO – Revista Mensal Ilustrada. São Paulo: Brasil Psychico Astrológico, anno II, v. 20, julho de 1909.

O PENSAMENTO – Revista Mensal Ilustrada. São Paulo: Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, anno VIII, n. 88, abril de 1915.

O PENSAMENTO – Revista Mensal Ilustrada. São Paulo: Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, anno VIII, n. 89, maio de 1915.

O PENSAMENTO – Revista Mensal Ilustrada. São Paulo: Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, anno XVI, n. 183/ 184, março/ abril de 1923.

O PENSAMENTO – Revista Mensal Ilustrada. São Paulo: Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, anno XVI, n. 186, junho de 1923.

O PENSAMENTO – Revista Mensal Ilustrada. São Paulo: Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, anno XVI, n. 189, setembro de 1923.

O PENSAMENTO – Revista Mensal Ilustrada. São Paulo: Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, anno XVII, n. 193, janeiro de 1924.

O PENSAMENTO – Revista Mensal Ilustrada. São Paulo: Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, anno XVII, n. 198, junho de 1924.

O PENSAMENTO – Revista Mensal Ilustrada. São Paulo: Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, anno XVII, n. 199, julho de 1924.

O PENSAMENTO – Revista Mensal Ilustrada. São Paulo: Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, anno XVII, n. 200/ 201, agosto/ setembro de 1924.

O PENSAMENTO – Revista Mensal Ilustrada. São Paulo: Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, anno XVII, n. 202, outubro de 1924.

O PENSAMENTO – Revista Mensal Ilustrada. São Paulo: Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, anno XVII, n. 204, dezembro de 1924.

O PENSAMENTO – Revista Mensal Ilustrada. São Paulo: Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, anno XVIII, n. 205, janeiro de 1925.

O PENSAMENTO – Revista Mensal Ilustrada. São Paulo: Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, anno XVIII, n. 209, maio de 1925.

O PENSAMENTO – Revista Mensal Ilustrada. São Paulo: Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, anno XVIII, n. 210, junho de 1925.

O PENSAMENTO – Revista Mensal Ilustrada. São Paulo: Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, anno XVIII, n. 211, julho de 1925.

O PENSAMENTO – Revista Mensal Ilustrada. São Paulo: Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, anno XVIII, n. 212, agosto de 1925.

O PENSAMENTO – Revista Mensal Ilustrada. São Paulo: Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, anno XVIII, n. 214, outubro de 1925.

O PENSAMENTO – Publicação Mensal. São Paulo: Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, anno XXXVI, n. 420, setembro de 1943.

O PENSAMENTO – Publicação Mensal. São Paulo: Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, anno XXXVI, n. 421, outubro de 1943.

O PENSAMENTO – Publicação Mensal. São Paulo: Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, anno XXXVII, n. 431, agosto de 1944.

O PENSAMENTO – Publicação Bimestral. São Paulo: Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, n. 1.112/ 1.113, maio/ junho de 2001.

O PENSAMENTO – Publicação Bimestral. São Paulo: Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, n. 1.114/ 1.115, julho/ agosto de 2001.

O PENSAMENTO – Publicação Bimestral. São Paulo: Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, n. 1.116/ 1.117, setembro/ outubro de 2001.

O PENSAMENTO – Publicação Bimestral. São Paulo: Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, n. 1.118/ 1.119, novembro/ dezembro de 2001.

O PENSAMENTO – Publicação Bimestral. São Paulo: Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, n. 1.120/ 1.121, janeiro/ fevereiro de 2002.

O PENSAMENTO – Publicação Bimestral. São Paulo: Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, n. 1.122/ 1.123, março/ abril de 2002.

O PENSAMENTO – Publicação Bimestral. São Paulo: Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, n. 1.124/ 1.125, maio/ junho de 2002.

O PENSAMENTO – Publicação Bimestral. São Paulo: Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, n. 1.126/ 1.127, julho/ agosto de 2002.

O PENSAMENTO – Publicação Bimestral. São Paulo: Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, n. 1.128/ 1.129, setembro/ outubro de 2002.

O PENSAMENTO – Publicação Bimestral. São Paulo: Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, n. 1.130/ 1.131, novembro/ dezembro de 2002.

O PENSAMENTO – Publicação Bimestral. São Paulo: Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, n. 1.132/ 1.133, janeiro/ fevereiro de 2003.

O PENSAMENTO – Publicação Bimestral. São Paulo: Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, n. 1.134/ 1.135, março/ abril de 2003.

DOCUMENTOS

BOLANHO E COMPANHIA LIMITADA, Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento – Proposta para Restauro do Edifício Sede – Orçamento Básico, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. Normas para Apresentação de Documentos Científicos: *Teses, Dissertações, Monografias e Trabalhos acadêmicos*, n. 2, Curitiba, Ed. UFPR, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. Normas para Apresentação de Documentos Científicos: *Referências*, n. 6, Curitiba, Ed. UFPR, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. Normas para Apresentação de Documentos Científicos: *Citações e Notas de Rodapé*, n. 7, Curitiba, Ed. UFPR, 2001.

SITES

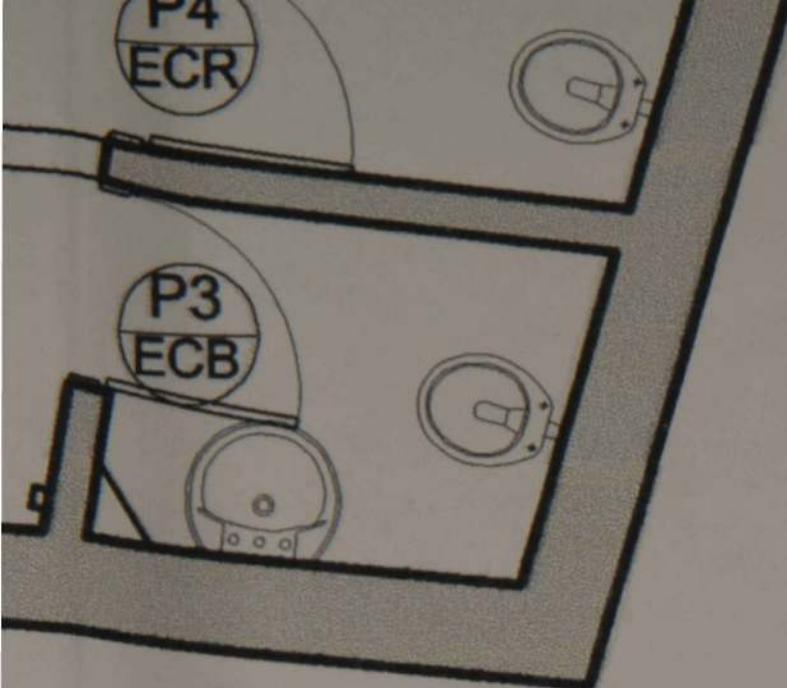
<http://www.geocities.com/Athens/Stage/4223/martbrasil.html>

**Edifício Sede e Templo do Círculo Esotérico da
Comunhão do Pensamento
(1923 – 2003)**

315

LEVANTAMENTO MÉTRICO

**Arquiteto Alexandre Franco Martins
CREA: 5061371240/D**



PROJETO DE RESTAURO DO EDIFÍCIO SEDE E TEMPLO DO CÍRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO

FASE:

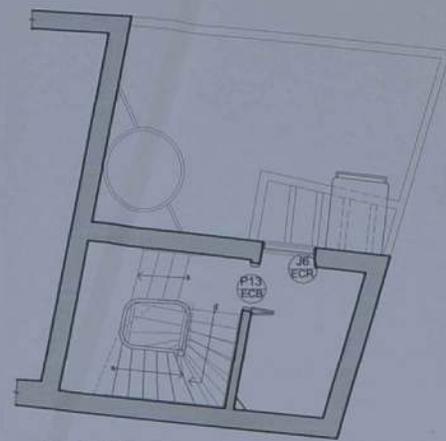
Análise Conservativa

PROJETO:

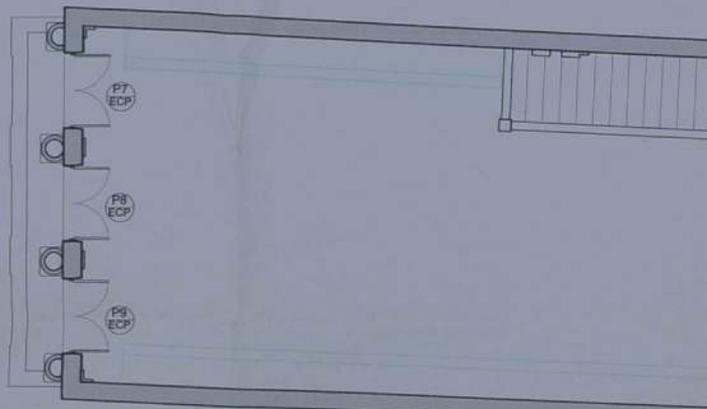
Planta do estado conservativo das esquadrias - análise

ENDEREÇO:

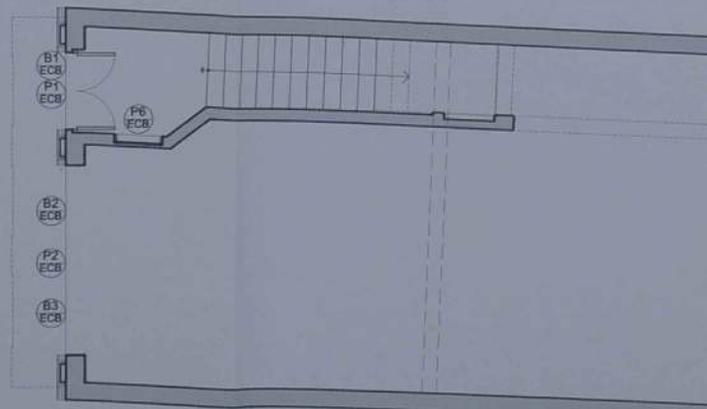
Rua Dr. Rodrigo Silva, nº85/87 - Liberdade - São Pau



29 PLANTA DO E.C. DAS ESQUADRIAS DO 3º PAVIMENTO
ESCALA: 1:50



28 PLANTA DO E.C. DAS ESQUADRIAS DO 2º PAVIMENTO - ANALÍTICA
ESCALA: 1:50



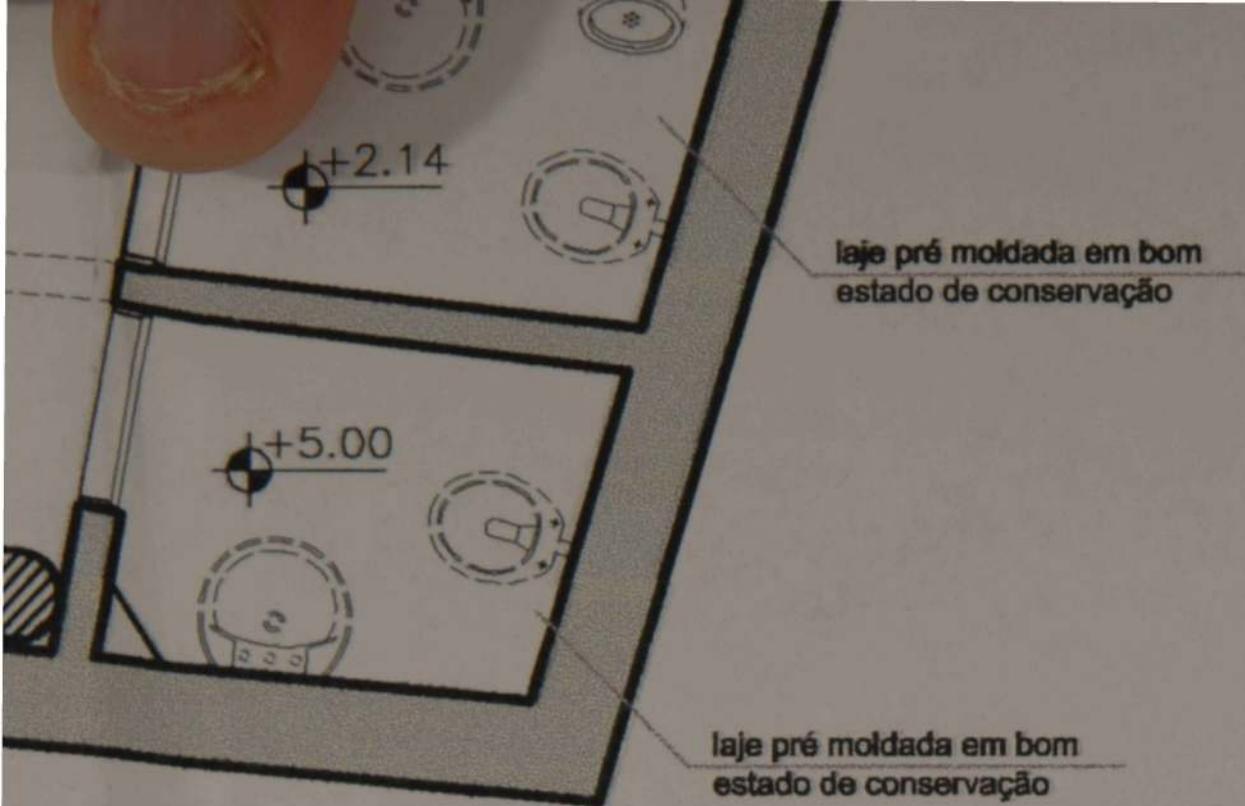
27 PLANTA DO E.C. DAS ESQUADRIAS DO 1º PAVIMENTO - ANALÍTICA
ESCALA: 1:50

Notas:

- 1 - As medidas podem apresentar variações causadas pelo método de levantamento.
- 2 - Legenda:

P - Porta	ECB - Estado conservativo bom
J - Janela	ECR - Estado conservativo regular
V - Vão	ECP - Estado conservativo péssimo





PROJETO DE RESTAURO DO EDIFÍCIO SEDE E TEMPLO DO CÍRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO

FASE:

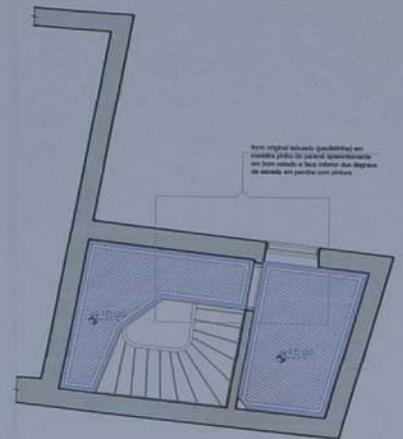
Análise Conservativa

PROJETO:

Planta de forros - Analítico

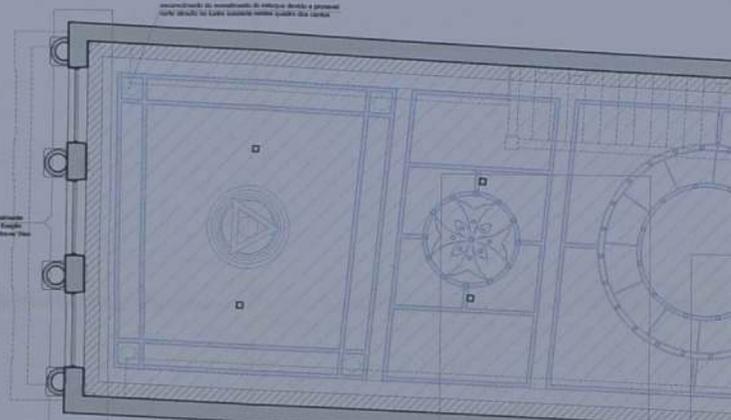
ENDEREÇO:

Rua Dr. Rodrigo Silva, nº85/87 - Liberdade - São Paulo



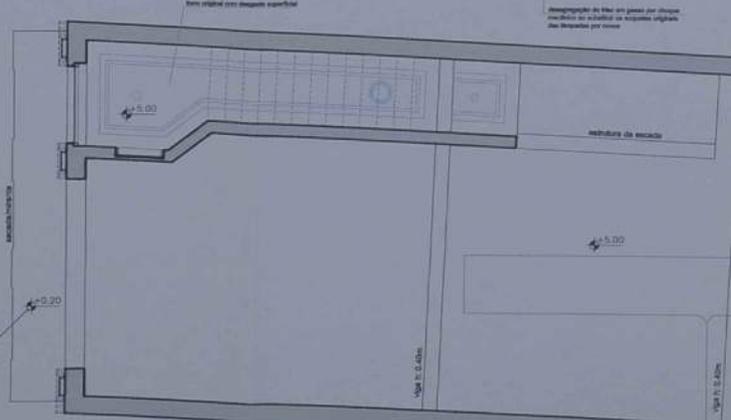
25 PLANTA DO FORRO DO 3º PAVIMENTO - ANALÍTICO

ESCALA: 1:50



24 PLANTA DO FORRO DO 2º PAVIMENTO - ANALÍTICO

ESCALA: 1:50



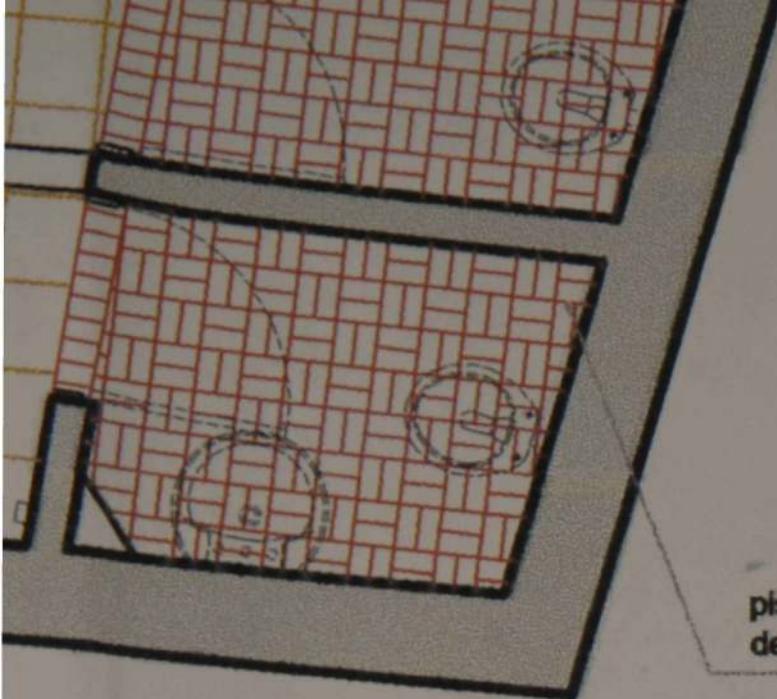
23 PLANTA DO FORRO DO 1º PAVIMENTO/ TÉRREO - ANALÍTICO

ESCALA: 1:50

Notas:

- 1 - As medidas podem apresentar variações causadas pelo método de levantamento.
- 2 - As medidas e os desenhos dos ornatos de gesso/ estuque são apenas representativos devendo ser confirmados no local.
- 3 - Legenda:
 - equipamentos/ móveis em orientação





piso não original com
desgaste superficial

PROJETO DE RESTAURO DO EDIFÍCIO SEDE E TEMPLO DO CÍRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO

FASE:

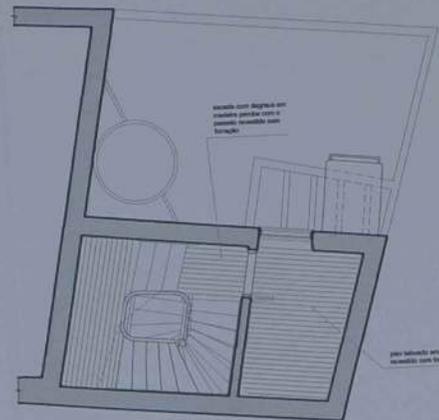
Análise Conservativa

PROJETO:

Planta de Pisos - Analítica

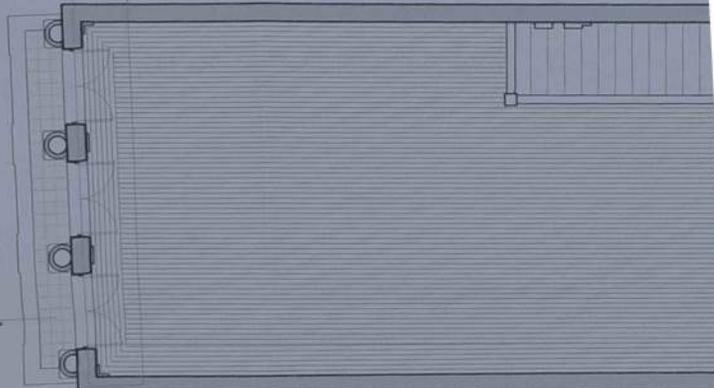
ENDEREÇO:

Rua Dr. Rodrigo Silva, nº85/87 - Liberdade - São Paul



21 PLANTA DO PISO DO 3º PAVIMENTO - ANALÍTICO
ESCALA: 1:50

Para limpeza superficial do pavimento de madeira paralela, com sentido da circulação de acordo com o sentido da circulação.



20 PLANTA DO PISO DO 2º PAVIMENTO - ANALÍTICO
ESCALA: 1:50

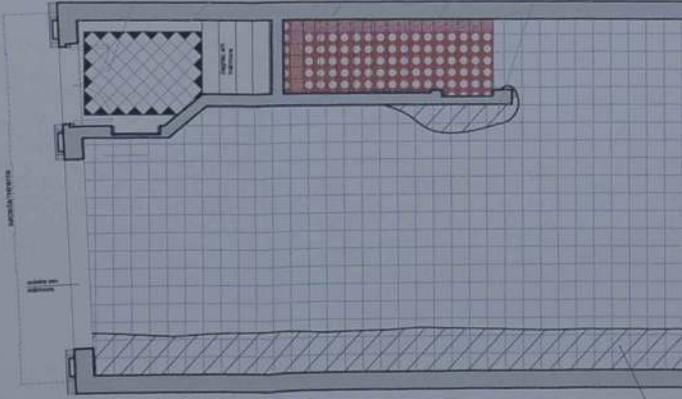
limpeza geral superficial do pavimento de madeira e aplicação de água descalcificante sobre o mesmo.

limpeza superficial do pavimento de madeira e aplicação de água descalcificante sobre o mesmo.

limpeza superficial do pavimento de madeira e aplicação de água descalcificante sobre o mesmo.

limpeza superficial do pavimento de madeira e aplicação de água descalcificante sobre o mesmo.

limpeza superficial do pavimento de madeira e aplicação de água descalcificante sobre o mesmo.



19 PLANTA DO PISO DO 1º PAVIMENTO - ANALÍTICO
ESCALA: 1:50

RUA DR. RODRIGO SILVA

Notas:

- 1 - As medidas podem apresentar variações causadas pelo método de levantamento.
- 2 - As medidas e os desenhos dos ornatos de gesso/ estuque são apenas representativos devendo ser confirmados no local.
- 3 - Legenda:
 - equipamentos/ móveis em projeção
- 4 - Os assoalhos do 3º e 4º andares, bem como os dos halls da escada são executados em peroba entrelaçadas assentadas sob vigamento (barrileamento) entarugado



PROJETO DE RESTAURO DO EDIFÍCIO SEDE E TEMPLO DO CÍRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO

FASE:

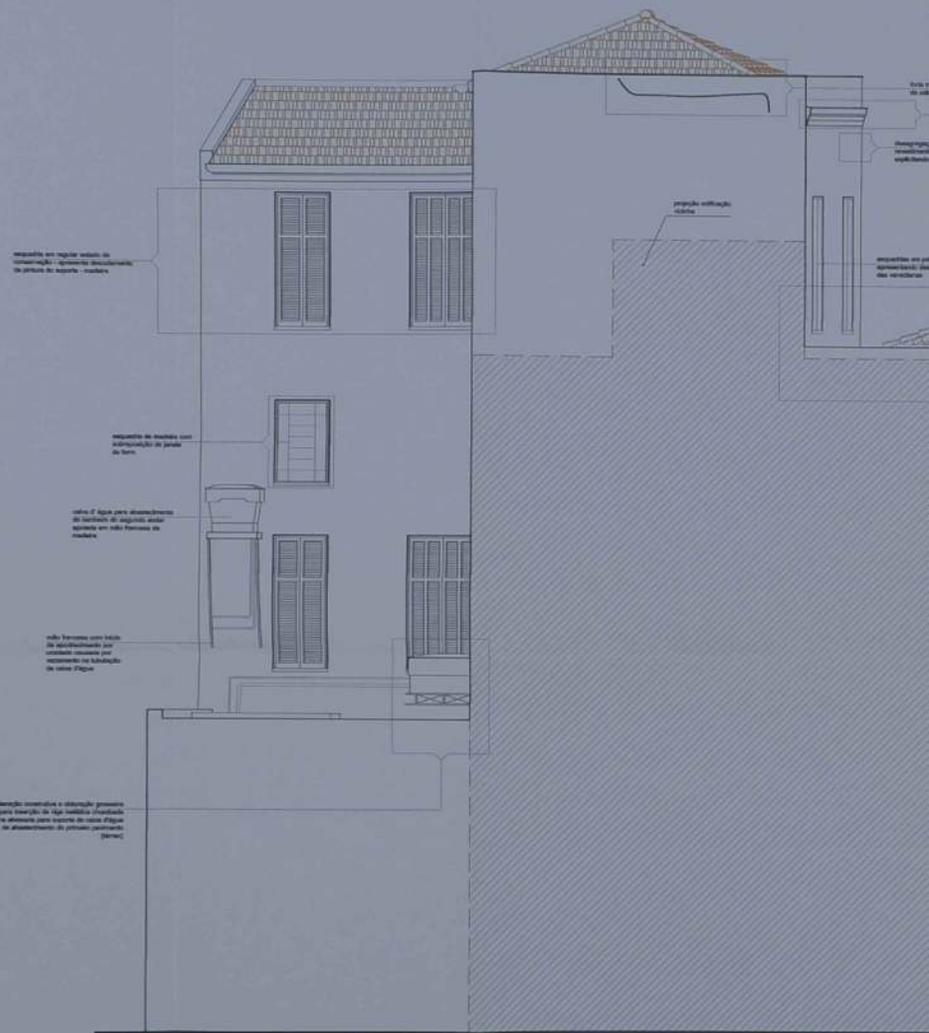
Análise Conservativa

PROJETO:

Fachada lateral esquerda - Analítica

ENDEREÇO:

Rua Dr. Rodrigo Silva, nº85/87 - Liberdade - São Pau



18 FACHADA LATERAL ESQUERDA - ANALÍTICA
ESCALA: 1:50

Notas:
1 - As medidas podem apresentar variações causadas pelo método de levantamento.



**PROJETO DE RESTAURO DO EDIFÍCIO SEDE
E TEMPLO DO CÍRCULO ESOTÉRICO DA
COMUNHÃO DO PENSAMENTO**

FASE:

Análise Conservativa

PROJETO:

Fachada lateral direita - Analítica

ENDEREÇO:

Rua Dr. Rodrigo Silva, nº85/87 - Liberdade - São Paul

PROJETO DE RESTAURO DO EDIFÍCIO SEDE E TEMPLO DO CÍRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO

FASE:

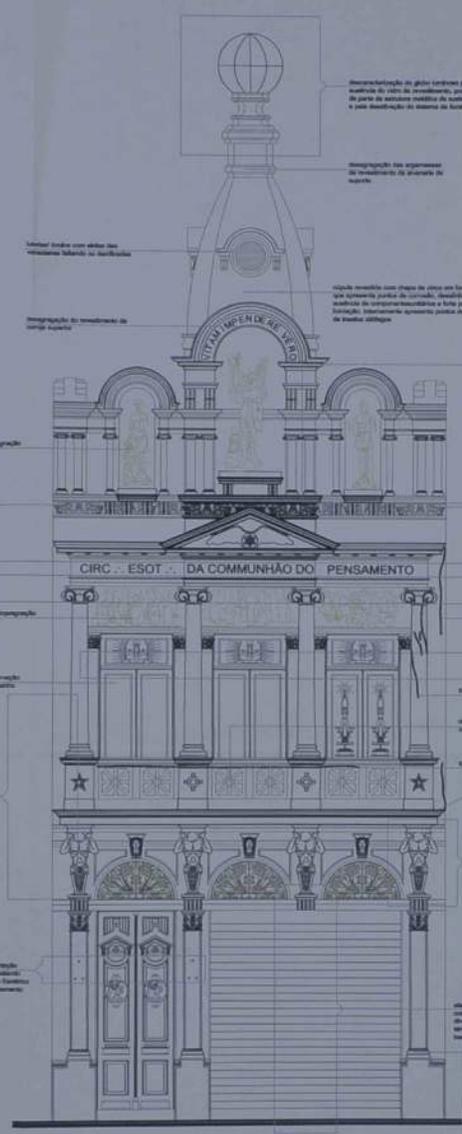
Análise Conservativa

PROJETO:

Fachada principal e fundos - Analítica

ENDEREÇO:

Rua Dr. Rodrigo Silva, nº85/87 - Liberdade - São Paulo



15 FACHADA ANALÍTICA RUA DR. RODRIGO SILVA
ESCALA: 1:30

Notas:
1 - As medidas podem apresentar variações causadas pelo método de levantamento.

**PROJETO DE RESTAURO DO EDIFÍCIO SEDE
E TEMPLO DO CÍRCULO ESOTÉRICO DA
COMUNHÃO DO PENSAMENTO**

FASE:

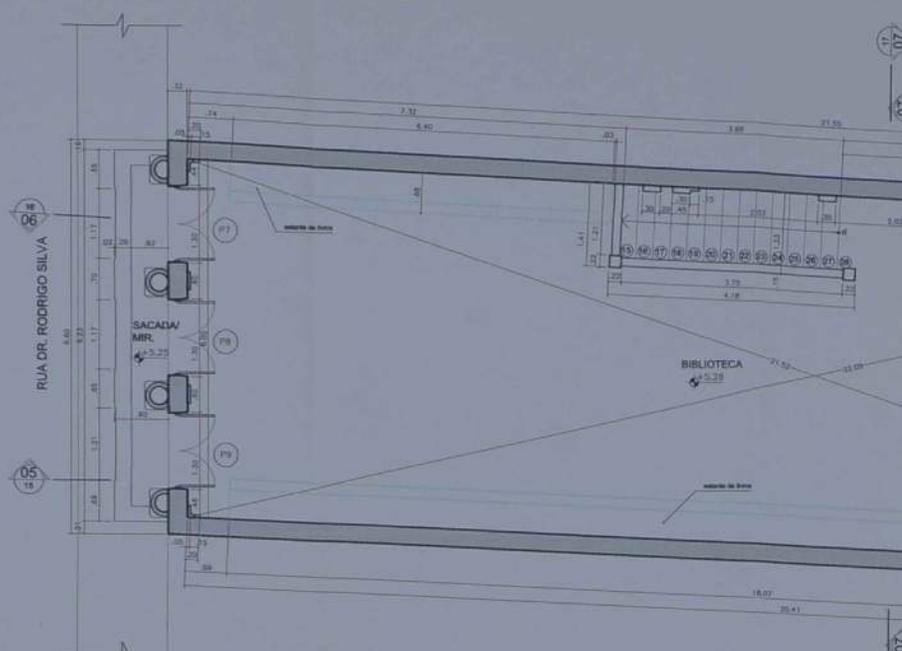
Levantamento Métrico

PROJETO:

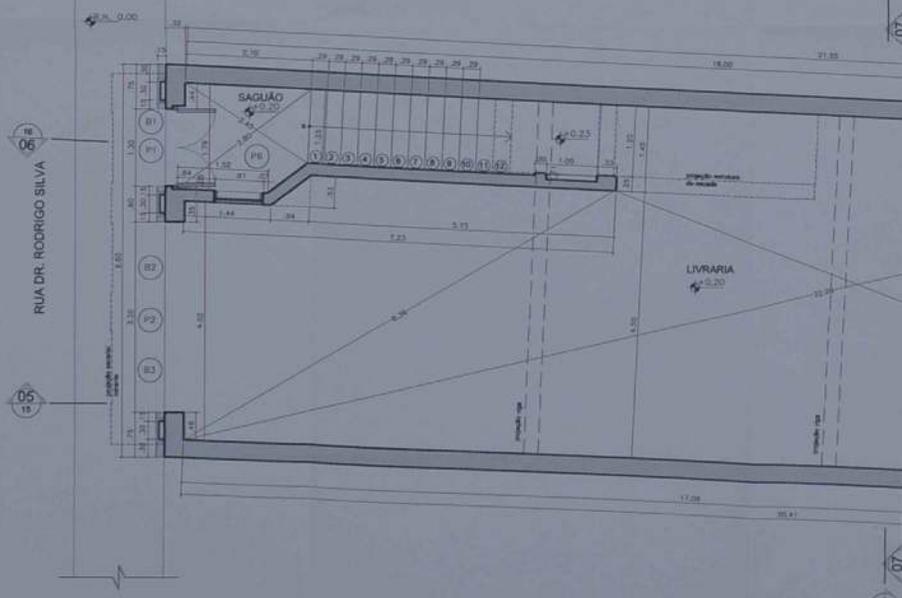
Planta Levantamento Existente 1° , 2° e 3° pavimento

ENDEREÇO:

Rua Dr. Rodrigo Silva, nº85/87 - Liberdade - São Paul



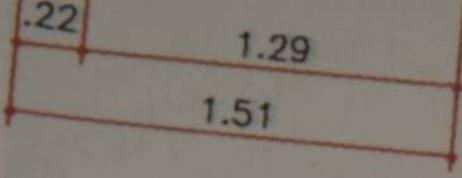
2 PLANTA DO 2º PAVIMENTO
ESCALA: 1:50



1 PLANTA DO 1º PAVIMENTO/ TÉRREO
ESCALA: 1:50

- Notas:
- 1 - As medidas podem apresentar variações causadas pelo método de levantamento.
 - 2 - Legenda:
P - Porta
J - Janela





**PROJETO DE RESTAURO DO EDIFÍCIO SEDE
E TEMPLO DO CÍRCULO ESOTÉRICO DA
COMUNHÃO DO PENSAMENTO**

FASE:

Levantamento Métrico

PROJETO:

Planta Levantamento Existente 4º pavimento e cober

ENDEREÇO:

Rua Dr. Rodrigo Silva, nº85/87 - Liberdade - São Pau

RUA DR. RODRIGO SILVA

06.14

05.14

5 PLANTA DE COBERTURA
ESCALA: 1:50

RUA DR. RODRIGO SILVA

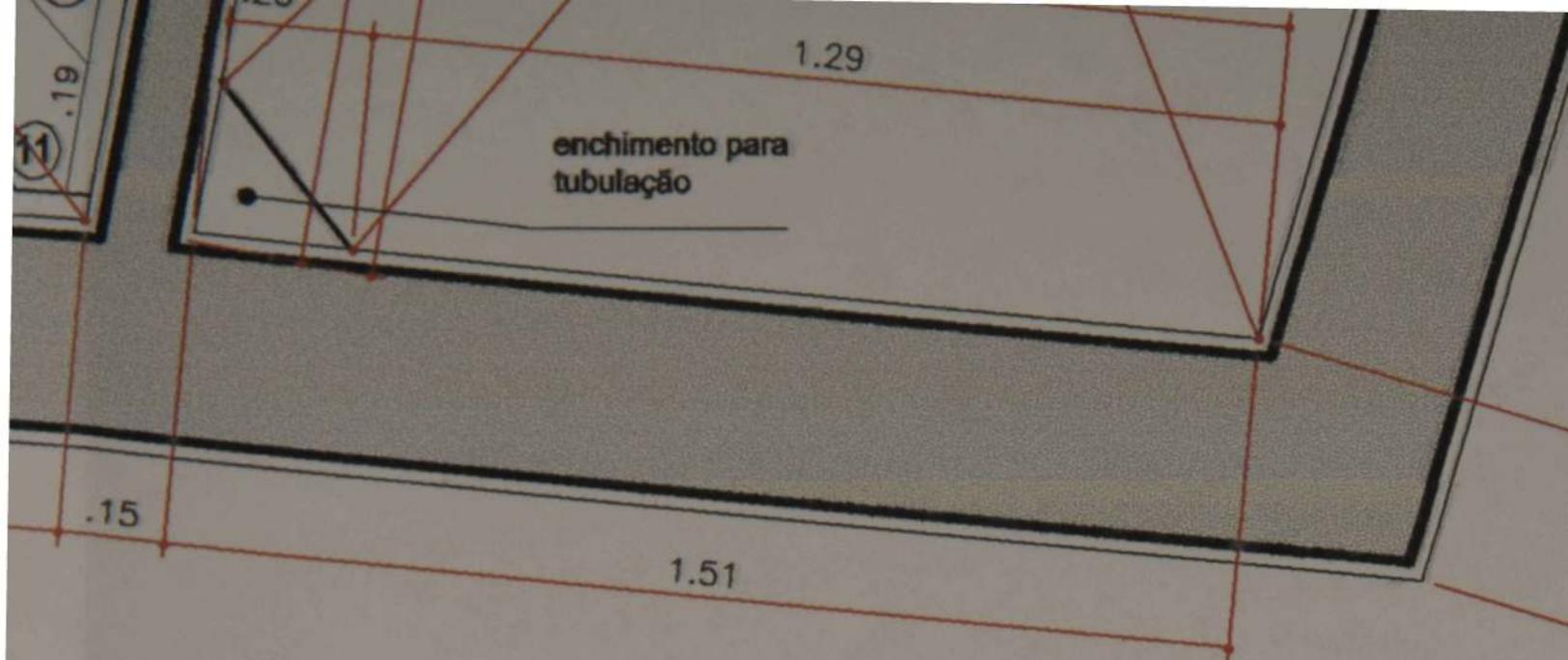
06.14

05.14

4 PLANTA DO 4º PAVIMENTO
ESCALA: 1:50

- Notas:
- 1 - As medidas podem apresentar variações causadas pelo método de levantamento.
 - 2 - Legenda:
P - Porta
J - Janela
V - Vela





PROJETO DE RESTAURO DO EDIFÍCIO SEDE E TEMPLO DO CÍRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO

FASE:

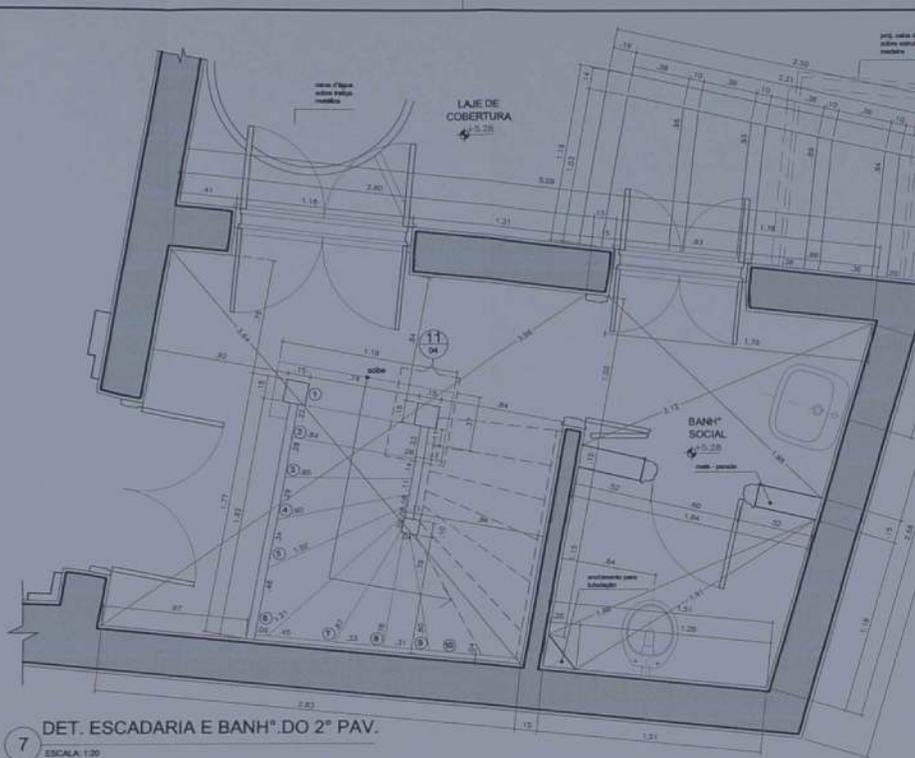
Levantamento Métrico

PROJETO:

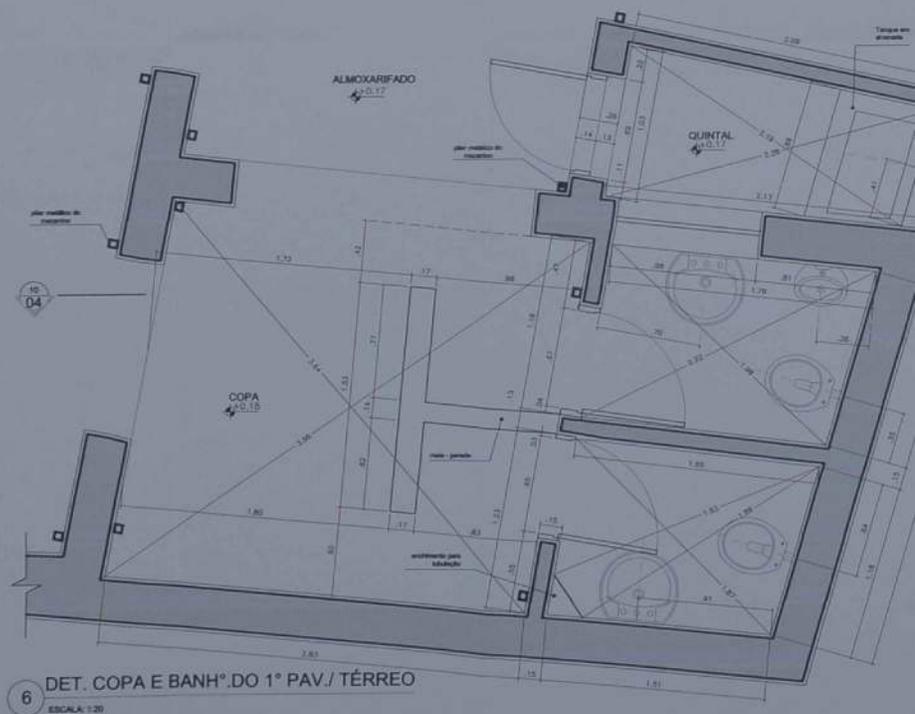
Planta de detalhamento da escada e sanitários

ENDEREÇO:

Rua Dr. Rodrigo Silva, nº85/87 - Liberdade - São Paulo



7 DET. ESCADARIA E BANHº. DO 2º PAV.
ESCALA: 1:20



6 DET. COPA E BANHº. DO 1º PAV./ TÉRREO
ESCALA: 1:20

Notas:

- 1 - As medidas podem apresentar variações causadas pelo método de levantamento.
- 2 - A escadaria de acesso do segundo para o primeiro e quarto andar é executada em peroba envernizada.

- 4 - As portas são executadas em madeira cabroúva e os balcões em peroba
- 5 - Legenda



90

4.73

36

PROJETO DE RESTAURO DO EDIFÍCIO SEDE E TEMPLO DO CÍRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO

FASE:

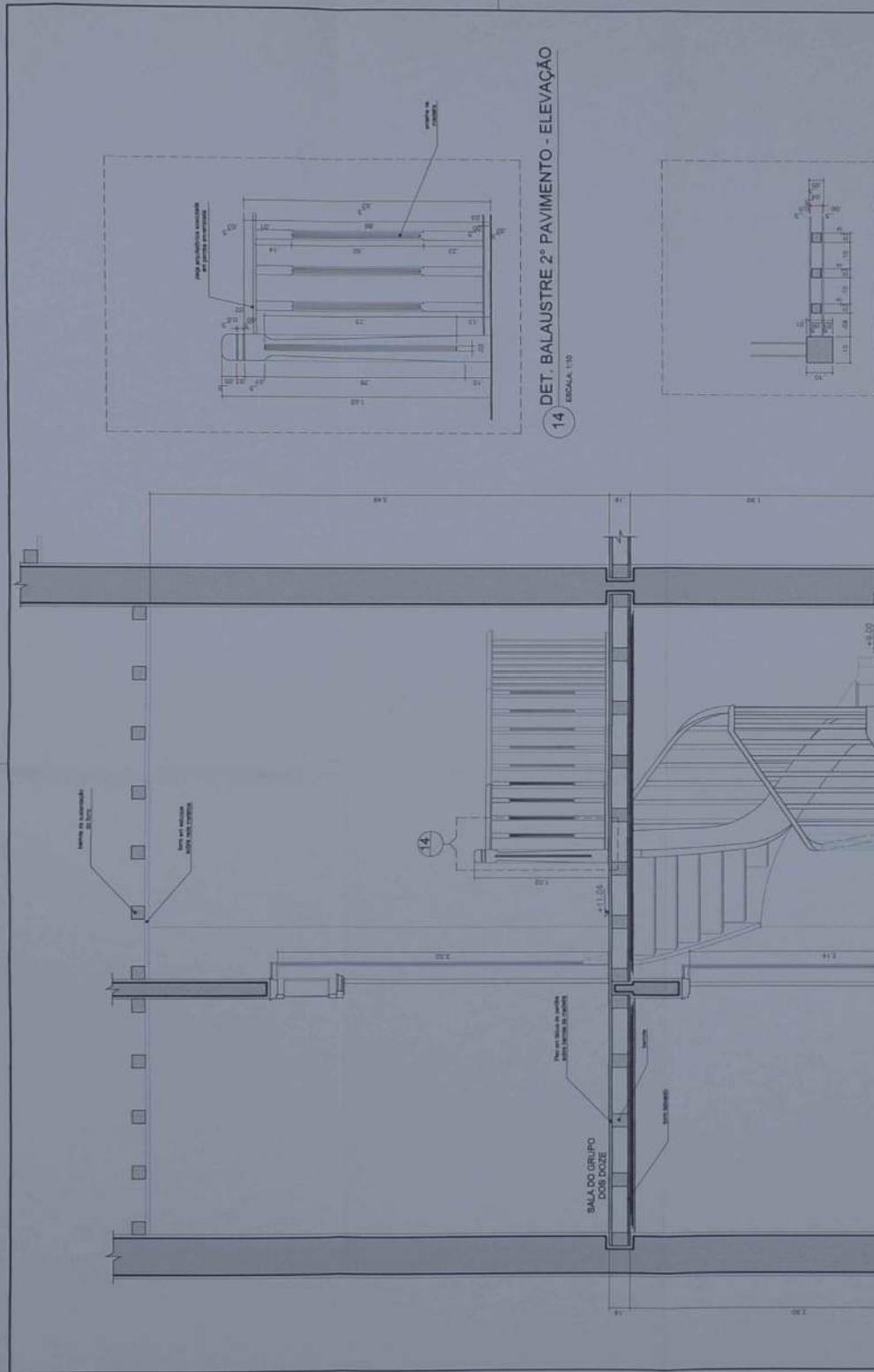
Levantamento Métrico

PROJETO:

Planta de detalhamento da escada e sanitários

ENDEREÇO:

Rua Dr. Rodrigo Silva, nº85/87 - Liberdade - São Paulo



14 DET. BALAUSTRRE 2º PAVIMENTO - ELEVACAO
ESCALA 1:10

Notas:

- 1 - As medidas podem apresentar variações causadas pelo método de levantamento.
- 2 - A escadaria de acesso do segundo para o terceiro e quarto andar é executada em peroba envernizada.
- 3 - Os assoalhos do 3º e 4º andares, bem
- 4 - As portas são executadas em madeira catredra e os batentes em peroba.
- 5 - Legenda

**PROJETO DE RESTAURO DO EDIFÍCIO SED
E TEMPLO DO CÍRCULO ESOTÉRICO DA
COMUNHÃO DO PENSAMENTO**

FASE:

Levantamento Métrico

PROJETO:

Corte AA

ENDEREÇO:

Rua Dr. Rodrigo Silva, nº85/87 - Liberdade - São Pau

**PROJETO DE RESTAURO DO EDIFÍCIO SEDE
E TEMPLO DO CÍRCULO ESOTÉRICO DA
COMUNHÃO DO PENSAMENTO**

FASE:

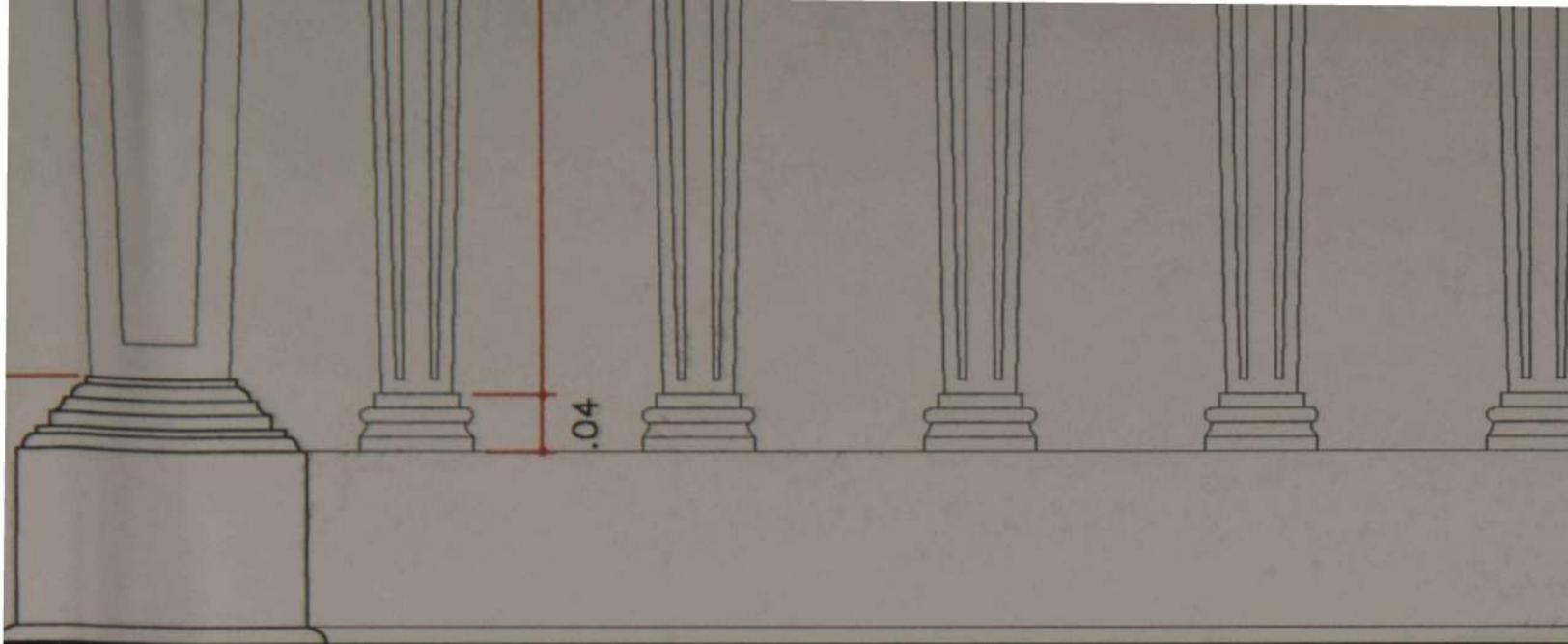
Levantamento Métrico

PROJETO:

Corte BB

ENDEREÇO:

Rua Dr. Rodrigo Silva, nº85/87 - Liberdade - São Paul



DA CORPO

**PROJETO DE RESTAURO DO EDIFÍCIO SEDI
E TEMPLO DO CÍRCULO ESOTÉRICO DA
COMUNHÃO DO PENSAMENTO**

FASE:

Levantamento Métrico

PROJETO:

Corte CC e DD

ENDEREÇO:

Rua Dr. Rodrigo Silva, nº85/87 - Liberdade - São Pau

**PROJETO DE RESTAURO DO EDIFÍCIO SEDI
E TEMPLO DO CÍRCULO ESOTÉRICO DA
COMUNHÃO DO PENSAMENTO**

FASE:

Levantamento Métrico

PROJETO:

Fachada principal e fundos

ENDEREÇO:

**Edifício Sede e Templo do Círculo Esotérico da
Comunhão do Pensamento
(1923 – 2003)**

330
2

PROJETO ANALÍTICO

**Arquiteto Alexandre Franco Martins
CREA: 5061371240/D**

**PROJETO DE RESTAURO DO EDIFÍCIO SEDI
E TEMPLO DO CÍRCULO ESOTÉRICO DA
COMUNHÃO DO PENSAMENTO**

FASE:

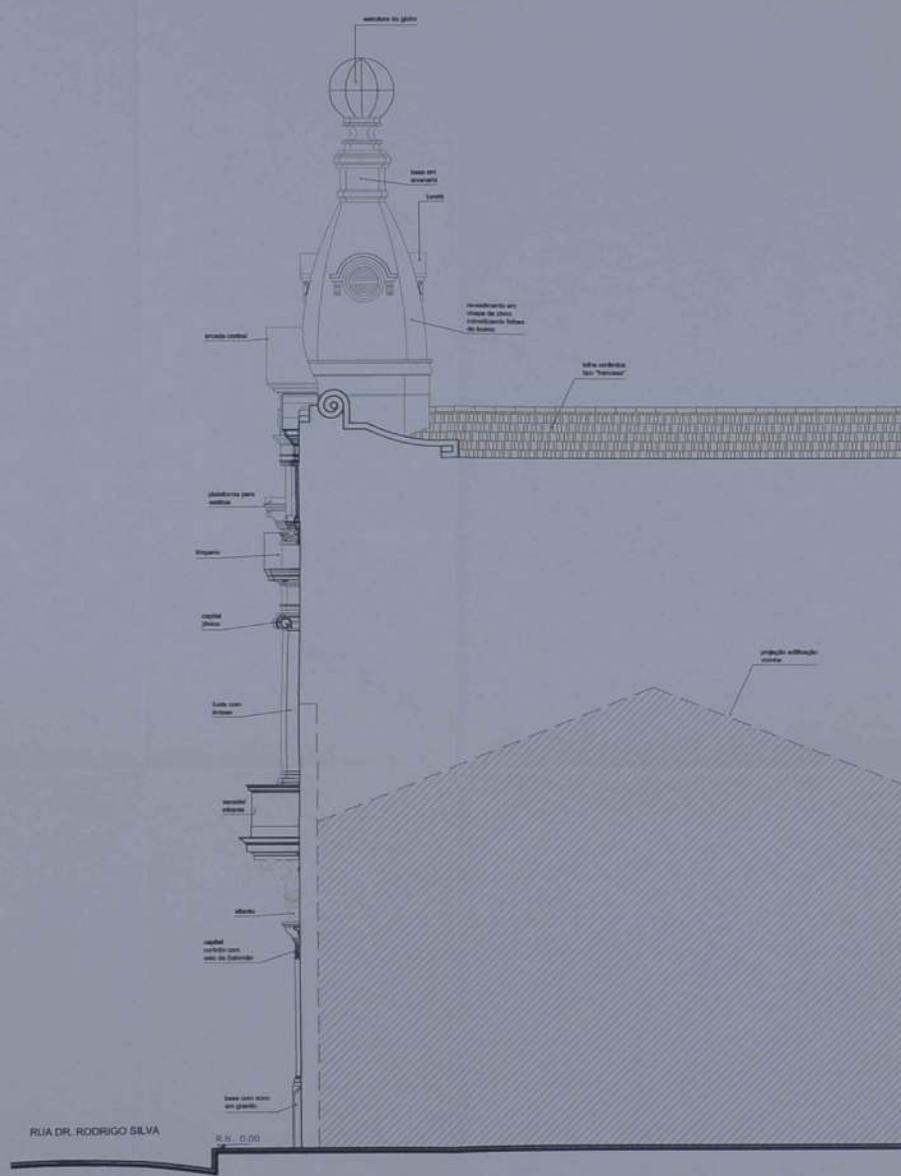
Levantamento Métrico

PROJETO:

Fachada lateral direita

ENDEREÇO:

Rua Dr. Rodrigo Silva, nº85/87 - Liberdade - São Pau



RUA DR. RODRIGO SILVA

25 FACHADA LATERAL DIREITA
ESCALA: 1/50

Notas:
1 - As medidas podem apresentar variações causadas pelo método de levantamento.



PROJETO DE RESTAURO DO EDIFÍCIO SEDE E TEMPLO DO CÍRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO

FASE:

Levantamento Métrico

PROJETO:

Fachada lateral esquerda

ENDEREÇO:

Rua Dr. Rodrigo Silva nº25/27 - Liberdade - São Paulo

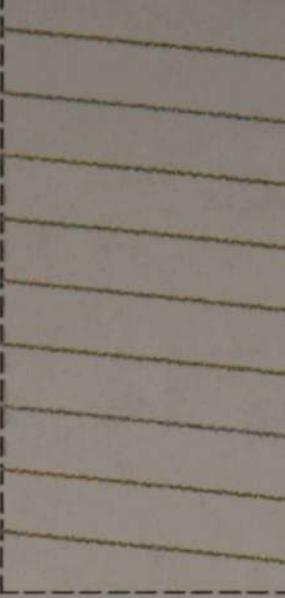


26 FACHADA LATERAL ESQUERDA
ESCALA: 1:50

Notas:

- 1 - As medidas podem apresentar variações causadas pelo método de levantamento.
- 2 - Legenda:
P - Porta
J - Janela
V - Vão





38
PI
ESC

PROJETO DE RESTAURO DO EDIFÍCIO SEDE E TEMPLO DO CÍRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO

FASE:

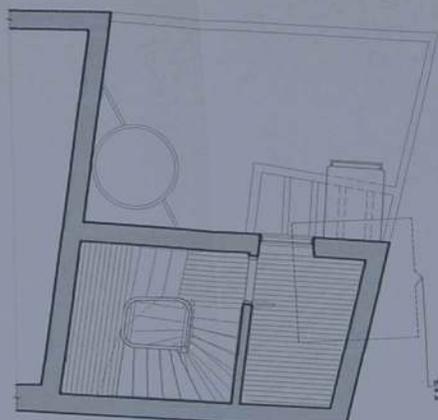
Levantamento Métrico

PROJETO:

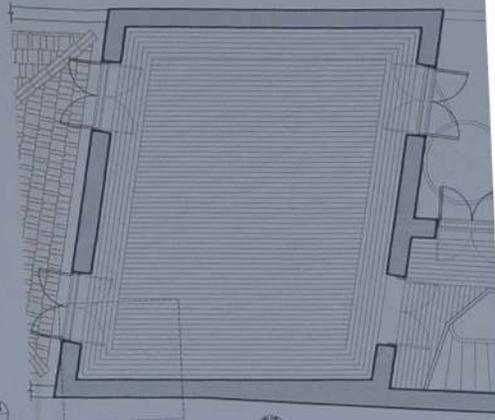
Planta de Pisos

ENDEREÇO:

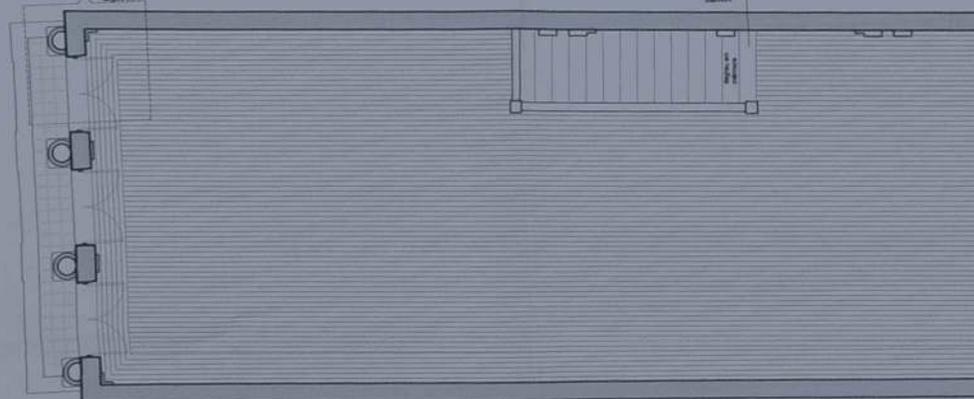
Rua Dr. Rodrigo Silva, nº85/87 - Liberdade - São Paulo



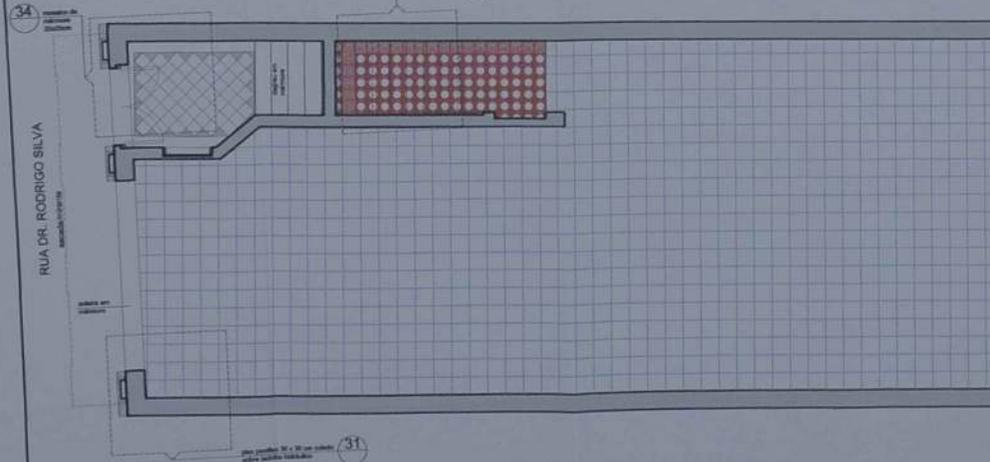
29 PLANTA DE PISO DO 3º PAVIMENTO
ESCALA: 1:50



30 PLANTA DE PISO DO 4º PAVIMENTO
ESCALA: 1:50



28 PLANTA DE PISO DO 2º PAVIMENTO
ESCALA: 1:50

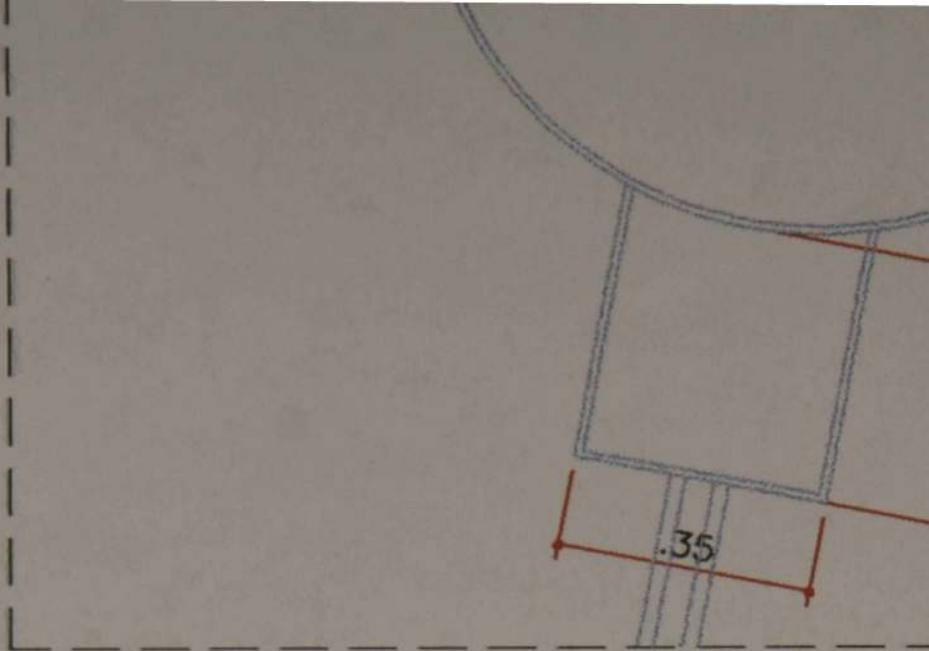


27 PLANTA DE PISO DO 1º PAVIMENTO/ TÉRREO
ESCALA: 1:50

- Notas:
- 1 - As medidas podem apresentar variações causadas pelo método de levantamento.
 - 2 - As medidas e os desenhos dos ornatos de gesso/ estuque são apenas representativos devendo ser confirmados no local.
 - 3 - Legenda:
- equipamentos/ móveis em projeção
 - 4 - Os assoalhos do 3º e 4º andares, bem como os dos halls de escada são executados em peroba entrelaçada assentadas sob vigamento (barroteamento) entarugado



pré - moldada
e o banheiro
culino



47

FORRO SALA DE MEDITAÇÃO

ESCALA: 1:20

PROJETO DE RESTAURO DO EDIFÍCIO SEDE E TEMPLO DO CÍRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO

FASE:

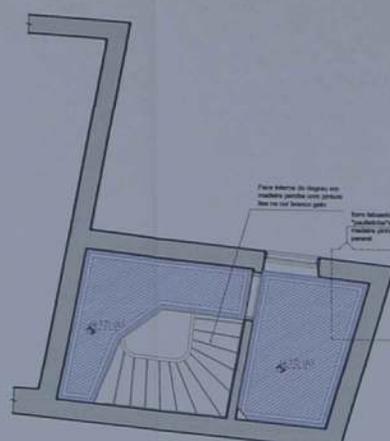
Levantamento Métrico

PROJETO:

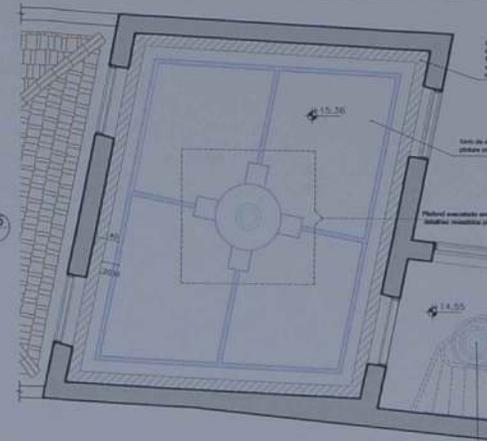
Planta de forros

ENDEREÇO:

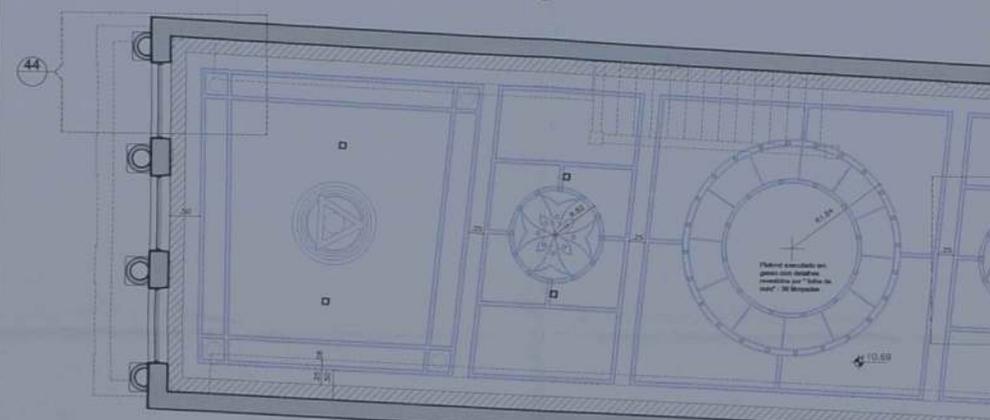
Rua Dr. Rodrigo Silva, nº85/87 - Liberdade - São Paulo



41 PLANTA DO FORRO DO 3º PAVIMENTO
ESCALA: 1:50



42 PLANTA DO FORRO DO 4º PAVIMENTO
ESCALA: 1:50



40 PLANTA DO FORRO DO 2º PAVIMENTO
ESCALA: 1:50



39 PLANTA DO FORRO DO 1º PAVIMENTO/ TÉRREO
ESCALA: 1:50

- Notas:
- 1 - As medidas podem apresentar variações causadas pelo método de levantamento.
 - 2 - As medidas e os desenhos dos ornatos de gesso/ estuque são apenas representativos devendo ser confirmados no local.
 - 3 - Legenda:
 - equipamentos/ móveis em projeção



x .02	madeira	pintura
.10 x .03	madeira cabreúva	envernizado
x 2.94 x .03	mad.cabreúva/vidro	pintura
x 3.08 x .03	mad.cabreúva/vidro	pintura
x 2.47 x .03	mad.cabreúva/vidro	pintura
x 1.78 x .03	mad.cabreúva/vidro	pintura
x 2.14 x .03	madeira cabreúva	pintura
x 2.52 x .03	mad.cabreúva/vidro	pintura
MENSÕES	MATERIAL	ACABAMENTO
x 0.65 x .03	mad.cabreúva/vidro	envernizado

61

PROJETO DE RESTAURO DO EDIFÍCIO SEDE E TEMPLO DO CÍRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO

FASE:

Levantamento Métrico

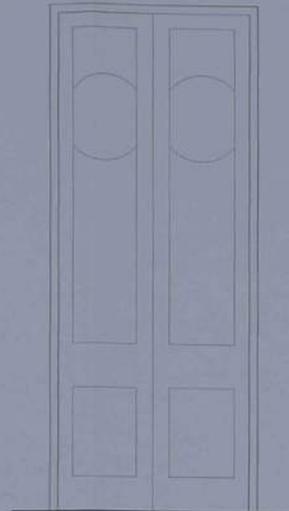
PROJETO:

Levantamento portas e bandeiras

ENDEREÇO:



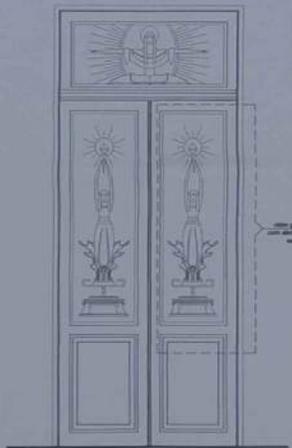
48 P1 - VISTA EXT.
ESCALA: 1:20



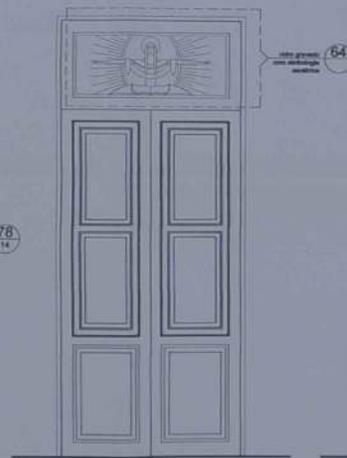
49 P1 - VISTA INT.
ESCALA: 1:20



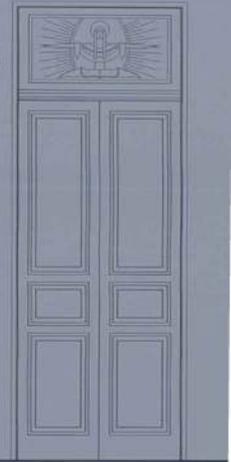
50 P2 - VISTA EX.
ESCALA: 1:20



54 P7/ P8 E P9 - VISTA EXT.
ESCALA: 1:20



55 P7/ P8 E P9 - VISTA INT.
ESCALA: 1:20



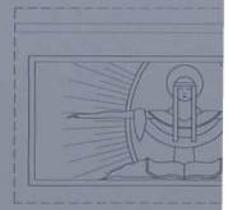
56 P10/P15 - VISTA EXT./INT.
ESCALA: 1:20



62 SÍMBOLO DA ORDEM
ESCALA: 1:10



63 SIMBOLOGIA ESOTÉRICA
ESCALA: 1:10



64 VIDRO COM SIMBOL
ESCALA: 1:10

Notas:

- 1 - As medidas podem apresentar variações causadas pelo método de levantamento.
- 2 - As dimensões das portas, bandeiras, vãos e janelas compreendem as medidas totais incluindo bandeira fixa, descontando apenas o batente.

- 3 - Legenda:
P - Porta
J - Janela
V - Vão



**PROJETO DE RESTAURO DO EDIFÍCIO SEDE
E TEMPLO DO CÍRCULO ESOTÉRICO DA
COMUNHÃO DO PENSAMENTO**

FASE:

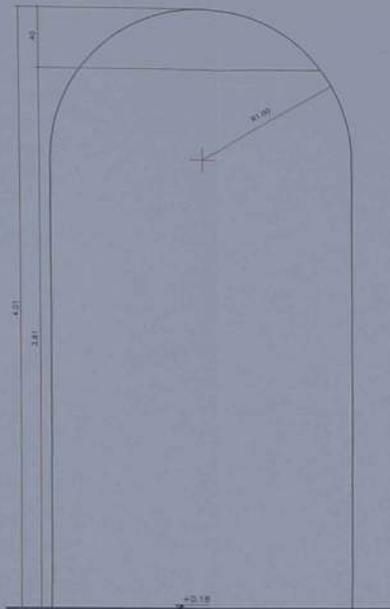
Levantamento Métrico

PROJETO:

Levantamento vãos e janelas

ENDEREÇO:

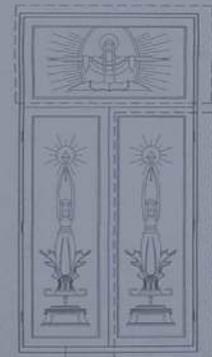
Rua Dr. Rodrigo Silva, nº85/87 - Liberdade - São Paul



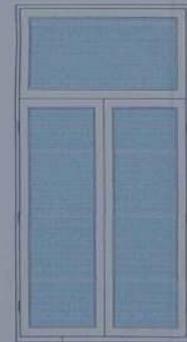
66 V1 - VISTA EXT./ INT.
ESCALA: 1:20



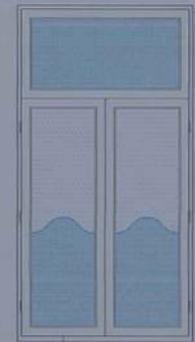
67 V2 - VISTA EXT./ INT.
ESCALA: 1:20



72 J3/J9/J10 E J11 - VISTA INT.
ESCALA: 1:20



73 J4/J8 - VISTA INT.
ESCALA: 1:20



74 J6 - VISTA INT.
ESCALA: 1:20

Notas:
1 - As medidas podem apresentar variações causadas pelo método de levantamento.
2 - As dimensões das portas, bandeiras, vãos e janelas compreendem as medidas totais incluindo bandeira fixa, desconsiderando apenas o batente.

3 - Legenda:
P - Porta
J - Janela
V - Vão





1925)

PROJETO DE RESTAURO DO EDIFÍCIO SEDE E TEMPLO DO CÍRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO

FASE:

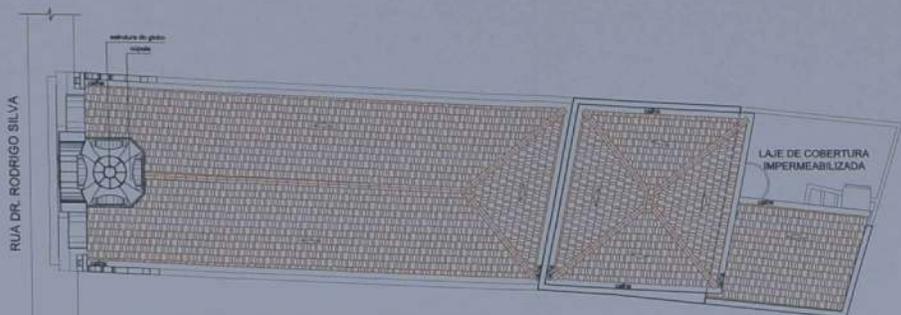
Análise Conservativa

PROJETO:

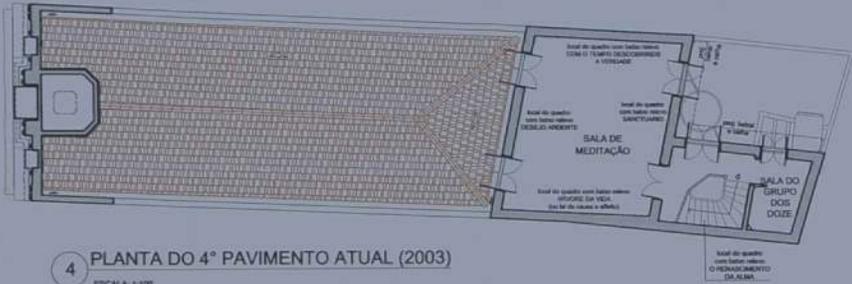
Historicidade 1925/2003

ENDEREÇO:

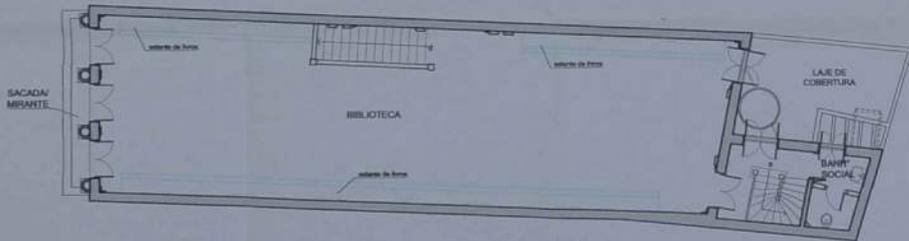
Rua Dr. Rodrigo Silva, nº85/87 - Liberdade - São Paulo



5 PLANTA DE COBERTURA ATUAL (2003)
ESCALA: 1:100



4 PLANTA DO 4º PAVIMENTO ATUAL (2003)
ESCALA: 1:100



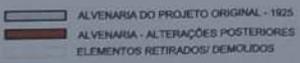
2 PLANTA DO 2º PAVIMENTO ATUAL (2003)
ESCALA: 1:100

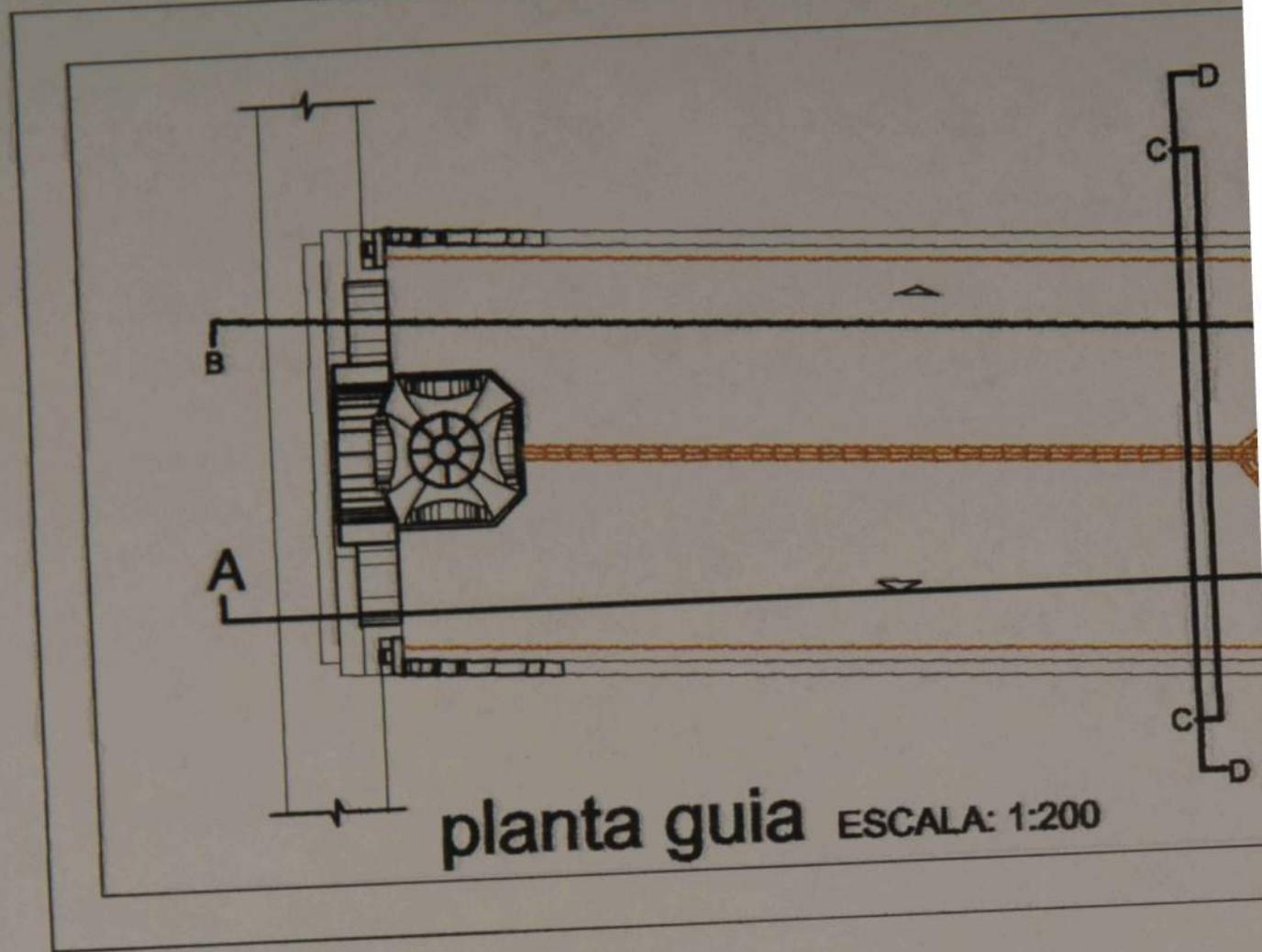


1 PLANTA DO 1º PAVIMENTO/ TÉRREO ATUAL (2003)
ESCALA: 1:100

Notas:

- 1 - As medidas podem apresentar variações causadas pelo método de levantamento.
- 2 - Legenda:



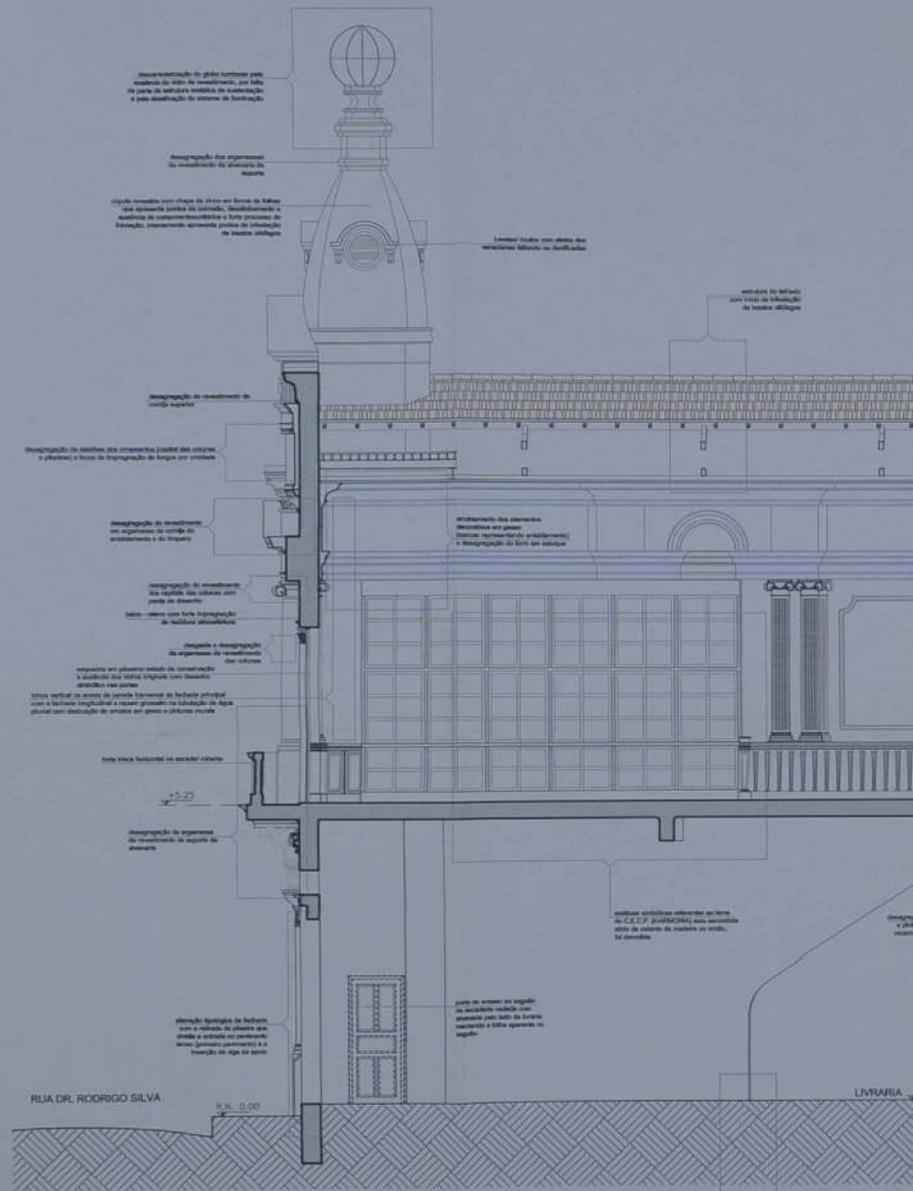


PROJETO DE RESTAURO DO EDIFÍCIO SEDE E TEMPLO DO CÍRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO

FASE: **Análise Conservativa**

PROJETO: **Corte AA - Analítico**

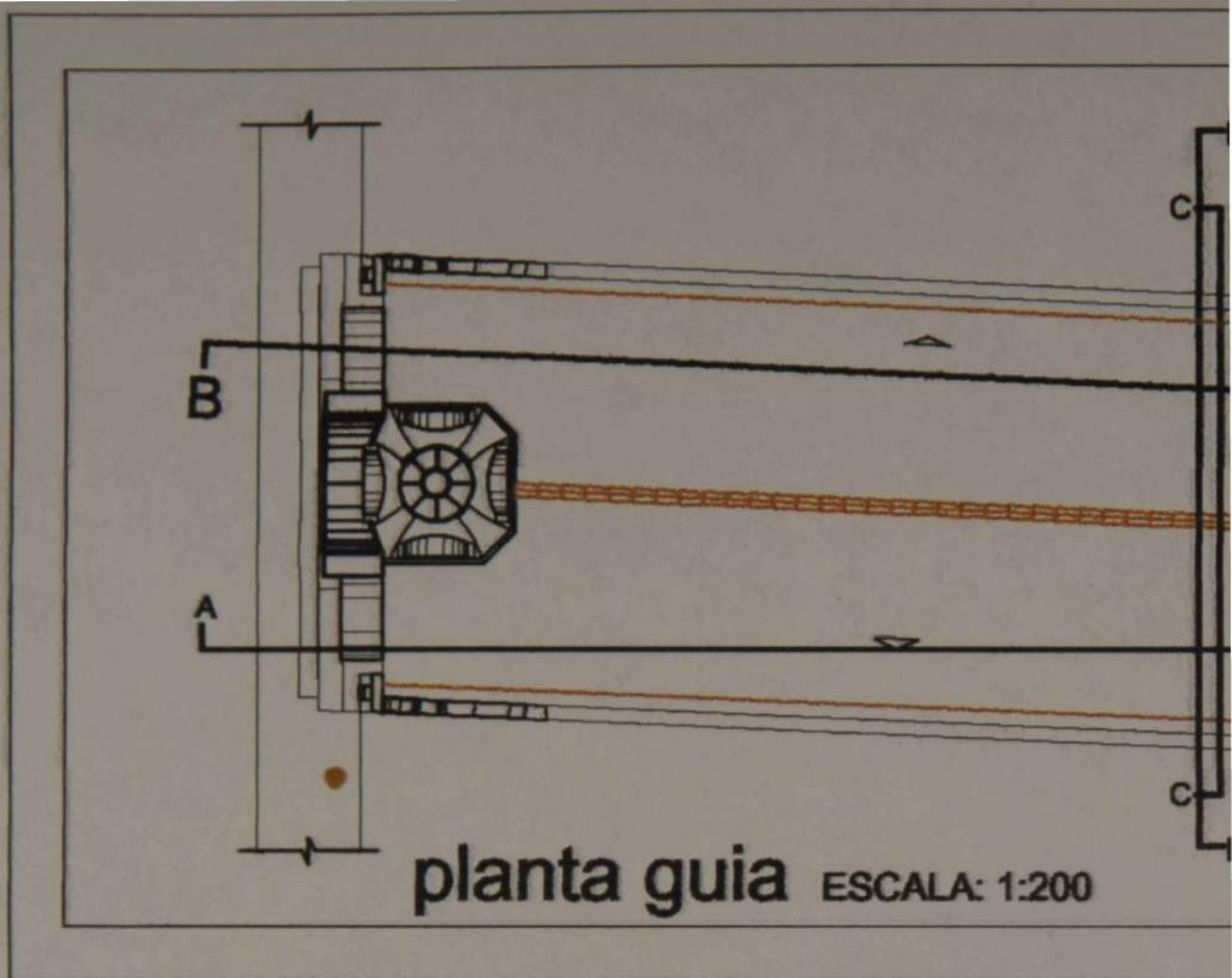
ENDEREÇO: **Rua Dr. Rodrigo Silva, nº85/87 - Liberdade - São Paulo**



11 CORTE AA - ANALÍTICO
ESCALA: 1:50

Notas:
1 - As medidas podem apresentar variações causadas pelo método de levantamento.





PROJETO DE RESTAURO DO EDIFÍCIO SEDE E TEMPLO DO CÍRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO

FASE:

Análise Conservativa

PROJETO:

Corte BB - Analítico

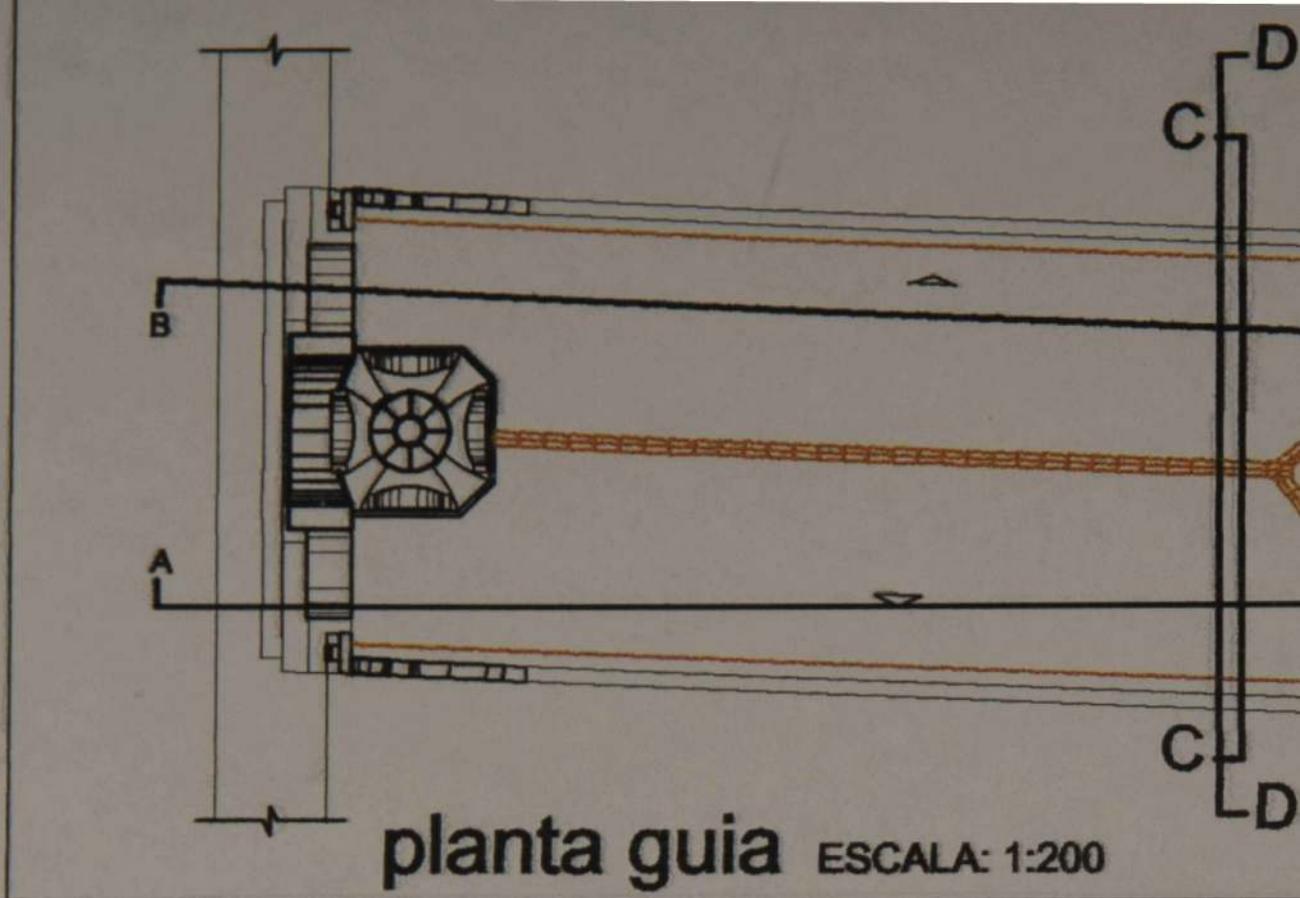
ENDEREÇO:

Rua Dr. Rodrigo Silva, nº85/87 - Liberdade - São Paulo



12 CORTE BB - ANALÍTICO
ESCALA: 1:50

Notas:
1 - As medidas podem apresentar variações causadas pelo método de levantamento.



PROJETO DE RESTAURO DO EDIFÍCIO SEDE E TEMPLO DO CÍRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO

FASE:

Análise Conservativa

PROJETO:

Corte CC e DD - Analítico

ENDEREÇO:

Rua Dr. Rodrigo Silva, nº85/87 - Liberdade - São Paulo



340
341
u

Do Requerimento de Serviços	Número 00818	Ano 2004	Rubrica
--------------------------------	-----------------	-------------	---------

INT.: ALEXANDRE FRANCO MARTINS

ASS.: Encaminha documentação referente ao edifício Sede do Templo do Circulo Esotérico da Comunhão do Pensamento, situado na Rua Dr. Rodrigo Silva nºs 85/87 - Liberdade - Capital.

1. Ao Controle de Processo para registro de entrada;
2. À SA para juntar ao respectivo Processo;
3. Ao STCR para manifestação.

GP/Condephaat, 11 de fevereiro de 2004.


 JOSÉ ROBERTO MELHEM
 Presidente

Ao arquiteto M. P. P. P. P.
 Para manifestação _____
 STCR, 13/02/04

/fcsm.,


 José Guilherme Savoy de Castro
 Diretor Técnico do STCR
 CREA 17 518/D - SP

CONDEPHAAT
 Em 13 02 04
 B. 2
 N. 13.004



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

fl. 347
mel

342
u

Do	Ano	Rubrica
Processo Condephaat	24756	86

Interessado: *circulo Esotérico da Comunhão do Pensamento;*

Assunto: *Prédio à R. Rodrigo Silva nº 85 - Liberdade - SP - capital*

À Diretoria do GEI,

– “Comunico a impossibilidade de dar continuidade no estudo de tombamento tendo em vista que o estudo arquitetônico está completo demonstrando a importância e originalidade deste edifício; o fato histórico merece parecer de especialista, para a conclusão final.”

UPPH 21/09/08
Marcia Tancler
MARCIA TANCLER DE LEMOS CONFORTO
Arquiteta
CREA 0600890235

– “Comprometo-me a entregar este processo concluído até o dia _____”

“Concluo pelo arquivamento deste processo e o encaminhamento ao GEI”.

Dada a importância da
pl. vltro, ea arg. Maria
Tender, que "entre os
especialistas está
competido", encaminha
a hist. Marly Rodrigues
para a consideração
histórica, com
vistas à finalização
do presente processo, na
parte de lei C.Pi.

ANA LUIZA MARTINS
Diretora do Centro de Estudos de
 tombamento de Bens Culturais


São Paulo 29.09.08



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

343
22
e

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------

Interessado: Círculo Esotérico

Assunto: Estudo de tombamento do imóvel à Rua Rodrigo Silva, 85/

A expansão de idéias¹

Derivada do grego *esôterikos*, que significa *no interior*, esotérico é um conceito forjado em fins do século XVIII, em oposição ao racionalismo iluminista.

Há estudiosos da religião que admitem haver um núcleo esotérico em todas as doutrinas tradicionais. Tendo grande complexidade simbólica, este permaneceria oculto para a maioria dos seguidores; para nele penetrar é necessário passar-se por rituais iniciáticos, o que faz com que a idéia de esotérico esteja quase sempre relacionada com as de iniciação e ocultismo.

Da mesma forma que o *ocultismo* e o *espiritualismo*, durante todo o século XIX, o esoterismo foi amplamente divulgado; popularizaram-se assim, as práticas coletivas que consideravam o poder da mente e admitiam a impossibilidade de compreensão de todos os fenômenos humanos e naturais através da ciência.

No mesmo período histórico em que Freud esclarecia os movimentos da *psiqué* e Darwin rompia com a crença da origem divina do homem, um conjunto de manifestações de grupos, com formatos e origens distintas, procuravam reordenar os valores éticos e a energia vital dos indivíduos por meio do pensamento positivo, da persuasão e de ações baseadas na solidariedade e na busca da rearticulação das possibilidades humanas, estas entendidas como capazes de se expandir para além das explicações racionais.

Tais movimentos emergem em meio a submissão do homem às regras de trabalho capitalista, ao sistema de fábricas, que subtrairia possibilidades de sonho e fantasia contidas no *tempo livre*. A retomada da prática de reflexão, o aguçar de um olhar interno para a vontade, para a saúde e para o exercício da concentração apresentaram-se então como pausas de fortalecimento e resistência à situação de controle que caracteriza a instalação e desenvolvimento da sociedade urbano-industrial. No dizer do estudioso de religiões, Carlos Rodrigues Brandão, a expansão de *estilos de espiritualidades* refletem a existência de múltiplos *sistemas de sentido e combinações pessoais de saberes e valores*.

No Brasil, país no qual o sincretismo religioso é um dos traços marcantes da cultura, os primeiros registros de fenômenos relacionados, ainda que indiretamente ao esoterismo, datam de 1845, quando se verificam *manifestações de espíritos*. Vinte anos depois, baseado na doutrina de Allan Kardec, foi fundado em Salvador o *Grupo Familiar de Espíritos* que em 1869 passou a publicar uma revista, *Eco do além túmulo*. Outros grupos

¹ A pesquisa histórica na qual se baseia este texto foi realizada pelo arquiteto Alexandre Franco Martins nos arquivos do Círculo e da Prefeitura Municipal de São Paulo. O estudo de Martins está anexo ao processo. Agradecemos sua colaboração e registramos que as opiniões emitidas são de responsabilidade dos técnicos da UPPH que assinam esta informação.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

347
344
/

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
<p>seriam formados até o final do século XIX; no Rio de Janeiro, em 1884, Augusto Elias da Silva criaria a Federação Espírita Brasileira que, a partir de 1897, por meio de um grande número de publicações da Livraria da Federação, divulgaria a doutrina espírita no país.</p> <p>É, porém, significativo que o Circulo Esotérico do Pensamento tenha se desenvolvido na cidade de São Paulo, onde no início do século XX, a industrialização e a urbanização alcançavam altos níveis. Com estas viriam mudanças de paradigma que, ao mesmo tempo, dissolveram referências e instalaram o novo, com o qual os indivíduos precisam lidar, recolocando-se.</p> <p>Mas onde? Em si mesmos, apontava a Ordem, e de si para o exterior, por meio de um caminho alternativo, em que se fundiam em um só plano, a saúde, o magnetismo pessoal, o amor e a paz.</p> <p>Tendo em vista a rápida expansão do número de adeptos da Comunhão do Pensamento, essa parece haver respondido à ânsia de espiritualidade manifesta em parte da população da cidade de São Paulo. Isso, possivelmente, se relacione também à própria configuração da Ordem, na qual somaram-se elementos de doutrinas diversas, como é possível verificar observando-se a galeria dos patronos, representados em medalhões de bronze nas paredes da sede. Incluem-se aí personagens diversas, do Renascimento, e tendências doutrinárias do século XIX: Loester, Ramacharaka, Dr. A. Van der Naillen, Francisco V. Lorenz, Allan Kardec, Barlet, Camillo Flamarion, Dr. Papus, Helena P. Blavatsky, Hector Durville e Dr. Rudolf Steiner.</p> <p>Lado a lado estão Paracelso, Kardec e Helena P. Blavatsky. Esta, em 1875, na cidade de Nova York, fundara a Sociedade Teosófica, dedicada ao estudo dos fenômenos não explicados da natureza e ao estudo comparativo das religiões; após sua morte, o teosofismo se expande em diversas linhas doutrinárias, entre as quais a do Dr. Rudolf Steiner, também patrono do Círculo.</p> <p>Paracelso, que no século XVI foi médico, astrólogo e lançou as bases da química moderna, é também responsável por uma idéia possivelmente bastante cara aos esotéricos, de que a doença e a saúde do corpo dependem da harmonia do homem com o microcosmo e a natureza do macrocosmo.</p> <p>Allan Kardec, pseudônimo de Hippolyte Léon Denizard Rivail, nasceu na França em 1804; foi professor, pedagogo e codificador da doutrina espírita. Em 1855, se interessou pelo estudo do fenômeno das <i>mesas giratórias</i>, cujo movimento e respostas considerou intervenção dos espíritos. A partir daí elaboraria uma explicação da realidade baseada na integração entre os conhecimentos científico, filosófico e religioso. Para tanto considerou a investigação científica, mas, também, a dimensão espiritual e interior do Homem. De sua autoria, a editora <i>O Pensamento</i> lançaria no Brasil o <i>Livro dos Mediuns</i> e <i>O principiante espírita</i>.</p>			



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

345
e

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------

Movendo montanhas: a criação do Círculo Esotérico Comunhão do Pensamento

Antonio Olívio Rodrigues nasceu em 1879, em Portugal. Em 1890, chegou ao Rio de Janeiro. Em 1902, já casado, transfere-se para São Paulo, onde se aproxima das *ciências ocultas*, inicialmente por meio de leituras e, em 1907, associando-se a um grupo denominado *Loja Amor e Verdade*, onde passa a ser conhecido por AOR.



Antonio Olívio Rodrigues.

www.geocities.com/Athens/stage/4223martbrsil.html

Interessado em magnetismo AOR matricula-se no Institut Magnétic de France, de Heitor Durville, cujo livro *Magnetismo Pessoal*, seria publicado ainda em 1907, por Rodrigues. Este passaria então a se dedicar totalmente às ciências ocultas. Reunindo livros de estudos esotéricos, monta na Rua da Glória 2 - B, a *Bibliotheca Psychica Paulista*, depois denominada *Brasil Psychico Astrologico*, onde prepara horóscopos, publica e vende livros e edita o jornal *O Astro*, veículo por meio do qual inicia a propagação dos ideais da futura *Comunhão do Pensamento*.

O trabalho de divulgação do ocultismo continuaria quando, mediante empréstimo, Rodrigues pode editar a revista *O Pensamento*, cujo primeiro número saiu do prelo em dezembro de 1907 e hoje persiste como a mais antiga revista espiritualista do Brasil em editora própria, a Editora *O Pensamento*, atualmente Editora e Livraria Lorenz. Rodrigues se dedicaria a todas as tarefas necessárias à publicação do periódico no qual eram abordados os temas magnetismo, clarividência, psicometria, terapêutica sugestiva, astrologia, e toda sorte de assuntos relacionados ao psiquismo e esoterismo.

No terceiro número, editado em fevereiro de 1908, a revista publicou os idéias da *Comunhão do Pensamento*. A aceitação do periódico, e das idéias, se refletiram na ampliação das assinaturas, ao mesmo tempo em que impulsionaram a demanda por previsões astrológicas. Em março de 1908, a *Brasil Psychico Astrologico* mudou-se para a Rua Senador Feijó, 1-A, ampliando sede e atividades, com a montagem de uma papelaria.

Nesse mesmo ano, AOR conclui o curso de magnetismo e se torna a primeira pessoa a portar o título de magnetizador no país. O passo seguinte do bem sucedido empreendedor foi a fundação do *Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento*, em junho de 1909.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

346
2
346
u

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------

Em maio de 1911, Rodrigues instalou o *Círculo* na Rua Senador Feijó, 19. Em 1914, adquire um terreno na Rua Dr. Rodrigo Silva, 40, no bairro da Liberdade, onde constrói a primeira sede da Editora e Livraria *O Pensamento*, e do *Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento*. Abrigando também a gráfica e os escritórios da empresa, o edifício foi inaugurado em 27 de março de 1915.

Dois anos depois, em março de 1917, Rodrigues ampliaria suas atividades com a criação do *Instituto de Ciências Herméticas*, um curso por correspondência, dedicado ao estudo da psicologia experimental, cujos dez volumes abrangiam os temas educação pessoal, hipnotismo, magnetismo, medicina oculta, radiopatia, magia teurgica, grafologia, fisionomia, quiromancia e astrologia.

A crescente expansão de atividades e adeptos faria Rodrigues construir entre 1923 e 1925, próximo da redação de *O Pensamento*, a sede do Templo Ocultista, na Rua Rodrigo da Silva, 23, atual 85/87, objeto deste estudo de tombamento.



Edifício Sede e Templo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento
O Pensamento nº 210.. Arquivo: Comunhão do Pensamento.
Reprodução: Alexandre Franco Martins

Durante a construção, em 1924, o edifício seria doado por Rodrigues para o Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento; na mesma ocasião ele separaria juridicamente a Ordem e a Editora *O Pensamento*.²

² Escritura de 29.4.1924, lavrada no 5º Tabelião da Capital de São Paulo, Dr. Joaquim Pedro Meyer Villaça.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

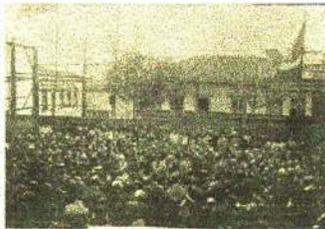
346
347
u

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------

Logo depois da inauguração, em 1926, Rodrigues adquiriu um amplo terreno (15m de frente x 50m de fundo) no antigo Largo São Paulo nº 100, hoje Praça Almeida Júnior, esquina da Rua Conselheiro Furtado, onde iniciaria a construção de um novo e amplo Templo do Circulo.

O prédio fora projetado e edificado pelos arquitetos construtores Malafronte e Battazzi, e nele funcionava também o Hospital Pasteur de Pronto Socorro e a Policlínica d' *O Pensamento*.

Installado com todos os requisitos scientificamente modernos para o seu mais satisfactorio funcionamento, o pronto socorro era dotado de duas amplas salas de operações, uma de esterilização dos ferros cirúrgicos, duas enfermarias gratuitas, amplas e commodas, duas outras para doentes em observação, sete quartos particulares, sala de electricidade medica, aparelhos de Raios X e diathermia, pharmacia interna, laboratório, residencia do medico interno, ambulancia, etc. Ao lado do Hospital funcionará a Polyclínica d"O Pensamento", que tem, separadamente, para cada especialidade medica, consultorio, profissional e instrumentos apropriados, afim de attender gratuitamente ás necessidades da população, sem distincão de qualquer espécie.³



Lançamento da pedra fundamental, perspectiva e construção da sede, hoje demolida, na Praça Almeida Júnior. *O Pensamento* nº 421 e acervo fotográfico. Arquivo: C. do Pensamento. Rep.: Alexandre Franco Martins

As atividades beneméritas, traço característico da ação de entidades espiritualistas, seria assim amplamente contemplado até a desapropriação da propriedade para alargamento da Rua Conselheiro Furtado. O Circulo construiria então novas dependências, com uso específico, de Salão Nobre, para conferências, na Rua Odorico Mendes, 43, no bairro da Mooca.

Hoje o Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento ocupa o terreno da primeira sede da empresa Editora O Pensamento, inaugurada em 1915, na rua Dr. Rodrigo Silva. Projetado pela arquiteta Natália Glueck e construído sob responsabilidade técnica do Engenheiro Dr. Hamilton Glueck, o edifício de 15 andares abriga um extenso programa funcional da Ordem.

³ Processo nº35.289, AHWL-PMSP.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

344
2
348
/

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------

Antonio Olívio Rodrigues, faleceu em agosto de 1943 e, como indica um registro de época, havia sido totalmente integrado ao imaginário paulista como portador de progresso cultural:

Caríssimos irmãos, Antonio Olívio Rodrigues foi um bandeirante, desbravador dos sertões mentais, o introdutor da verdadeira ciência mental e do verdadeiro espiritualismo na nossa terra.⁴

Luz, amor e paz

O Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, fundado em 27 de junho de 1909, está entre as ordens ocultista pioneiras no país. Segundo Rodrigues, ao fundá-la sua intenção era

(...) levar sua MENSAGEM DE AMOR a todas as mentes que desejassem progredir na senda da LUZ, e que necessitassem de um conforto moral para as vicissitudes da Vida. Essa mensagem diz – vos que "o homem é alguma cousa mais do que um simples animal que traja roupas, e que sua natureza íntima é divina, ainda que sua divindade se conserve occulta pelo véu da carne".⁵

A *Comunhão do Pensamento* pode ser definida como um grupo de pessoas associadas, concentradas ou não em um mesmo espaço, que utilizam a força mental do ser humano para promover correntes de pensamento positivo. Tratava-se de em um dia e hora determinados colocar o magnetismo humano em sintonia, *encaminhar o pensamento ao serviço do bem e do justo*, concentrando-se e pronunciando as palavras publicadas mensalmente na revista da instituição.⁶

Os adeptos que aceitavam ser *delegados* do Círculo deveriam promover a associação, instruir os associados *na prática de seus deveres espirituais e fundar na localidade onde residem (...)* as Tattwas, isto é, centros de irradiação mental. Citando o livro de Alberto Van der Nillen, *A Estrênua Vida Espiritual e a Vida Submissa*, um artigo publicado em *O Pensamento* procura explicar a potencialidade do pensamento utilizando parâmetros científicos:

Em vosso plano ou mundo physico as mensagens são transmittidas por meio de linhas ligadas a baterias. Estas baterias são compostas de elementos ou cellulas individuaes. Quanto mais elementos ellas contêm, maior é a sua força e mais longe a distancia a

⁴ *O Pensamento*, out. 1943, p.328

⁵ *O Pensamento* nº 212, 1925 p.415.

⁶ Hoje o Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento é formado por filiados e pelos centros de irradiação mental (Tattwas) de todo o Brasil. Sua organização interna é regulamentada por estatutos registrados sob o número 27.019 no 2º Registro de Títulos e Documentos em data de 3.11.1988. Os primeiros estatutos, de 22.5.1911 foram registrados no Rio de Janeiro, sob os números 486 e 102.292. Em São Paulo foram registrados sob o nº344, de 5.12.1911, no 2º Registro de Títulos e Documentos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

348
349
u

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
<p>que pode ser transmittida a mensagem. Idêntica é a lei no nosso mundo Espiritual. Quantos mais numerosos forem os elementos, os elementos humanos de uma bateria, e quanto maior for o numero dessas baterias humanas, mais facilmente os mandamentos do Céu serão o transmittidos ao entendimento da Terra. Por isso a coisa mais necessaria para a boa obra que agora se está realizando em vosso mundo, é a reunião de cellulas ou entes humanos dignos, para formar com elles numerosas baterias e ligal - as pelos pensamentos e as obras a um grupo central designado pelo Christo. Este grupo Central será como o commutador de um deposito de força physica pelo qual todas as correntes são dirigidas para seu fim especial.⁷</p> <p>Pretendia-se despertar faculdades que, embora adormecidas, eram tidas como inerentes ao individuo. Tais faculdades afluariam da prática dos ensinamentos do Círculo, baseados no lema Harmonia, Amor, Verdade e Justiça, princípios esses coletados em diversas religiões e divulgados por meio de publicações, reuniões, palestras e conferências realizadas pela sociedade esotérica.</p> <p>Sincrética, a proposta do Círculo encontraria eco em uma sociedade que se industrializava e urbanizava, tornava-se culturalmente múltipla e aproximava a convivência entre desigualdades extremas. Tratava-se de valorizar o Homem, levá-lo a acreditar em seu potencial e capacidade de criar feitos positivos, incluído o da prosperidade individual em meio às dificuldades impostas pelo sistema capitalista. Em 1908, <i>O Pensamento</i> recomendava:</p> <p>O que só aconselhamos é que pratiquem esta importante modalidade do magnetismo humano e em pouco tempo verificarão as grandes vantagens moraes e materiaes que advirão com a pratica da communhão do pensamento. Nas dores moraes, nas enfermidades e nas dificuldades da vida são da maxima importância os efeitos da communhão do pensamento. Experimentem e verão.⁸</p> <p>Um edificio símbolo</p> <p>O edificio do Templo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, objeto deste processo, foi construído no número 23 da Rua Dr. Rodrigo Silva, atual 85/87, na Liberdade, entre 1923 e 1925.</p> <p>Nele está representada materialmente, por meio de símbolos, a mentalidade que regeu a constituição da entidade e, em consequência, um contexto espiritual do período. Portanto, mais que os traços formais da arquitetura, cabe a observação do universo simbólico que nos é apresentado na edificação. É a partir dele que tem realce um fazer religioso específico, aceito particularmente entre os segmentos sociais urbanizados, no contexto de predomínio das relações capitalistas de produção.</p>			

⁷ *O Pensamento* nº 212, 1925 p.461.

⁸ *O Pensamento* nº 3, 1908, p.22.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

249
350
e

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------

A denominação *Templo*, em si, já é significativa do caráter de lugar de culto atribuído ao edifício, o que implica em cuidados especiais para sua construção, tais como a utilização de uma geometria que permita conectar as esferas espiritual e material. Consideram-se, por isso, entre outros elementos, o relevo, o curso das águas, a orientação e as formas geométricas clássicas.

Alexandre Franco Martins, em estudo que foi base desta informação e está anexado ao processo, observa a dificuldade de reconstituição de todos os elementos considerados no caso do Templo da Comunhão do Pensamento. Contudo, procurou elucidar alguns importantes aspectos, visivelmente considerados pelos construtores e idealizadores. Entre estes, o sítio de implantação, na área ocidental do planalto, parte do antigo traçado colonial, junto à Igreja de São Gonçalo Garcia, no limite do platô, do qual se desce para o antigo vale do rio Itooró, atual Avenida 23 de maio. A orientação seguiu o alinhamento Leste – Oeste, permitindo que o sol realizasse seu percurso longitudinalmente ao edifício, aponta Martins. A presença do elemento água, continua, era garantida pela nascente que existia no subsolo do terreno da vizinhança, mais precisamente aonde hoje encontra-se a praça Carlos Gomes.



A implantação do edifício e as mudanças urbanas em três décadas: da esquerda para a direita, 1930, 1970 e 2000. Respectivamente, SARA Brasil, GEGHAN e BASE S A

O *Pensamento* registra a importância dos símbolos e do edifício como fator de propagação das idéias do Círculo:

Esse predio que ira ser uma obra grandiosa e artistica marcará sem duvida mais uma Victoria das forças invisiveis que o protegem [a Rodrigues, delegado da Ordem]; mais um progresso da communhão dos pensamentos harmonicos. Tera elle a symbolica egypcia e os ornamentos sagrados á imitação dos grandes templos da Índia; salão vastissimo para conferencias, outro para leitura e archivos, e outros adrede preparados e dispostos que servirão de graus ou degraus por onde tem de passar o iniciando. Assim fazendo, deseja intensificar mais nesta capital o movimento iniciatico e tomar a propaganda mais ampla, grave e solemne.⁹

⁹ O *Pensamento* nº 186, 1923, p.210.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

351
u

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------

No que se refere ao projeto arquitetônico, o responsável e membro da comunidade ocultista, engenheiro arquiteto Gilberto Gullo, aliará o princípio de manutenção da integridade entre o mundo espiritual e material às necessidades do programa: escritório da sede, biblioteca, sala para conferências, sala de leitura, salas para a prática dos rituais e sanitários, dividindo-o em dois blocos, com dois (2), três (3) e quatro (4) pavimentos, da rua para os fundos do lote, ocupado sem recuos laterais e frontal, mas com uma área no fundo, para quintal.

A antiga casa sobre o terreno seria demolida para construção do edifício que, como afirma Martins, teve a distribuição espacial determinada pela lógica da iniciação esotérica, na qual o indivíduo *recebe o conhecimento de acordo com o merecimento e capacidade de entendimento*. Assim, o frequentador vivenciaria somente o ambiente que lhe fosse permitido, reforça o autor. O térreo e o primeiro andar eram de acesso livre; a partir do segundo, e com restrições específicas, adentravam apenas os iniciados.

Do ponto de vista estético, o projeto arquitetônico segue a linguagem do ecletismo; contudo, como registrado na época, além do engenheiro arquiteto, outros profissionais, o decorador Leôncio Neri, o entalhador Arthur Grandi e o escultor Ruffo Fanucchi, valeram-se de elementos simbólicos de outros períodos e culturas. E o documento conclui:

Nelle [novo edifício] não falta a symbologia antiga dos grandes santuarios e palpita a juvenildade da arte moderna, tanto na estatuaria como nos Baixos-relevos que emolduram as suas paredes.¹⁰

Na fachada constituiu-se um discurso do ocultismo; segundo o mesmo documento, há figuras que representam o trabalho e a ciência (astronomia, matemática, física, química e medicina), além do gênio da luz e do mistério, da ciência esotérica, e de Jesus curando os enfermos, compondo uma amostra da diversidade que caracteriza a doutrina que se propunha a buscar o Eu-Real.

A composição final da fachada resultou de vários estudos no desenvolvimento dos quais foram incluídos a cúpula, a composição simétrica dos vãos, a mudança no desenho dos atlantes e no detalhe dos pilares. As obras, iniciadas em 1923, estiveram a cargo dos empreiteiros Antônio Sorrentino e João Fanghella.

¹⁰ *O Pensamento*, 1924, p 2-3

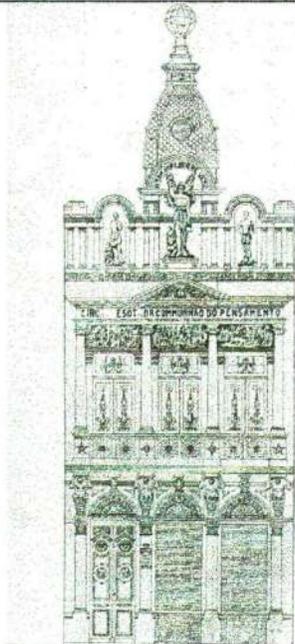


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

351
42

352
42

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------



Desenho da fachada, publicado em 1925
O Pensamento, nº 210, 1925. Arquivo: C. do Pensamento. Rep.: Alexandre Franco Martins



Fachada do Edifício Sede e Templo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, s.d
DIM-DPH, SMC



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

352
353
/

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------

Internamente o edifício também possui obras de arte, tais como painéis de baixo-relevo e medalhões de bronze. Cerca de cinco anos depois da inauguração, seria concluído o edifício da Praça Almeida Júnior, para onde foi transferido o Templo. Assim, em 1930, no pavimento térreo passou a funcionar a Livraria Pensamento e no local do antigo Salão Nobre, foi instalada a biblioteca da Ordem.

Tabela de usos do Edifício da Comunhão do Pensamento

Andar	Uso 1925	Uso c. 1935	Uso 2003
Primeiro andar	Sede do CECF	Livraria O Pensamento	Livraria Lorenz
	Lavatório	Lavatório	Copa
	W.C	W.C	W.Cs
	Quintal	Quintal	Depósito
Segundo andar	Escritórios Salão Nobre (ou de Conferências)	Biblioteca	Biblioteca
	Escadaria	Escadaria	Escadaria
	WC	Banheiro social	Banheiro social
Terceiro andar	Sala de Leitura	Sala de Leitura	Sala de Leitura
Quarto andar	Sala do Grupo dos Doze	Sala do Grupo dos Doze	Sala do Grupo dos Doze
	Salão dos Mistérios/ Sala de Meditação	Salão dos Mistérios/ Sala de Meditação	Salão dos Mistérios/ Sala de Meditação

Fonte: Martins, 2000.

A simbologia no Templo

Nas edições números 209, 210, 211 e 212, *O Pensamento* descreve e registra as imagens da simbologia presente no edifício. Citando a publicação e acrescentando reproduções e fotos de Alexandre Franco Martins pretende-se aquilatar a importância da edificação:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

35/02
354
/e

Do	Proc. 24.756	Ano 1988	Rubrica
----	--------------	-------------	---------

Fachada

Eleva – se sua fachada a 20 e poucos metros de altura, ostentando um formosa cúpula illuminada em forma de globo, a qual representa o mundo. Tem quatro janellas que dão para os quatro pontos cardeaes.



O Genio (da Luz e do Mysterio tem á sua direita a estatua que representa: O Genio do Esoterismo, que em attitude de concentração, medita sobre o problema da vida; tem sua mão direita apoiada n' uma caveira que sae de uma pyra e está collocada em cima de uma columna contendo alguns livros, com a celebre inscripção: Nosce te ipsum, conhece – te a ti mesmo. A' esquerda vemos a estatua que representa o Genio do trabalho; diz – nos este, em seu silencio, que pela sciencia e pelo trabalho tudo se consegue na vida.



Gênio do Esoterismo



Gênio do Trabalho

* Não foi possível reproduzir a imagem do Gênio do Mistério e da Luz.

Ao centro encontram – se, dentro de um triangulo, as asas d' O Pensamento, symbolo do



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

354
22
355
/

Do	Proc. 24.756	Ano 1988	Rubrica
----	--------------	-------------	---------

Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento.



Em cima da sacada veem – se tres baixos-relevoss, de feliz concepção artistica, representando: A Sciencia, a Revelação e o Trabalho.



No baixo relevo a Sciencia, vemos representadas a Astronomia, a Mathematica, a Physica, a Chimica e a Medicina.



A Ciência



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

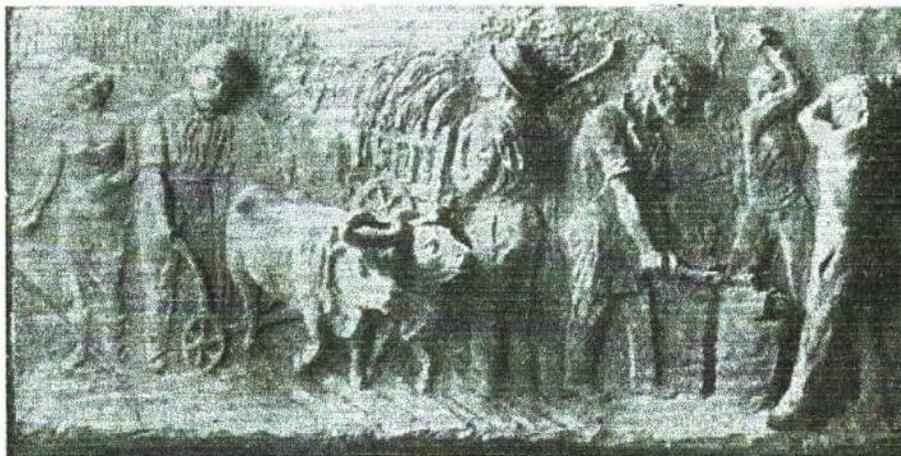
356
u

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------



A Revelação.

No baixo relevo a Revelação, vemos o maior dos Iniciados, o amado Mestre Jesus curando os doentes.



O Trabalho

No baixo relevo o Trabalho, vemos os symbols da lavoura e do trabalho; este conjunto é de uma beleza admiravel.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

357
12
357
12

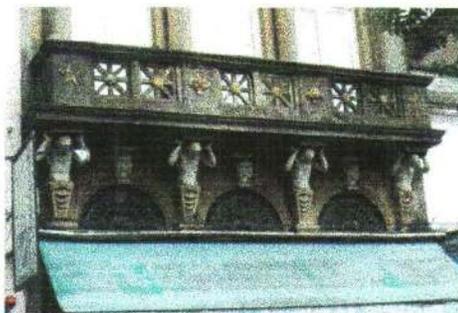
Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	----------	---------

Em cima da sacada encontram - se quatro columnas representando simbolicamente as quatro palavras do nosso lema, Harmonia, Amor, Verdade e Justiça, sustentando as mesmas quatro gigantes (caryatides) de musculatura forte.



Dizem - nos estes no seu silencio que devemos ser fortes e resignados, para supportarmos todos os revezes de nosso destino e para vencermos as luctas a que estamos sujeitos.

Na sacada ostentam - se diversos symbols de fraternidades occultistas.



Interior

O portal de entrada é de uma riqueza em pormenores esculpturaes extraordinarios; vê - se no pilar, á direita, uma artistica placa de bronze, onde se lê - Propriedade do Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento - 1909 - 1925.

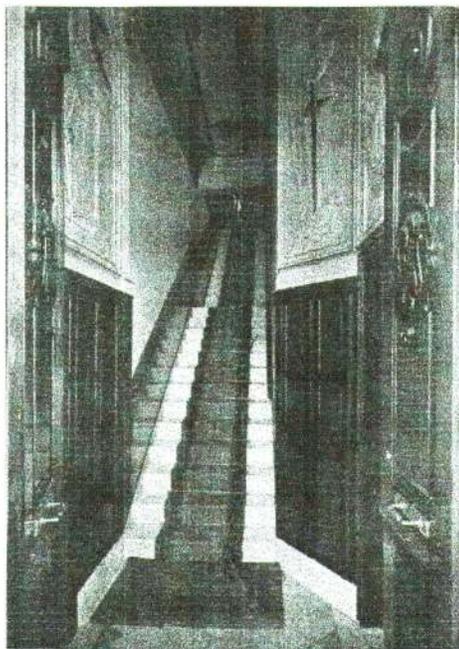
Ao penetrarmos no saguão da entrada do templo, deparam - se - nos tres bellissimas e artisticas estatuas (baixo relevo) representando uma o guardião do Templo, outra o Amor e o Sacrificio e a terceira a Morte (ou renovamento das idéas).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

357
358
/ 2

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------



O Guardião



Amor e Sacrifício



A Morte

Ao subirmos a escadaria de mármore, que dá ingresso ao salão, vemos as duas columnas do Templo de Salomão: Jakin e Boas, mui conhecida dos pedreiros livres.



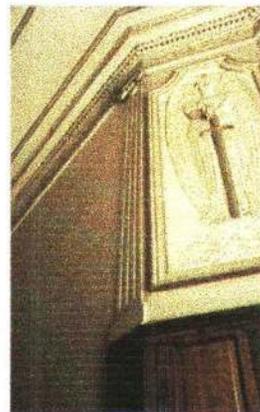
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

358
359
u

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------



Coluna Jakin



Coluna Boas

Salão Nobre

Subimos a escada e penetramos no grande salão de conferencias ou trabalhos exotericos da Ordem. Descortina - se - nos á primeira vista, um panorama deslumbrante, que prende desde logo, o olhar do visitante.



Salão Nobre, à esquerda, em direção aos fundos; à direita, em direção à Rua Rodrigo da Silva

Nas paredes lateraes encontram - se espalhados, em symetria, os medalhões de bronze, representando os grandes Mestres da Sciencia Sagrada. Nota - se o ecletismo da escolha nos retratos dos grandes vultos, precursores dos ideaes avançados, pois acham - se representados todas as correntes philosophicas conhecidas. Ladeando os medalhões de bronze veem - se quatro estatuas representativas do lemma- Harmonia, Amor, Verdade e Justiça.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

258
12
260
12

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------



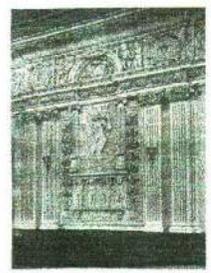
O grandes mestres. Da esquerda para a direita: Loester; Ramacharaka, Dr. Rudolf Steiner e Paracelso;



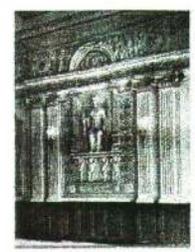
Dr. A. Van der Naillen: Francisco V. Lorenz; Camillo Flammarion; Dr. Papus



Allan Kardec; F. Ch. Barlet; Helena P. Blavatsky; Hector Durville.



Verdade



Justica

* Não foi possível reproduzir as imagens dos baixos-relevos Harmonia e Amor.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

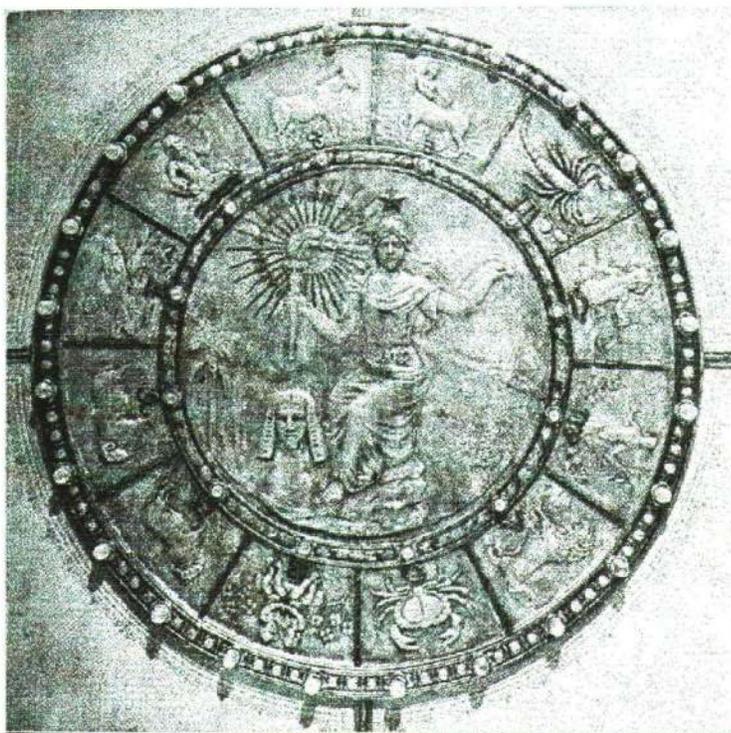
360
361
w

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------

As estatuas, que são um primor de arte, acham – se assentadas em seus thronos, sendo estes sustentados por quatro anginhos de belleza esculptural.

Encimando – as vemos, em forma de arcada, o symbolo correspondente.

Em seu tecto veem – se cinco grandiosos plafonds de rara belleza, sendo o central de uma concepção artistica admiravel.



Plafond central

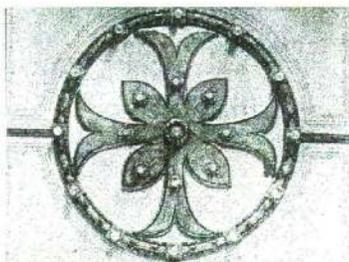
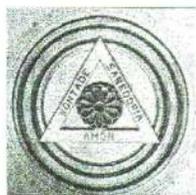
Nelle vemos a Isis, deusa Eypcia, assentada n' uma bella esphinge, empunhando um facho de luz, de cujos raios saem as quatro palavras: Harmonia, Amor, Verdade e Justiça. Em roda encontram – se os 12 signos do Zodiaco, representando os 12 mezes do anno. Este plafond attrae desde logo a vista do visitante por ser de uma rara belleza. Os outros plafonds são duas cruzes tibetanas e dous triângulos; lê –se nestes a inscripção– Sabedoria, Vontade, Amor, Equilibrio, Providencia, Liberdade. Estes trabalhos ornamentaes são de uma perfeição rara.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

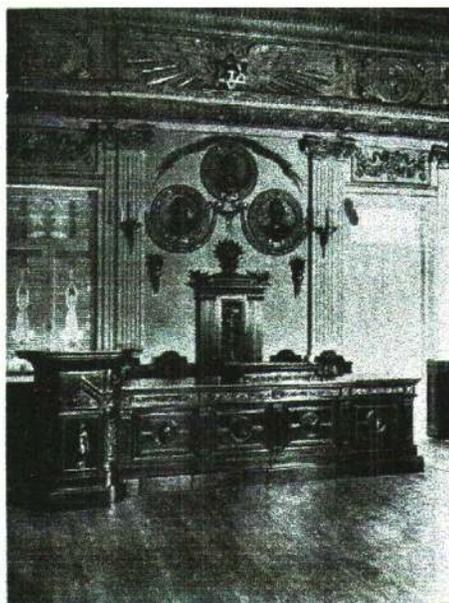
362
u

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------



Plafonds

Ao fundo depara – se – nos o emblema da nossa augusta Ordem, que, tomando o espaço da parede, nos dá a idéia de um Sol que irradia suas luzes a todos os seres da Creação; aos seus lados se vêm duas esphinges symbolicas, que se acham em attitude de contemplação, segurando cada uma um facho de luz. Mais embaixo, deparam – se – nos os tres medalhões de bronze, representando os veneraveis patronos da nossa cara Ordem, Prentice Mulford, Eliphaz Levi e Vivekânanda, encimando estes uma fita disposta artisticamente, onde se lê: DEUS E' AMOR.



Mesa da Presidência e da Tribuna.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

362
22
363
u

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------

Em elegantíssimo estrado vemos a rica mesa da presidencia, trabalho fino, artistico e de rara beleza; é enriquecida e ornada de varias inscrustações symbolicas, usadas nas fraternidades iniciaticas do Alto e Baixo Egypto e na Grécia.

Ao lado ergue – se imponentemente, uma tribuna, verdadeira obra prima com ornamentações de apurado gosto artistico. Por detrás vê – se a poltrona da presidência. Este finissimo labor d'arte dá uma imponencia mui distincta ao conjuncto, visto como o serviço de entalhe é de uma riqueza extraordinaria, tendo um frontão, onde se vê um circulo irradiando 12 pontas, que representam os doze meses do anno e no centro um triangulo em que se acha uma cruz com uma rosa no centro, ladeada pelas quatro letras que symbolizam o nome sagrado.

Aos lados veem – se duas esphinges em guarda e em contemplação do grande enigma da vida e da morte.

Ao lado vemos mais cadeiras artisticamente trabalhadas, destinadas á Directoria da Ordem. A' direita vê – se um projector para animar com photographias as conferencias.



Salão nobre, cerimônia de inauguração, 1925

No vasto salão se acham as cadeiras dispostas em ordem, em forma de poltronas dando accommodação própria aos assistentes.

Percorrendo as vistas em conjuncto de todo o salão, verifica – se uma faixa de baixos-relevos de 1m.60cent. de largura, de bellissima concepção artistica, (vendo – se nesta diversos symbols).

O salão é feericamente illuminado por 4.500 velas, dando, de noite, uma idéa grandiosa e de effeito bellissimo. (Dá – nos a idéa de estarmos n'um palacio de fadas, tal a beleza que se



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

363
22
364
u

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------

nos revela, com seus efeitos de luzes magnificamente casadas com as do ouro, que brilha em todos os trabalhos, dando – nos uma pallida idéa do fim para o qual foi construído o templo, podendo – se mesmo chamar o Templo da Luz.

Estamos no limiar que nos conduz ao salão do Mystério (sala de concentração e investidura enigmática da Iniciação superior).

Tomamos uma resolução firme e pisamos a escadaria em rumo ao plano superior.

A escada é feita em espiral, indicando que a nossa vida é uma roda ascendente.

Tem tres patamares que nos dizem: Nascer, viver e renascer.



Vê – se no último um bellissimo baixo relevo artistico, representando o Renascimento da Alma.



Renascimento da alma



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

364
74
365
u

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------

Ao canto, do lado esquerdo da entrada do salão do Mysterio, encontra - se, em cima de uma bellissima columna de mármore - rosa, uma estatua de bronze, que representa o genio humano preso á matéria, com o seguinte distico: Esclave sur le sol où l'etreint la matièrè son esprit dans la nuit va chercher la lumière.



O Gênio humano

Quer dizer:

*Escravo sobre a terra, onde a materia retém seu espirito na noite, vae procurar a luz.
Em sua mão direita em forma de lapide lê - se: Ad incognitum (Ao Incognito).*

Armados de toda coragem e ousadia, penetramos, emfim no Salão do Silencio.



Sala do Silêncio, dos Mistérios ou Sala de Meditação, construída respeitando a correta orientação aos pontos cardeais; destinava-se à prática dos rituais.



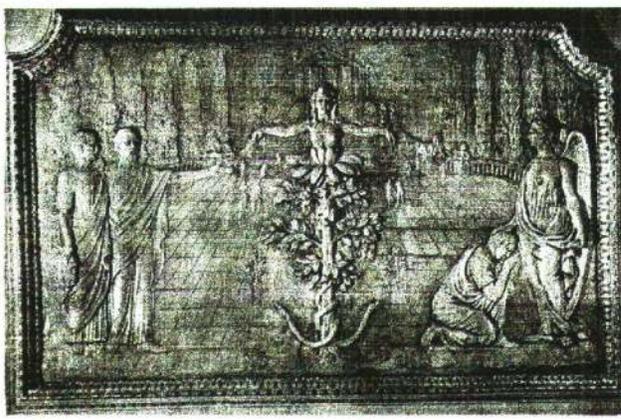
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

368
12
366
u

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------

Descortina – se – nos, desde logo, sua rica e attrahente symbologia, dando – nos a idéa de um verdadeiro Sanctuario, onde se cultiva e investiga a Verdade de todos os tempos ou edades.

Em suas quatro paredes vêem – se quatro baixos-relevos de grande proporções, representando A Arvore da vida (ou a lei de causa e efeito), O desejo ardente, Com o tempo se descobre a Verdade e, finalmente, O Sanctuario.



A árvore da vida ou a lei de causa e efeito



Desejo ardente



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

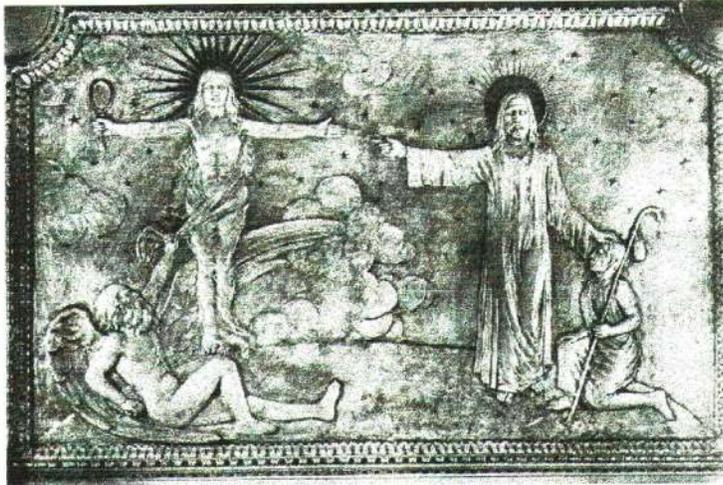
362
367
u

Do

Proc. 24.756

Ano
1986

Rubrica



Com o tempo descobrireis a verdade



Santuário

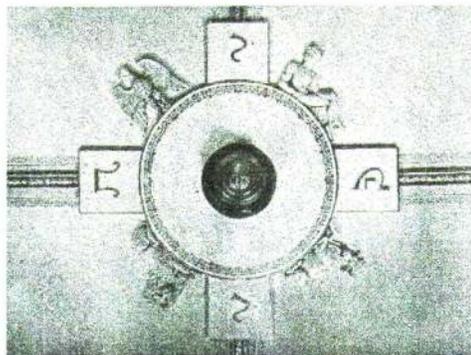


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

368
u

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------

Encimam estes baixos-relevos quatro escudos com os symbolos correspondentes. Em seu tecto vê - se um rico plafond representando o symbolo da Sociedade Rosas + Cruz. Em seus quatro ângulos vêem - se quatro anjinhos sustentando cestas de flores, contendo estas dentro reflectores electricos, para darem luz colorida no recinto, de accordo com as práticas esotericas; em baixo, vemos quatro ricas columnas de marmore e bronze, que supportam quatro vasos de flores, tendo cada um a letra sagrada correspondente ao nome divino.



Plafond da Sala de Meditação

Ao fundo do Salão, vê - se uma imponente poltrona de uma belleza sem igual, com detalhes symbolicos. Esta é destinada, exclusivamente, ao venerável e muito amado Irmão Maior: o Mestre Incognito, que presidirá a todos os trabalhos esotericos da nossa augusta Ordem.

Deixamos de revelar o significado esoterico desta sala, pois este está reservado aos Iniciados que receberem o grau da iluminação, grau este o mais elevado das fraternidades occultistas, tendo mesmo o nosso veneravel Irmão Maior Delegado Geral recebido, directamente, dos Mestres do Himalayas os aparelhos necessarios da alta Iniciação e Ordens para o início dos trabalhos sagrados. Para este fim já mandou também fazer insígnias e mantos, que deverão servir, nas ceremonias, aos candidatos á Iniciação.

Neste genero de iniciação não haverá nada a despende e os candidatos serão escolhidos pelo Invisivel, pois os tempos são chegados e grandes revelações serão conhecidas no mundo. Assim nos fala o Mestre Incognito, que presidirá ás sessões de Iniciação. Para os candidatos ao conhecimento, vemos coroas de espinhos e coroas de flores!...

Como se vê por esta pallida descrição da symbologia esoterica, o novo Templo é uma obra digna de admirar pela belleza de sua concepção artistica, pois nelle não faltam os menores detalhes para as grandes ceremonias dos trabalhos exotericos e esotericos; os proprios vidros que ornamentam suas janellas estão ricamente gravados com figuras symbolicas de bello effeito decorativo.

O Templo é todo ricamente iluminado por lampadarios artisticos de bronze, alguns dos quaes vieram do estrangeiro.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

369
w

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------

A proteção do poder público

O tombamento do edifício sede do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento é desejo manifesto de seus filiados que vêem no reconhecimento do poder público a expressão da importância cultural da instituição, o exercício da espiritualidade, da solidariedade e da convivência na sociedade moderna industrial.

Trata-se sem dúvida, de uma referência não apenas no campo da devoção, como no da formação espiritual por meio da divulgação escrita, uma vez que a criação do Círculo foi precedida da criação de uma editora especializada em publicações espiritualistas.

O Círculo Esotérico foi também uma associação para as práticas espiritualistas contemporâneas àquelas que se estruturaram na Europa no século XIX, como um contraponto à racionalidade científica e ao ateísmo que, cada qual a seu modo, negavam a subjetividade e o papel desta no comportamento humano.

Não por acaso, o esoterismo procurava dar ao indivíduo a possibilidade de realizar-se a partir da busca de si mesmo. Tratava-se de *se descobrir* e descobrir as relações particulares que cada um mantém com o universo, com o cosmo, do qual a humanidade fora afastada pelo progresso da civilização. E, também, se tratava de reconfigurar identidades, parte das quais extraviada entre as máquinas e o controle do tempo, e dar um novo sentido para a idéia de coletividade, perdida no caminho entre o campo e a cidade.

Do ponto de vista da cultura material, o edifício do Centro Esotérico da Comunhão do Pensamento é um exemplar único, cuja importância não está nas formas arquitetônicas, mas na junção destas com elementos de ornamentação com forte carga simbólica presentes no exterior e no interior da edificação e que a constituem como *templo*, isto é, como um espaço planejado e destinado a uma finalidade espiritual. Os bens agregados à edificação, além de remeterem ao imaginário coletivo e ao simbolismo da Antiguidade, são obras de artistas artesãos de qualidade, produzidas segundo concepções estéticas do academismo.

Cabe neste caso, portanto, o tombamento incluindo os bens agregados, e, também, os bens móveis nos quais um cuidadoso e refinado trabalho de marcenaria registra a essência do pensamento do Círculo Esotérico. Assim, propomos que o tombamento inclua o corpo edificado e diversos elementos simbólicos adiante discriminados.

Não obstante, o edifício esteja situado na área envoltória da Igreja de São Gonçalo e do Palácio da Justiça, bens tombados pelo Condephaat e, também, por estar listado na Z8-200, se encontra protegido pelo Município quanto a preservação das fachadas e volumetria (ver Cadastro de Imóveis Tombados, PMSP, anexo), a proteção do governo estadual justifica-se pela singularidade da edificação e pela importância do esoterismo, especialmente no alvorecer da era industrial no estado de São Paulo, quando a expansão da espiritualidade refletia a diversidade cultural e a multiplicidade de sentidos, saberes e valores presentes na sociedade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

327
2
370
m

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------

Vistoria

Os objetivos da vistoria ao Círculo, realizada dia 7.11.2008 pelas historiadoras Ana Luiza Martins, Marly Rodrigues e pelo arquiteto Vitor Campos foram verificar o estado de conservação do edifício e a permanência dos bens agregados.

Encontramos o edifício em obras emergenciais, para substituição da estrutura do forro, comida por cupins, do telhado e de calhas, com a finalidade de sustar vazamentos e infiltrações, cuja continuidade resultaria em sérios danos para paredes e bens agregados.

Foi possível verificar que a maior parte destes permanece em seus locais originais, em bom estado de conservação, assim como o conjunto do edifício. Recomenda-se apenas o retorno dos baixos-relevos emoldurados à cor e tinta originais, uma vez que a pintura atual é brilhante e sua tonalidade não favorece o realce de detalhes.

Os ornamentos chamam a atenção pela originalidade e profusão. Pilastras, entablamentos (cornija, friso e arquitrave), baixos-relevos e atlantes, estão em todos os ambientes, especialmente na Sala dos Mistérios e na Biblioteca que, desde a década de 1930, ocupa o primeiro andar. Tais ornamentos são complementados com os vidros das janelas, jateados, com a figura da Mãe Divina, A luz do mundo.

Nas salas, corredores e escadas há lambris de madeira escura que formam um conjunto harmonioso com os ornamentos e com o mobiliário. Este, também de madeira escura é entalhado com motivos clássicos e símbolos da Comunhão do Pensamento, completa o ambiente do *templo*.

Apenas do antigo Salão de Conferências, no primeiro andar, foram retirados alguns baixos-relevos e medalhões retratando personagens importantes do esoterismo para possibilitar a instalação de estantes, para acomodação da Biblioteca da instituição, com cerca de 5 mil títulos, por volta de 1935.

1 – Fachada e partes externas



Fachada , c.1925 e 2008.



Foto: Marly Rodrigues, nov.2008



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

24
12
371
w

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------



2



Fachada e detalhes. nov. 2008

Fotos: Vitor Campos(1); Ana Luiza Martins; Marly Rodrigues (2)

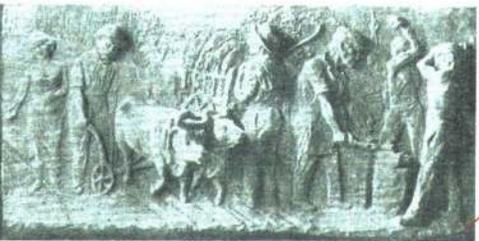
Rua Mauá, 51 - Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3351-8000
www.cultura.sp.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

311
372
u

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
  <p data-bbox="224 1024 321 1050">A Ciência</p>  <p data-bbox="224 1402 354 1428">A Revelação.</p>  <p data-bbox="224 1717 329 1743">O Trabalho</p> 			

Rua Mauá, 51 - Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3351-8000
www.cultura.sp.gov.br

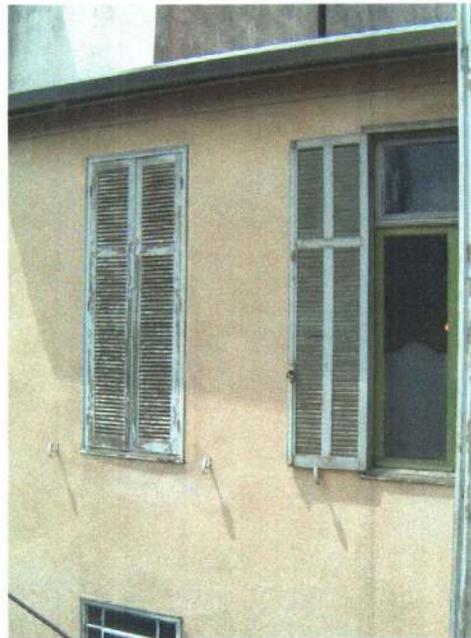
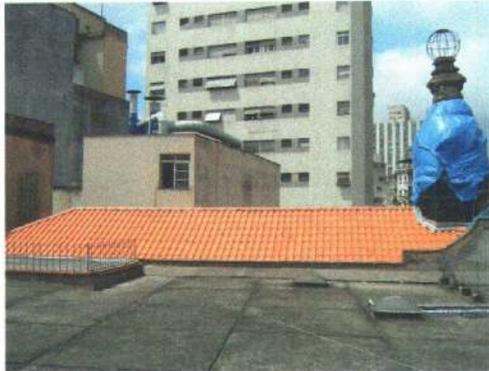


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

372
12
373
u

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------

Fotos: Vitor Campos, nov.2008



1

Recomposição do telhado e parte posterior do edifício, nov. 2008.

Fotos de Vitor Campos e Ana Luiza Martins (1)

Rua Mauá, 51 - Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3351-8000
www.cultura.sp.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

374
12
374
12

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------

2- Entrada



Baixos relevos: A morte



Amor e sacrifício



O guardião

Fotos: Marly Rodrigues, Vitor Campos e Alexandre Martins



Guarda corpo, Salão Nobre Fotos: Vitor Campos, nov.2008

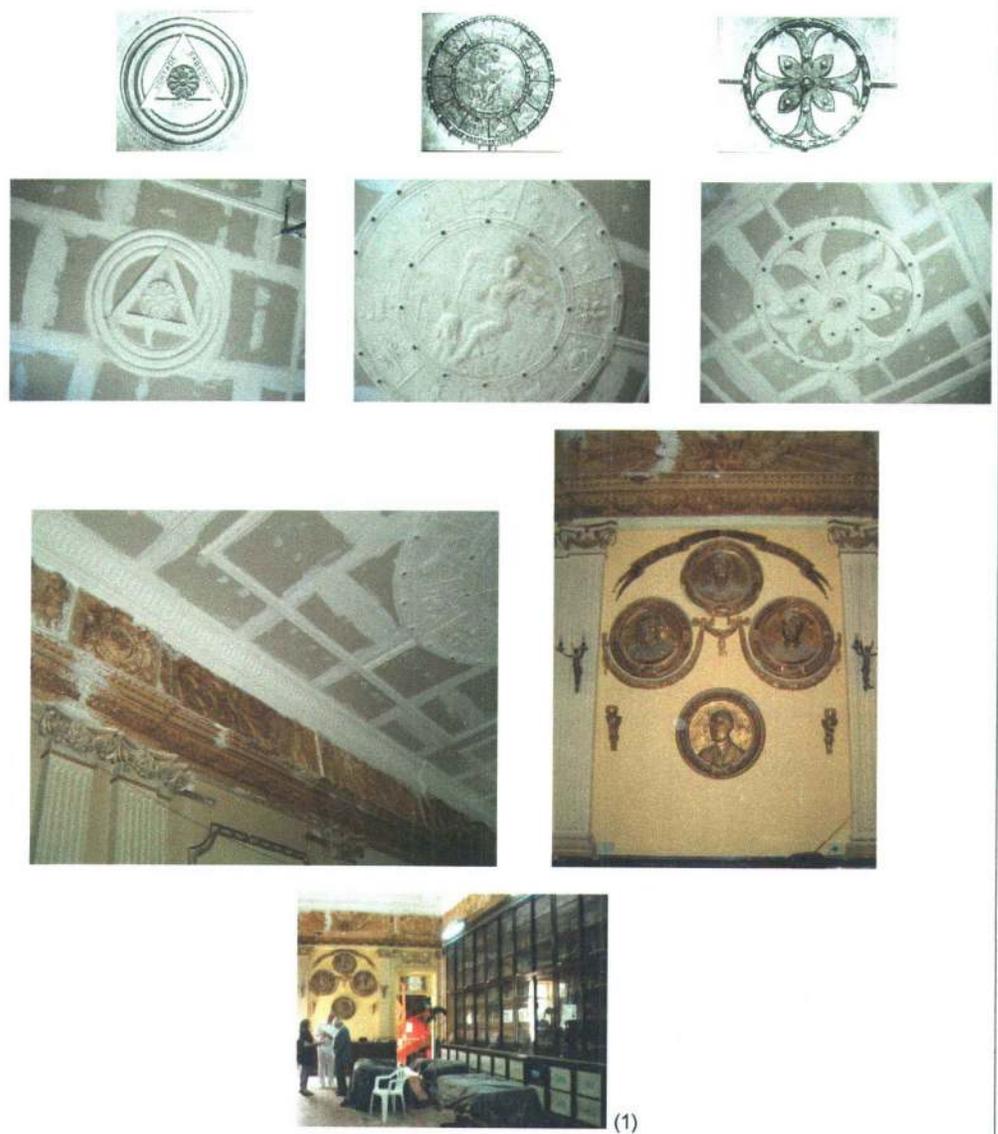


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

371
2
375
u

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------

3 - Salão Nobre



Fotos: Ana Luiza Martins (1); Vitor Campos, Nov. 2008

Rua Mauá, 51 - Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3351-8000
www.cultura.sp.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

375
12
376
u

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------



Tribuna



Estante

Foto: Ana Luiza Martins, nov. 2008

4 - Hall do Sala de Meditação



Renascimento da alma



Foto: Vitor Campos, nov. 2008



O Gênio humano



Fotos: Ana Luiza Martins, nov. 2008



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

370
2
377
u

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------

Sala de Meditação



Vista geral, c. 1925



Plafond, 2008 e 1925.

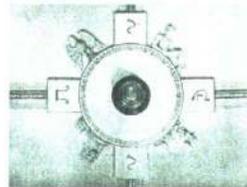


Foto: Vitor Campos, nov. 2008



Fotos: Vitor Campos (1) e Ana Luiza Martins. Nov. 2008





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

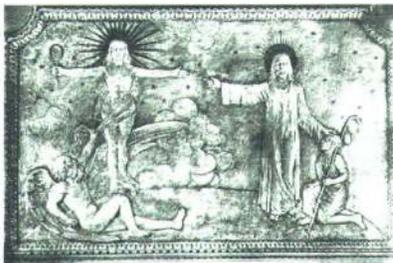
41
2
378
/u

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	----------	---------



Medalhões, no centro do entablamento das quatro paredes.

Fotos: Vitor Campos, nov. 2008



Com o tempo descobrirei a verdade, parede da direita da porta de entrada (leste simbólico)

Rua Mauá, 51 - Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900

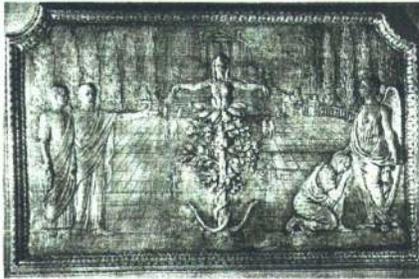
PABX: (11) 3351-8000
www.cultura.sp.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

378
22
378
u

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------



A árvore da vida, parede frontal à porta de entrada



Desejo ardente, parede da porta de entrada



Santuário, parede esquerda da porta de entrada

Fotos: Vitor Campos, nov. 2008



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

274
2
380
u

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------



Lambris que se repete em todo o interior do edifício



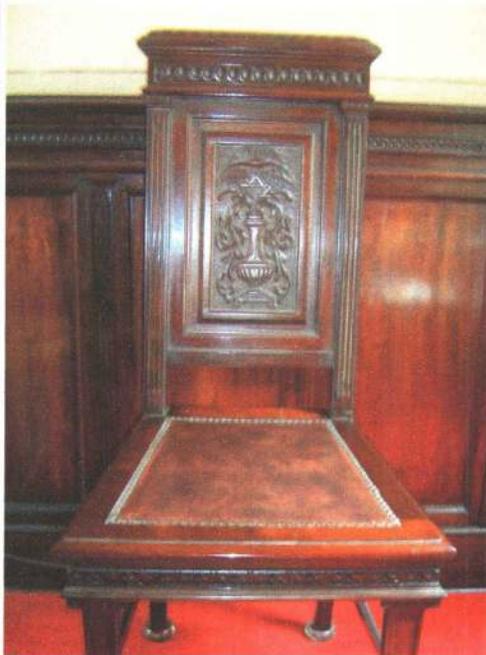
Cadeira com braços, destinada ao Incógnito



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

389
u

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------



Cadeira e entalhes do encosto.



Mesa entalhada

Rua Mauá, 51 - Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3351-8000
www.cultura.sp.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

382
u

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------



Colunas de mármore, suportes de vasos

Fotos: Vítor Campos, nov. 2008

São Paulo, 11 de novembro de 2008

Marly Rodrigues

Marly Rodrigues,
Historiógrafa



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

387
111
383
u

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
----	--------------	-------------	---------

Minuta de Resolução de Tombamento

O Secretário de Estado da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto Lei nº. 149, de 15 de agosto de 1969, e do Decreto Estadual nº 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 e 149 permanecem em vigor por força do artigo 158 do Decreto nº 50.941 de 5 de julho de 2006 com exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto nº 48.137, de 7 de outubro de 2003, e considerando que o edifício do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento:

- representa a importância da instituição, fundada em 1909, com a finalidade de promover o exercício da espiritualidade;
- distingue-se pela singularidade, pela importância do esoterismo, especialmente no alvorecer da era industrial no estado de São Paulo, quando a expansão da espiritualidade refletia a diversidade cultural e a multiplicidade de sentidos, saberes e valores presentes na sociedade;
- é um exemplar único, cuja importância está na junção das formas arquitetônicas com elementos ornamentais com forte carga simbólica, no exterior e no interior da edificação, e que a constituem como *templo*, espaço planejado e destinado a uma finalidade espiritual.

RESOLVE

Artigo 1º - Fica tombado na categoria de bem de valor cultural o edifício-sede do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, situado à Rua Rodrigo Silva, 85/87, CEP 01501-010, Liberdade, Capital.

Parágrafo Primeiro – o tombamento abrange:

- o imóvel, os bens a ele agregados e o mobiliário, a saber:
 - 1- Fachada:
 - estátuas que representam os gênios da Luz e do Mistério, do Esoterismo, e do Trabalho;
 - símbolo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento;
 - baixos-relevos representando a Ciência, a Revelação e o Trabalho;
 - 4 (quatro) atlantes;
 - 3 (três) mísulas, com cabeças de mulher;
 - símbolos de fraternidades ocultistas que compõem o guarda-corpo da sacada;
 - 3 (três) bandeiras de porta, em arco, de ferro fundido, com representação simbólica ao centro;
 - portal de entrada, em madeira entalhada.
 - 2- Hall de entrada:
 - 3 (três) baixos-relevos emoldurados: O Guardião do Templo, o Amor e o Sacrifício e a Morte;
 - pilastras e entablamentos;
 - lambris.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

384
u

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
<p>3 - Salão Nobre:</p> <ul style="list-style-type: none">• lambris;• pilastras e entablamentos;• medalhões de bronze representando os patronos da Ordem, com fita;• tochas;• plafonds; <p>Mobiliário</p> <ul style="list-style-type: none">• mesa com tribuna acoplada, entalhadas;• poltrona da presidência, entalhada, com assento de couro tachado;• 4 (quatro) cadeiras entalhadas, com assentos de couro tachado;• 2 (duas) estantes com portas de vidro. <p>4 - Patamar da escada, segundo andar</p> <ul style="list-style-type: none">• baixo-relevo emoldurado: Renascimento da Alma.• estátua de bronze: Gênio humano preso à matéria;• coluna de mármore rosa, suporte da estátua Gênio humano preso à matéria <p>5 - Salão de Meditação</p> <ul style="list-style-type: none">• pilastras, entablamentos e 4 (quatro) medalhões ;• 4 (quatro) baixos-relevos emoldurados: A Arvore da vida, O desejo ardente, Com o tempo se descobre a Verdade e O Santuário;• plafond;• 4 (quatro) colunas de mármore e bronze, suporte de vasos de flores. <p>Mobiliário</p> <ul style="list-style-type: none">• 1 (uma) mesa entalhada, com 6 (seis) pés;• 1 (uma) cadeira com braços, entalhada, com assento de couro tachado;• 12 (doze) cadeiras entalhadas, com assentos de couro tachado;• 1 (um) genuflexório entalhado <p>Artigo 2º</p> <p>Parágrafo 1: Devem ser respeitadas as feições originais e a característica volumétrica do prédio, bem como os vãos e envasaduras, elementos de composição de fachadas e materiais de vedação, acabamento e ornamentação;</p> <p>Parágrafo 2: as intervenções futuras devem basear-se em informações documentais (plantas originais e de reformas anteriores, memoriais descritivos, fotografias antigas...) e prospecções para identificação de materiais construtivos.</p> <p>Parágrafo 3: Todas os projetos de intervenção no conjunto tombado deverão ter a prévia autorização do Condephaat, segundo determina o Decreto nº 13.426, Art. 134.</p>			



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

384
24
385
4

Do	Proc. 24.756	Ano 1986	Rubrica
Artigo 3º - O imóvel situado na Rua Rodrigo Silva 85/87, na Liberdade, em São Paulo, fica isento de área envoltória, conforme faculta o Decreto nº 48.137, de 7.10.2003.			
Artigo 4º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT – autorizado a inscrever o presente ato no Livro de Tombo competente para os devidos efeitos legais.			
Artigo 5º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.			



386
u

Minuta de Resolução de Tombamento

O Secretário de Estado da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto Lei nº 149 de 15 de agosto de 1969, e do Decreto Estadual nº 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo 158 do Decreto nº 50.941 de 5 de julho de 2006 com exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto nº 48.137, de 07 de outubro de 2003, e considerando que o edifício do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento:

- Representa a importância da instituição, fundada em 1909, com a finalidade de promover o exercício da espiritualidade;
- Distingue-se pela singularidade, pela importância do esoterismo, especialmente no alvorecer da era industrial no estado de São Paulo, quando a expansão da espiritualidade refletia a diversidade cultural e a multiplicidade de sentidos, saberes e valores presentes na sociedade;
- É um exemplar único, cuja importância está na junção das formas arquitetônicas com elementos ornamentais com forte carga simbólica, no exterior e no interior da edificação, e que a constituem como *templo*, espaço planejado e destinado a uma finalidade espiritual.

RESOLVE

Artigo 1º - Fica tombado na categoria de bem de valor cultural o edifício-sede do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, situado à Rua Rodrigo Silva, 85/87, CEP 01501-010, Liberdade, Capital.

Parágrafo Primeiro – o tombamento abrange:

- O imóvel, os bens a ele agregados e o mobiliário, a saber:
 - 1 – Fachada:
 - Estátuas que representam os gênios da Luz e do Mistério, do Esoterismo, e do Trabalho;
 - Símbolo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento;
 - Baixos-relevos representando a Ciência, a Revelação e o Trabalho;
 - 4 (quatro) atlantes;
 - 3(três) mísulas, com cabeças de mulher;
 - Símbolos de fraternidades ocultistas que compõem o guarda-corpo da sacada;
 - 3(três) bandeiras de porta, em arco, de ferro fundido, dom representação simbólica ao centro;
 - Portal de entrada, em madeira entalhada.
 - 2 – Hall de entrada:
 - 3(Três) baixos-relevos emoldurados: O Guardião do Templo, o Amor e o Sacrifício: e a Morte;
 - Pilastras e entablamentos;
 - Lambris;
 - 3 – Salão Nobre
 - Lambris;
 - Pilastras e entablamentos;
 - Medalhões de bronze representando os patronos da Ordem, com fita;
 - Tochas;
 - Plafonds;

Mobiliário

- Mesa com tribuna acoplada, entalhadas;
 - Poltrona da presidência, entalhadas, com assento de couro tachado;
 - 4 (quatro) cadeiras entalhadas, com assentos de couro tachado;
 - 2 (estantes) com portas de vidro.
- 4 – Patamar da escada, segundo andar
- Baixo-relevo emoldurado: Renascimento da Alma.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

BB7
/u

- Estátua de bronze: Gênio humano preso é matéria;
- Coluna de mármore rosa, suporte da estátua Gênio humano preso é matéria

5 – Salão de Meditação

- Pilastras, entablamentos e 4(quatro) medalhões;
- 4(quatro) baixos-relevos emoldurados: A Árvore da vida, O desejo ardente, Com o tempo se descobre a Verdade e O Santuário;
- Plafond
- 4(quatro) colunas de mármore e bronze, suporte de vasos de flores.

Mobiliário

- 1 (uma) mesa entalhada, com 6 (seis) pés;
- 1 (uma) cadeira com braços, entalhada, com assento de couro tachado;
- 12 (doze) cadeiras entalhadas, com assentos de couro tachado;
- 1 (um) genuflexório entalhado

Artigo 2º

Parágrafo 1: Devem ser respeitadas as feições originais e a característica volumétrica do prédio, bem como os vãos e envasaduras, elementos de composição de fachadas e materiais de vedação, acabamento o ornamentação;

Parágrafo 2: as intervenções futuras devem basear-se em informações documentais (plantas originais e de reformas anteriores, memoriais descritivos, fotografias antigas...) e prospecções para identificação de materiais construtivos.

Parágrafo 3: Todos os projetos de intervenção no conjunto tombado deverão ter a prévia autorização do Condephat, segundo determina o Decreto nº 13.426, RT 134.

Artigo 3º - O imóvel situado na Rua Rodrigo Silva 85/87, na Liberdade, em São Paulo, fica isento de área envoltória, conforme faculta o Decreto nº 48.137, de 07/10/2003.

Artigo 4º - Fica o conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT – autorizado a inscrever o presente ato no Livro do Tombo competente para os devidos efeitos legais.

Artigo 5º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Do GP, para encaminhar
para Comissão
relator.

ANA LUIZA MARTINS
Diretora do Centro de Estudos de
Tombamento de Bens Culturais



ANA LUIZA MARTINS
Diretora do Centro de Estudos de
Tombamento de Bens Culturais

Ata Bulo 17-M-08



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

286
389
u

Do Processo CONDEPHAAT	Número 24.756	Ano 1986	Rubrica
---------------------------	------------------	-------------	---------

INT: CIRCULO EXOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO

ASS: Solicita estudo de tombamento do prédio situado na Rua Rodrigo Silva, 85,
nesta Capital.

À Conselheira SUELY KOFES para relatar.

GP/Condephaat, 24 de novembro de 2008.

R.N.
ROVENA NEGREIROS
Presidente

Recebido em: ____/____/____

Assinatura _____

Devolvido em: ____/____/____

Assinatura _____

/ceao.-

Sobre o Processo numero 24756: *Estudo de Tombamento do imóvel à Rua Rodrigo Silva, 85, Bairro Liberdade, de interesse do Circulo Esotérico da Comunhão de Pensamento.*

387
390
u

1. Breve exposição do Processo:

Em dois volumes, em um total de 386 páginas, o processo foi iniciado em 1986.

A carta solicitando o estudo de tombamento ao CONDEPHAAT foi redigida pelo Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento em 04 de janeiro 1985. A documentação então apresentada contém uma cópia da ata de reunião da diretoria do Circulo na qual se decidiu por encaminhar ao CONDEPHAAT a solicitação de tombamento, fotos e cópia de uma publicação dos estatutos. Depois de uma apreciação do setor técnico, em 30 de junho de 1986, o Colegiado do Condephaat, em reunião ordinária (ata número 720) aprovou por unanimidade o parecer do então STCR propondo a abertura do estudo de tombamento.

2. Breve descrição do objeto de tombamento, conforme a documentação que compõe o processo.

O edifício número 85-87, na Rua Rodrigo Silva, abriga a sede (e é o templo) do *Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento*, ordem ocultista fundada em 1909 por Antonio Olívio Rodrigues (imigrante português), que também criou a revista *O Pensamento*.

Se, do ponto de vista arquitetônico, o edifício expressa o que uma monografia anexada ao processo classificou como eclética, a concepção de sua construção e a decoração, particularmente do templo, sustentam-se na (e a condensam) cosmologia esotérica.

No processo, há plantas, desenhos, descrições minuciosas de cada parte da edificação. Um conjunto de fotos documenta a exaustão o acervo deste edifício que ainda abriga o Círculo Esotérico e que é, portanto, não apenas o testemunho de um passado mas também expressão viva da cosmologia acima referida.

O edifício está protegido como parte da área envoltória dos seguintes imóveis tombados: Palácio da Justiça. Igreja de São Francisco e Igreja de São Gonçalo.

3. O resultado do estudo de tombamento.

No segundo volume do processo, da página 342 à página 381, encontra-se o cuidadoso e bem documentado estudo do tombamento assinado pela historiadora Marly

Rodrigues, membro do corpo técnico do Condephaat, em 11 de novembro de 2008. Em 2008, as historiadoras Ana Luiza Martins, Marly Rodrigues, e o arquiteto Vitor Campos, membros do corpo técnico do Condephaat fizeram a vistoria do edifício e relatam o estado do edifício na página 369 do processo (foi observado o bom estado de conservação do imóvel, apesar de notarem as obras emergenciais contra cupins).

O estudo de tombamento contém trechos importantes para a caracterização da importância cultural do imóvel, entre os quais eu destacaria o item "Um edifício símbolo" (p.348-352) que remete à cosmologia que ordenou a construção e o lugar do edifício no movimento de urbanização da cidade de São Paulo. Também destaco a descrição dos baixos relevos da fachada (fotos nas páginas 354-356) e, do interior, os elementos esculturais do portal de entrada, os medalhões, as estátuas, os baixo-relevos. São pinturas e objetos que narram a cosmologia esotérica.

4. O parecer.

Já é bem conhecida a quase anedótica conceituação de símbolo que há muitos anos atrás nos deu Leslie White, ou seja, o que permite distinguir entre água benta e água destilada. Distinção que delinea o que é nomeado como cultura, ou seja, e conforme Sahlins, a organização da experiência e da ação humanas por meio simbólicos. Vale ainda lembrar a feliz expressão de Appadurai sobre *a vida social dos objetos*, isto é os objetos têm uma biografia porque significam (e, resignificam-se no trajeto), significado que as pessoas atribuem aos objetos e que é decorrente de transações e motivações humanas.

No edifício 85/87, da Rua Rodrigo Silva pode-se reconhecer aquela distinção: em relação ao conjunto patrimonial dos arredores (palácio da justiça e igrejas católicas); a historicidade de sua construção, os baixo-relevos e esculturas cujo valor artístico não se descola de uma cosmologia, de um conjunto de conhecimentos e de uma moralidade. Por um lado, enquanto significação materializada expressiva de um momento histórico, por outro lado, ainda sujeitas a ações e interações contemporânea. Ou seja, o edifício é um documento de estudo para várias áreas de conhecimento e tem a função de disponibilizar ao passante (qualquer passante) uma imóvel que expressa uma historicidade distinta e que marca a pluralidade de concepções de mundo que formam a paisagem urbana de São Paulo. Que este edifício esteja localizado no bairro em que está, formando ainda um conjunto com os outros imóveis tombados (pelo que significam também desta

388
391
u

pluralidade), a preservação do imóvel poderia remeter ainda ao que se designa como a expressão de uma identidade territorial constituída pela diferença.

Portanto, considerando o resultado do cuidadoso estudo realizado pelos técnicos do UPPH e os pressupostos acima mencionados, estou recomendando ao Egrégio Colegiado do Condephaat, a aprovação da "Minuta de Resolução do Tombamento" sugerida pelo UPPH, que se encontra nas páginas 382-384 do processo e que, resumidamente, tomba o imóvel completo, os bens a ele agregados e o seu imobiliário.

329
392
u

Quelytofs

2009

CONDEPHAAT

Conselheira Suely Kofes



390
—
393
w

[, PARECER]

Estudo de Tombamento do imóvel à Rua Rodrigo Silva, 85/87- Circulo Esotérico da Comunhão de Pensamento.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

394
/

Do Processo CONDEPHAAT	Número 24.756	Ano 86	Rubrica
---------------------------	------------------	-----------	---------

Int.: CÍRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO

Ass.: Estudo de tombamento do edifício situado na Rua Rodrigo Silva nº 85 – Capital

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 30 DE MARÇO DE 2009

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao tombamento do edifício do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, situado na Rua Rodrigo Silva nº 85, nesta Capital. Deliberou, ainda de acordo com o parecer da Relatora, aprovar a minuta da Resolução de Tombamento.

1. Ao CAAC (GP) para providenciar publicação no DOE e notificação aos interessados e autoridade competentes;
2. Ao NAA/PT para aguardar o período de contestação (15 dias) retornando ao CAAC.

GP/CONDEPHAAT, 30 de março de 2009.


ROVENA NEGREIROS
Presidente

emw.-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

398
/

NOTIFICAÇÃO

De acordo com o que dispõe o artigo 142 do Decreto 13.426. de 16.03.79, notificamos a todos os interessados que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - , em sua sessão extraordinária de 30 de março de 2009, deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao tombamento do edifício do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, situado na Rua Rodrigo Silva nº 85, nesta Capital.

Nos termos do parágrafo único do já citado artigo 142 e do artigo 146 do mesmo Decreto, a deliberação ordenando o tombamento ou a abertura do processo de tombamento assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, ficando, portanto, vedada qualquer intervenção que possa vir a descaracterizar os bens referidos, sujeitando qualquer intervenção à prévia autorização do CONDEPHAAT, além de poder ser punido o descumprimento do acima disposto com as sanções penais previstas no artigo 63 da Lei Federal nº 9605, de 12.12.1998.

Estabeleça-se o prazo de 15 dias para apresentação de eventual contestação, conforme disposto no artigo 143 do já citado Decreto Estadual, contados a partir do recebimento da notificação.

GP/CONDEPHAAT, 31 de março de 2009.


ROVENA NEGREIROS
Presidente

PUBLICADO
D.O.E. 15/4/09
SEÇÃO 5 P.M. 105

397
—
396
—
u

CULTURA

**CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E
TURÍSTICO DO ESTADO**

Notificações

De acordo com o que dispõe o artigo 142 do Decreto 13.426, de 16.03.79, notificamos a todos os interessados que o Colegiado do CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado -, em sua sessão extraordinária de 30 de março de 2009, deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao tombamento do edifício do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, situado na Rua Rodrigo Silva nº 85, nesta Capital.

Nos termos do parágrafo único do já citado artigo 142 e do artigo 146 do mesmo Decreto, a deliberação ordenando o tombamento ou a abertura do processo de tombamento assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, ficando, portanto, vedada qualquer intervenção que possa vir a descaracterizar os bens referidos, sujeitando qualquer intervenção à prévia autorização do CONDEPHAAT, além de poder ser punido o descumprimento do acima disposto com as sanções penais previstas no artigo 63 da Lei Federal nº 9605, de 12.12.1998.

Estabeleça-se o prazo de 15 dias para apresentação de eventual contestação, conforme disposto no artigo 143 do já citado Decreto Estadual, contados a partir do recebimento da notificação.

(15-16-17)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

397
/

Ofício Condephaat-487/09
Processo 24.756/86

São Paulo, 22 de maio de 2009.

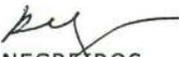
Prezado Senhor,

Vimos através deste notificar Vossa Senhoria que em sua sessão extraordinária de 30.03.2009, o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao tombamento das instalações do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, situado na Rua Rodrigo Silva nº 85, nesta Capital.

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem sua preservação assegurada, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16.03.79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 63 da Lei Federal nº 9605, de 12.12.1998. Como consequência, qualquer intervenção no aludido bem deverá ser precedida de autorização deste CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Estabeleça-se o prazo de 15 dias para apresentação de eventual contestação, conforme disposto no artigo 143 do já citado Decreto Estadual, contados a partir do recebimento da notificação.

Atenciosamente,


ROVENA NEGREIROS
Presidente

Ao
Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento
Rua Dr. Rodrigo Silva, 85
CAPITAL
01501-010

/emw.-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Ofício Condephaat-488/09
Processo 24.756/86

São Paulo, 22 de maio de 2009.

Prezado Senhor,

Vimos através deste notificar Vossa Senhoria que em sua sessão extraordinária de 30.03.2009, o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao tombamento das instalações do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, situado na Rua Rodrigo Silva nº 85, nesta Capital.

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem sua preservação assegurada, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16.03.79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 63 da Lei Federal nº 9605, de 12.12.1998. Como conseqüência, qualquer intervenção no aludido bem deverá ser precedida de autorização deste CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Atenciosamente,


ROVENA NEGREIROS
Presidente

Senhor
Dr. Oswaldo de Souza
DD. Delegado Titular da 1ª Delegacia de Polícia
Rua da GLORIA, 410
CAPITAL
01510-000

/emw.-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

396
/ /
399
/ /
u

Ofício Condephaat-489/09
Processo 24.756/86

São Paulo, 22 de maio de 2009.

Prezado Senhor,

Vimos através deste notificar Vossa Senhoria que em sua sessão extraordinária de 30.03.2009, o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator, favorável ao tombamento das instalações do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, situado na Rua Rodrigo Silva nº 85, nesta Capital.

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem sua preservação assegurada, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16.03.79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 63 da Lei Federal nº 9605, de 12.12.1998. Como consequência, qualquer intervenção no aludido bem deverá ser precedida de autorização deste CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Atenciosamente,


ROVENA NEGREIROS
Presidente

Senhor
Amauri Luiz Pastorello
DD. Subprefeito da Sé
Rua Álvares Penteado, 49
Centro – SP
01012-900

/emw.-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

397

400
M

Do Ofício CONDEPHAAT	Nº 488/09	Ano 2009	Rubrica
-------------------------	--------------	-------------	---------

INTERESSADO: **Dr. OSWALDO DE SOUZA – DD. DELEGADO TITULAR DA 1ª
DELEGACIA DE POLÍCIA**

1. Ao Núcleo de Apoio Técnico/Protocolo, para juntar ao processo 24.756/86.

UPPH, 10 de junho de 2009.

ANTONIO GOUVEIA DE SOUSA
Assistente Técnico de Direção
Núcleo de Apoio Administrativo da UPPH

/ags.

398 401

398

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL

ENDEREÇO / ADR

CEP / CODE POSTAL

SENHOR
DR. OSWALDO DE SOUZA
DD. DELEGADO TITULAR DA 1ª DELEGACIA DE POLÍCIA
RUA DA GLORIA, 410
CAPITAL
01510-000

DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO A VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION

Ofício Condephaat 48869
Processo 21.756186

NATUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'ENVOI

- PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE
- EMS
- SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR

Ana Luiza da Fonseca

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRATION

04/06/09

CARIMBO DE ENTREGA / UNIDADE DE DESTINO / BURSEAU DE DESTINATION



NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR

Ana Luiza da Fonseca

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT

Ana
89131150

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

75240203-0

FC0463 / 16

114 x 186 mm



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

389
402
/w

Do Ofício CONDEPHAAT	Nº 487/09	Ano 2009	Rubrica
-------------------------	--------------	-------------	---------

INTERESSADO: **CÍRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO**

1. Ao Núcleo de Apoio Técnico/Protocolo, para juntar ao processo 24.756/86.

UPPH, 10 de junho de 2009.

ANTONIO GOUVEIA DE SOUSA
Assistente Técnico de Direção
Núcleo de Apoio Administrativo da UPPH

/ags.

400 403
u

400

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

AR

NOME OU RAZÃO SO	AO
ENDEREÇO / ADF	CÍRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO RUA DR. RODRIGO SILVA, 85 CAPITAL
CEP / CODE POSTAL	01501-010

DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION	NATUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'ENVOI
Ofício Condexat 48769 Processo 24.756/86	<input type="checkbox"/> PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE <input type="checkbox"/> EMS <input type="checkbox"/> SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR	DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRATION	CARIMBO DE ENTREGA UNIDADE DE DESTINO 04 JUN 2009 SÃO PAULO - SP
<i>Gelson V. Santos</i>	04 JUN 2009	
NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR	RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT	
	<i>Gelson V. Santos 8912-9998</i>	
Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR		
RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT		
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS		

75240203-0 FC0463 / 16 114 x 186 mm



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

401

404
w

Do Ofício CONDEPHAAT	Nº 489/09	Ano 2009	Rubrica
-------------------------	--------------	-------------	---------

INTERESSADO: **AMAURI LUIZ PASTORELLO – DD. SUBPREFEITO DA SÉ**

1. Ao Núcleo de Apoio Técnico/Protocolo, para juntar ao processo 24756/86

UPPH, 10 de junho de 2009.

ANTONIO GOUVEIA DE SOUSA
Assistente Técnico de Direção
Núcleo de Apoio Administrativo da UPPH

/ags.

402 405 / 4

AR

402

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

NOME OU RAZÃO SOCIAL	SENHOR AMAURI LUIZ PASTORELLO
ENDEREÇO / AV.	DD. SUBPREFEITO DA SÉ RUA ÁLVARES PENTEADO, 49
CEP / CODE POSTAL	CENTRO - SP 01012-900

DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO A VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION	NATUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'ENVOI
Ofício Condexat 489/09	<input type="checkbox"/> PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE
Processo 24.756/86	<input checked="" type="checkbox"/> EMS
	<input type="checkbox"/> SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR	DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRATION	CARIMBO DE ENTREGA / TIMBRE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION
FRIQUELMO DOMINGUEZ GEMITO	04 JUN 2009	
NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBILE DU RECEPTEUR		
Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR	RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'EMPLOIE	
	PARIZIA 89042811	
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO		

75240203-0

FC0463 / 16

114 x 186 mm



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico Artístico e Turístico
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

483

406
w

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo CONDEPHAAT	24.756	86	

Int.: CÍRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO

Ass: Estudo de tombamento do imóvel situado na Rua Rodrigo Silva nº 85 –
Capital

Informação GP/CONDEPHAAT -008/09

Senhor
Dr. JOÃO SAYAD
Secretário de Estado da Cultura

Encaminhamos os presentes autos, apresentando minuta de
resolução de tombamento do imóvel situado na Rua Rodrigo Silva nº 85, nesta
Capital (fls. 382 a 384), para apreciação e providências para homologação do
tombamento.

GP/Condephaat, 30 de junho de 2009.


ROVENA NEGREIROS
Presidente

/emw.-

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Rua Mauá 51 - 1º andar
CEP 01028-900
São Paulo-SP

Assessoria Técnica/Gabinete do Secretário
Recebido em 14 / 04 / 09
As _____ horas e _____ minutos
Por *Wagner*
Protocolo nº *7084*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Gabinete do Secretário

407
u

Do PROCESSO CONDEPHAAT	Número 24756	Ano 1986	Rubrica
------------------------------	--------------	----------	---------

INTERESSADO : CIRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO

ASSUNTO : Estudo de tombamento do prédio sito à Rua: Rodrigo Silva, 85 –
Bairro Liberdade – Capital

Encaminhem-se os autos à Consultoria Jurídica, para análise e
manifestação.

CG., em 17 de Julho de 2009.


SÉRGIO TIEZZI
Chefe de Gabinete

CONSULTORIA JURÍDICA
RECEBIDO EM 20/07/2009
ÀS 08:30 HORAS

[Handwritten Signature]
ASSINATURA

CONSULTORIA JURÍDICA
SECRETARIA DA CULTURA
RECEBIDO EM 20/07/2009
DISTRIBUÍDO EM 18/08/2009
AO PROCURADOR DO ESTADO.....

[Handwritten Signature]
PROCURADOR DO ESTADO
CHEFE DA CONSULTORIA

4051406
SEGUE JUNTADA DE FLS.
AOS 21/08/2009
[Handwritten Signature]

D.O. 18/08/2009 - SEÇÃO I

fls. 41



405
m

**Procuradoria
Geral do Estado**
GABINETE
DO PROCURADOR-GERAL DO ESTADO

Resolução de 17-8-2009
Designando a Consultoria Jurídica da Secretaria do Meio Ambiente, para, sem prejuízo das próprias atribuições, auxiliar a Consultoria Jurídica da Secretaria da Cultura, pelo prazo de 30 dias.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSULTORIA JURÍDICA**



Proc. nº : 24756/1986 - CONDEPHAAT
Interessado: CÍRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO
Assunto: ESTUDO DE TOMBAMENTO DO PRÉDIO SITO À RUA
RODRIGO SILVA, 85 – BAIRRO LIBERDADE – CAPITAL.

Diante da Resolução PGE de 17-8-2009, publicada no DOE de 18-8-2009, Seção I, pág. 41 (cópia anexa), encaminhem-se os autos à Secretaria do Meio Ambiente, para análise e manifestação.

São Paulo, 20 de agosto de 2009.


MARY CHEKMENIAN

Procuradora do Estado Chefe
da Consultoria Jurídica da Secretaria da Cultura

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CONSULTORIA JURÍDICA
RECEBIDO: 21/08/09.
HORA: 10 h.
VISTO: Rera

SEGUE A JUNTA DA DE FL (3)
Nº(S) 407/413
CJ/SMA 11/12/09
[Signature]
VISTO

407
P
410
w

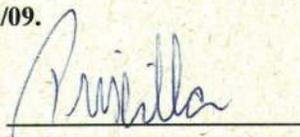
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CONSULTORIA JURÍDICA

PROCESSO SEC Nº. 24.756/86 Volumes I e II.
RECEBIDO EM 21/08/09.

ÀS 10h.

Por determinação da Sra. Procuradora Chefe,
distribuo ao dr. Marcelo Gomes Sodré.

C.J., 25/08/09.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSULTORIA JURÍDICA

408
R
411
u

Processo SC nº 24.756/86

Interessado: Círculo
Esotérico da Comunhão do
Pensamento

Assunto: Estudo de tombamento
do prédio sito à Rua Rodrigo
Silva nº 85 - Bairro
Liberdade - capital

Parecer CJ-SMA nº 1108/09

TOMBAMENTO. Solicitação de
tombamento formulada ao
CONDEPHAAT da Secretaria da
Cultura. Decisão do colegiado
pelo tombamento. Análise da
Minuta de Resolução do
Titular da Pasta da Cultura.
Viabilidade. Proposta de
submissão à autoridade, nos
termos deste parecer.

1. Recebidos os autos nesta
Consultoria Jurídica, por força da Resolução do
Procurador Geral do Estado de 17-8-2009 (fls. 405), com
solicitação de análise e manifestação acerca da minuta de
resolução, encartada às fls. 382.

2. Em 04 de dezembro de 1985,
o Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento requereu ao
CONDEPHAAT a abertura de processo de tombamento do imóvel
localizado na Rua Rodrigo Silva 85, Bairro da Liberdade,
Capital (fls. 02).

V



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSULTORIA JURÍDICA

409
412
u

PARECER CJ/SMA nº 1108/09

3. Em 30 de junho de 1986, o Colegiado deliberou pela abertura do processo de estudo de tombamento (fls. 22). Foram encaminhadas as notificações de praxe (fls. 23 em diante).

E, em 30 de março de 2009, o Colegiado aprovou o parecer do Conselheiro Relator (fls. 387), favorável ao tombamento do imóvel descrito nestes autos. A decisão foi publicada no DOE de 15/04/09, tendo sido expedidas as competentes notificações (fls. 394 em diante).

4. Às fls. 382 está a minuta de resolução, que já conta com parecer favorável do Colegiado do CONDEPHAAT (fls. 391).

É o relatório. Opino.

5. A Constituição do Estado de São Paulo, em seu artigo 261 atribuiu ao Poder Público o dever de pesquisar, identificar, proteger e valorizar o patrimônio cultural paulista, por meio do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico - CONDEPHAAT.

6. De sua parte, a Lei nº 10247/1968 atribuiu ao CONDEPHAAT competência para a adoção de todas as medidas para a defesa do patrimônio histórico, artístico e turístico do Estado, cuja conservação se imponha em razão de fatos históricos memoráveis, do seu valor folclórico, artístico,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSULTORIA JURÍDICA

410
R 413
u

PARECER CJ/SMA nº 1108/09

documental ou turístico, bem assim dos recantos paisagísticos que mereçam ser preservados.

7. Por sua vez, o Processo de Tombamento é regulamentado pelos artigos 134 a 149 do Decreto nº13426/1979, que permanecem em vigor por força do artigo 187 do Decreto nº20955/1993. No caso em exame, importa destacar os seguintes dispositivos:

Artigo 140 - Para o tombamento dos bens móveis e imóveis, o Conselho manterá os seguintes Livros de Tombo:

- I - Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico;
- II - Livro do Tombo das Artes Aplicadas;
- III - Livro do Tombo das Artes;
- IV - Livro do Tombo das Artes Populares;
- V - Livro do Tombo Histórico.

§ 1º - No Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico serão inscritos os bens de valor arqueológico e etnográficos e os monumentos naturais paisagísticos.

§ 2º - No Livro do Tombo das Artes Aplicadas as obras que se incluírem na categoria de artes aplicadas, nacionais ou estrangeiras.

§ 3º - No Livro do Tombo das Artes as obras nacionais ou estrangeiras de valor pictórico, escultórico e arquitetônico.

§ 4º - No Livro do Tombo das Artes Populares, os bens relacionados com as manifestações folclóricas, características de épocas e regiões do País e do Estado.

§ 5º - No Livro do Tombo Histórico, os objetos de interesse histórico e as obras de arte histórica.

Artigo 141 - O tombamento dos bens pertencentes a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSULTORIA JURÍDICA

411
414
u

PARECER CJ/SMA nº 1108/09

pessoas naturais ou jurídicas de direito privado, inclusive ordens de instituições religiosas far-se-á voluntária ou compulsoriamente e, no caso de bem móvel os atos respectivos serão averbados no Registro de Títulos e Documentos,

Artigo 142 - O tombamento de bens se inicia pela abertura do processo respectivo, por solicitação do interessado ou por deliberação do Conselho, tomada "ex-officio".

Parágrafo único - A deliberação do Conselho ordenando o tombamento ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do bem até decisão final da autoridade, pelo que o fato será imediatamente comunicado à autoridade policial sob cuja jurisdição se encontre o bem em causa para os devidos fins.

Artigo 143 - Quando a iniciativa do tombamento de bens não partir de seus proprietários, serão estes notificados. para, se o quiserem, contestar a medida no prazo de 15 (quinze) dias.

§ 1º - Não ocorrendo contestação, será o tombamento submetido à aprovação do Secretário da Cultura e uma vez Publicada a Resolução no "Diário Oficial", imediatamente inscrito no Livro do Tombô.

§ 2º - Contestada a proposta, o Conselho se manifestará, encaminhando o processo à apreciação final do Secretário.

§ 3º - Da Decisão do tombamento em que houve impugnação caberá recurso ao Governador do Estado.

7.1. E, da análise dos autos, forçoso concluir a adequação do presente procedimento às normas prescritas para a matéria.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSULTORIA JURÍDICA

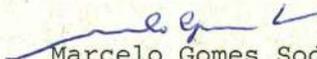
412
R 415
u

PARECER CJ/SMA nº 1108/09

8. Quanto à minuta de Resolução de fls. 382/384 não temos qualquer oposição do ponto de vista jurídico, podendo a mesma ser firmada para efetivação da medida proposta.

9. Isto posto, esta a minuta em condições de ser submetida ao Titular da Pasta da Cultura, para os fins a que se destina.

CJ-SMA, 08 de dezembro de 2009.


Marcelo Gomes Sodré
Procurador do Estado



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSULTORIA JURÍDICA

413
R 416
u

PARECER CJ/SMA nº 1108/09

Processo SC nº 24.756/86

Interessado: Círculo
Esotérico da Comunhão do
Pensamento

Assunto: Estudo de tombamento
do prédio sito à Rua Rodrigo
Silva nº 85 - Bairro
Liberdade - capital

De acordo com o Parecer CJ-SMA nº 1108/2009.
Encaminhe-se o presente à Secretaria da
Cultura, por meio de sua Consultoria Jurídica.

CJ/SMA, aos 08 de dezembro de 2009.

Sílvia Helena Nogueira Nascimento
Procuradora do Estado
Chefe da Consultoria Jurídica

CONSULTORIA JURÍDICA
RECEBIDO EM 17/12/2009
ÀS 13:54 HORAS

[Handwritten Signature]
ASSINATURA

CONSULTORIA JURÍDICA
SECRETARIA DA CULTURA
RECEBIDO EM 17/12/2009
DISTRIBUIDO EM 17/12/2009
AO PROCURADOR DO ESTADO
DR. JEAN J. ERENBERG
DRA. ROSANA VILAFRANCA
PROCURADOR DO ESTADO
CHEFE DA CONSULTORIA

414
SEGUE JUNTADA DE FLS.
AOS 17/12/2009

[Handwritten Signature]



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSULTORIA JURÍDICA
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO



917
u

Manifestação CJ/SC Nº 202/2009

PROCESSO: SC/CONDEPHAAT 24756/1986
MANIFESTAÇÃO: CJ/SC Nº 202/2009
INTERESSADO: CÍRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO
ASSUNTO: PARECER ELABORADO PELA CONSULTORIA JURÍDICA DA SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE – RESOLUÇÃO DO PROCURADOR GERAL DO ESTADO DE 17/8/2009. Encaminhamento.

Senhora Procuradora do Estado-Chefe da Consultoria Jurídica,

1. Trata-se de expediente devolvido pela CJ/SMA com o parecer CJ-SMA 1108/2009 (fls. 408/412), aprovado pela respectiva Chefia de Consultoria a fl. 413.

2. Proponho encaminhamento à UPPH, por intermédio da Chefia de Gabinete.

À consideração superior.

São Paulo, 17 de dezembro de 2009.


JEAN JACQUES ERENBURG

Procurador do Estado
CJ/Secretaria da Cultura

De acordo. Encaminho-se.
Rosana Villafranca

Rosana Villafranca
Procuradora do Estado
Chefe da Consultoria Jurídica

1

Assessoria Técnica/Gabinete do Secretário
Recebido em 18 / 12 / 09
As 11:00 horas em 02 minutos
Por [assinatura]
Protocolo nº 758750



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Assessoria Técnica do Gabinete – AT/GS

415
418
u

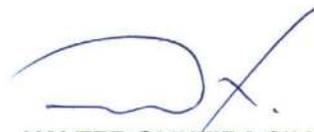
Processo Condephaat n.º 24756/1986

Interessado: Circulo Esotérico da Comunhão do Pensamento

Assunto : Estudo de tombamento do prédio sito à Rua Rodrigo Silva, 85 –
Bairro Liberdade

De ordem superior, restitua-se os autos à Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico, para providências.

AT/GS., em 21 de Dezembro de 2009.



VALTER OLIVEIRA SILVA
Assessor de Projetos

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo/SP
CEP: 01028-900

PABX (11) 2627.8000
www.cultura.sp.gov.br

CONDEPHAAT
Em 22 / 12 / 2003
Recebido por Elisabete
Horas 09:24



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

419
u

Do
Solicitação

Nº
24.756 vol II

Ano
1986

Nº de Protocolo UPPH
RR. 4887/09 AT/GS

INTERESSADO: CIRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO
ASSUNTO: Solicita Estudo de Tombamento do Imóvel da Rua Rodrigo Silva, 85
Liberdade.

1. Ao Núcleo de Apoio Administrativo/Protocolo para juntar ao processo 24.756
2. Ao GEI, diretora Leonora Portela para ciência e manifestação.

UPPH, 22 de dezembro de 2009.


MARÍLIA BARBOUR HERMAN CAGGIANO
Coordenadora da UPPH

/rgs.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico Artístico e Turístico
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

420
/u

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo CONDEPHAAT	24.756	86	

Int.: CIRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO

Ass: Estudo de tombamento do edifício sede do Circulo Esotérico da Comunhão do Pensamento, situado à Rua Rodrigo Silva, nº. 85, Liberdade, nesta Capital.

Informação GP/CONDEPHAAT – 019/09

Senhor
Dr. JOÃO SAYAD
Secretário de Estado da Cultura

Após ciência do parecer da Consultoria Jurídica da Secretaria do Meio Ambiente juntado às fls. 408-413, encaminhamos os presentes autos, apresentando minuta de resolução de tombamento do edifício sede do Circulo Esotérico da Comunhão do Pensamento (fls. 382-384), para apreciação e providências para homologação do tombamento.

GP/Condephaat, 31 de dezembro de 2009.


ROVENA NEGREIROS
Presidente

05/01/10 (#587).
L

Em 21/03/10 (#587)
in 10/m. L



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Resolução SC nº 19, de 25 de Março de 2010

O Secretário de Estado da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto Lei nº 149 de 15 de agosto de 1969, e do Decreto Estadual nº 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo 158 do Decreto nº 50.941 de 5 de julho de 2006 com exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto nº 48.137, de 07 de outubro de 2003, e considerando que o edifício do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento:

- Representa a importância da instituição, fundada em 1909, com a finalidade de promover o exercício da espiritualidade;
- Distingue-se pela singularidade, pela importância do esoterismo, especialmente no alvorecer da era industrial no estado de São Paulo, quando a expansão da espiritualidade refletia a diversidade cultural e a multiplicidade de sentidos, saberes e valores presentes na sociedade;
- É um exemplar único, cuja importância está na junção das formas arquitetônicas com elementos ornamentais com forte carga simbólica, no exterior e no interior da edificação, e que a constituem como *templo*, espaço planejado e destinado a uma finalidade espiritual.

RESOLVE

Artigo 1º - Fica tombado na categoria de bem de valor cultural o edifício-sede do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, situado à Rua Rodrigo Silva, 85/87, Liberdade, Capital.

Parágrafo Primeiro – o tombamento abrange o imóvel, os bens a ele agregados e o mobiliário, a saber:

- 1 – Fachada:



469
422
u

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

- Estátuas que representam os gênios da Luz e do Mistério, do Esoterismo, e do Trabalho;
- Símbolo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento;
- Baixos-relevos representando a Ciência, a Revelação e o Trabalho;
- 4 (quatro) atlantes;
- 3(três) mísulas, com cabeças de mulher;
- Símbolos de fraternidades ocultistas que compões o guarda-corpo da sacada;
- 3(três) bandeiras de porta, em arco, de ferro fundido, dom representação simbólica ao centro;
- Portal de entrada, em madeira entalhada.

2 – Hall de entrada:

- 3 (Três) baixos-relevos emoldurados: O Guardião do Templo, o Amor e o Sacrifício: e a Morte;
- Pilastras e entablamentos;
- Lambris;

3 – Salão Nobre

- Lambris;
- Pilastras e entablamentos;
- Medalhões de bronze representando os patronos da Ordem, com fita;
- Tochas;
- Plafonds;



420
423
u

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Mobiliário

- Mesa com tribuna acoplada, entalhadas;
- Poltrona da presidência, entalhadas, com assento de couro tachado;
- 4 (quatro) cadeiras entalhadas, com assentos de couro tachado;
- 2 (estantes) com portas de vidro.

4 – Patamar da escada, segundo andar

- Baixo-relevo emoldurado: Renascimento da Alma.
- Estátua de bronze: Gênio humano preso é matéria;
- Coluna de mármore rosa, suporte da estátua Gênio humano preso é matéria

5 – Salão de Meditação

- Pilastras, entablamentos e 4(quatro) medalhões;
- 4(quatro) baixos-relevos emoldurados: A Árvore da vida, O desejo ardente, Com o tempo se descobre a Verdade e O Santuário;
- Plafond
- 4(quatro) colunas de mármore e bronze, suporte de vasos de flores.

Mobiliário

- 1 (uma) mesa entalhada, com 6 (seis) pés;
- 1 (uma) cadeira com braços, entalhada, com assento de couro tachado;
- 12 (doze) cadeiras entalhadas, com assentos de couro tachado;
- 1 (um) genuflexório entalhado

Artigo 2º - Ficam estabelecidas as seguintes diretrizes para intervenção no bem tombado

Parágrafo 1: Devem ser respeitadas as feições originais e a característica volumétrica do prédio, bem como os vãos e envasaduras, elementos de composição de fachadas e materiais de vedação, acabamento e ornamentação;



421

424
u

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Parágrafo 2: as intervenções futuras devem basear-se em informações documentais (plantas originais e de reformas anteriores, memoriais descritivos, fotografias antigas...) e prospecções para identificação de materiais construtivos.

Parágrafo 3: Todos os projetos de intervenção no conjunto tombado deverão ter a prévia autorização do Condepheet, segundo determina o Decreto nº 13.426, Artigo 134.

Artigo 3º - O imóvel situado na Rua Rodrigo Silva 85/87, na Liberdade, em São Paulo, fica isento de área envoltória, conforme faculta o Decreto nº 48.137, de 07/10/2003.

Artigo 4º - Fica o conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT – autorizado a inscrever o presente ato no Livro do Tombo competente para os devidos efeitos legais.

Artigo 5º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.


JOÃO SAYAD
Secretário de Cultura

Ronaldo Bianchi
Secretário Adjunto

422
425
w

Cultura

GABINETE DO SECRETÁRIO

Resolução SC - 19, de 25-3-2010

O Secretário de Estado da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto Lei nº 149 de 15 de agosto de 1969, e do Decreto Estadual nº 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo 158 do Decreto nº 50.941 de 5 de julho de 2006 com exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto nº 48.137, de 07 de outubro de 2003, e considerando que o edifício do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento:

Representa a importância da instituição, fundada em 1909, com a finalidade de promover o exercício da espiritualidade;
Distingue-se pela singularidade, pela importância do esoterismo, especialmente no alvorecer da era industrial no estado de São Paulo, quando a expansão da espiritualidade refletia a diversidade cultural e a multiplicidade de sentidos, saberes e valores presentes na sociedade;

É um exemplar único, cuja importância está na junção das formas arquitetônicas com elementos ornamentais com forte carga simbólica, no exterior e no interior da edificação, e que a constituem como templo, espaço planejado e destinado a uma finalidade espiritual.

Resolve

Artigo 1º - Fica tombado na categoria de bem de valor cultural o edifício-sede do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, situado à Rua Rodrigo Silva, 85/87, Liberdade, Capital.

Parágrafo Primeiro – o tombamento abrange o imóvel, os bens a ele agregados e o mobiliário, a saber:

1 – Fachada:

Estátuas que representam os gênios da Luz e do Mistério, do Esoterismo, e do Trabalho;

Símbolo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento;

Baixos-relevos representando a Ciência, a Revelação e o Trabalho;

4 (quatro) atlantes;

3(três) mísulas, com cabeças de mulher;

Símbolos de fraternidades ocultistas que compõem o guarda-corpo da sacada;

3 (três) bandeiras de porta, em arco, de ferro fundido, dom representação simbólica ao centro;

Portal de entrada, em madeira entalhada.

2 – Hall de entrada:

3 (Três) baixos-relevos emoldurados: O Guardião do Templo, o Amor e o Sacrifício: e a Morte;

Pilastras e entablamentos;

Lambris;

425
426
u

3 – Salão Nobre

Lambris;
Pilastras e entablamentos;
Medalhões de bronze representando os patronos da Ordem,
com fita;
Tochas;
Plafonds;
Mobiliário
Mesa com tribuna acoplada, entalhadas;
Poltrona da presidência, entalhadas, com assento de couro
tachado;
4 (quatro) cadeiras entalhadas, com assentos de couro
tachado;

2 (estantes) com portas de vidro.

4 – Patamar da escada, segundo andar

Baixo-relevo emoldurado: Renascimento da Alma.
Estátua de bronze: Gênio humano preso é matéria;
Coluna de mármore rosa, suporte da estátua Gênio humano
preso é matéria

5 – Salão de Meditação

Pilastras, entablamentos e 4(quatro) medalhões;
4(quatro) baixos-relevos emoldurados: A Árvore da vida,
O desejo ardente, Com o tempo se descobre a Verdade e O
Santuário;
Plafond
4(quatro) colunas de mármore e bronze, suporte de vasos
de flores.

Mobiliário

1 (uma) mesa entalhada, com 6 (seis) pés;
1 (uma) cadeira com braços, entalhada, com assento de
couro tachado;
12 (doze) cadeiras entalhadas, com assentos de couro
tachado;
1 (um) genuflexório entalhado

Artigo 2º - Ficam estabelecidas as seguintes diretrizes para
intervenção no bem tombado

Parágrafo 1: Devem ser respeitadas as feições originais
e a característica volumétrica do prédio, bem como os vãos e
envasaduras, elementos de composição de fachadas e materiais
de vedação, acabamento e ornamentação;

Parágrafo 2: as intervenções futuras devem basear-se em
informações documentais (plantas originais e de reformas
anteriores, memoriais descritivos, fotografias antigas...) e prospecções
para identificação de materiais construtivos.

Parágrafo 3: Todos os projetos de intervenção no conjunto
tombado deverão ter a prévia autorização do Condephaat,
segundo determina o Decreto nº 13.426, Artigo 134.

Artigo 3º - O imóvel situado na Rua Rodrigo Silva 85/87, na
Liberdade, em São Paulo, fica isento de área envoltória, conforme
faculta o Decreto nº 48.137, de 07/10/2003.

Artigo 4º - Fica o conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo
– CONDEPHAAT – autorizado a inscrever o presente ato no Livro
do Tombo competente para os devidos efeitos legais.
Artigo 5º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua
publicação.

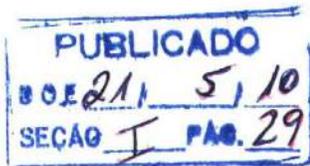
424

2

427
u

CONDEPHAAT

Em 27 05 10
Excedido por [assinatura]
Em 11 20



428
/u

Cultura

GABINETE DO SECRETÁRIO

Resolução SC - 19, de 25-3-2010

O Secretário de Estado da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto Lei nº 149 de 15 de agosto de 1969, e do Decreto Estadual nº 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo 158 do Decreto nº 50.941 de 5 de julho de 2006 com exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto nº 48.137, de 07 de outubro de 2003, e considerando que o edifício do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento:

Representa a importância da instituição, fundada em 1909, com a finalidade de promover o exercício da espiritualidade;

Distingue-se pela singularidade, pela importância do esoterismo, especialmente no alvorecer da era industrial no estado de São Paulo, quando a expansão da espiritualidade refletia a diversidade cultural e a multiplicidade de sentidos, saberes e valores presentes na sociedade;

É um exemplar único, cuja importância está na junção das formas arquitetônicas com elementos ornamentais com forte carga simbólica, no exterior e no interior da edificação, e que a constituem como templo, espaço planejado e destinado a uma finalidade espiritual.

Resolve

Artigo 1º - Fica tombado na categoria de bem de valor cultural o edifício-sede do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, situado à Rua Rodrigo Silva, 85/87, Liberdade, Capital.

Parágrafo Primeiro - o tombamento abrange o imóvel, os bens a ele agregados e o mobiliário, a saber:

1 - Fachada:

Estátuas que representam os gênios da Luz e do Mistério, do Esoterismo, e do Trabalho;

Símbolo do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento;

Baixos-relevos representando a Ciência, a Revelação e o Trabalho;

4 (quatro) atlantes;

3(três) misulas, com cabeças de mulher;

Símbolos de fraternidades ocultistas que compõem o guarda-corpo da sacada;

3 (três) bandeiras de porta, em arco, de ferro fundido, dom representação simbólica ao centro;

Portal de entrada, em madeira entalhada.

2 - Hall de entrada:

3 (Três) baixos-relevos emoldurados: O Guardião do Templo, o Amor e o Sacrifício; e a Morte;

Pilastras e entablamentos;

Lambris;

3 - Salão Nobre

Lambris;

Pilastras e entablamentos;

Medalhões de bronze representando os patronos da Ordem, com fita;

Tochas;

Plafonds;

Mobiliário

Mesa com tribuna acoplada, entalhadas;

Poltrona da presidência, entalhadas, com assento de couro tachado;

4 (quatro) cadeiras entalhadas, com assentos de couro tachado;

2 (estantes) com portas de vidro.

4 - Patamar da escada, segundo andar

Baixo-relevo emoldurado: Renascimento da Alma.

Estátua de bronze: Gênio humano preso à matéria;

Coluna de mármore rosa, suporte da estátua Gênio humano preso à matéria

5 - Salão de Meditação
Pilastras, entablamentos e 4(quatro) medalhões;
4(quatro) baixos-relevos emoldurados: A Árvore da vida,
O desejo ardente, Com o tempo se descobre a Verdade e O Santuário;

Plafond
4(quatro) colunas de mármore e bronze, suporte de vasos de flores.

Mobiliário

1 (uma) mesa entalhada, com 6 (seis) pés;

1 (uma) cadeira com braços, entalhada, com assento de couro tachado;

12 (doze) cadeiras entalhadas, com assentos de couro tachado;

1 (um) genuflexório entalhado

Artigo 2º - Ficam estabelecidas as seguintes diretrizes para intervenção no bem tombado

Parágrafo 1: Devem ser respeitadas as feições originais e a característica volumétrica do prédio, bem como os vãos e envasaduras, elementos de composição de fachadas e materiais de vedação, acabamento e ornamentação;

Parágrafo 2: as intervenções futuras devem basear-se em informações documentais (plantas originais e de reformas anteriores, memoriais descritivos, fotografias antigas...) e prospecções para identificação de materiais construtivos.

Parágrafo 3: Todos os projetos de intervenção no conjunto tombado deverão ter a prévia autorização do Condephaat, segundo determina o Decreto nº 13.426, Artigo 134.

Artigo 3º - O imóvel situado na Rua Rodrigo Silva 85/87, na Liberdade, em São Paulo, fica isento de área envoltória, conforme faculta o Decreto nº 48.137, de 07/10/2003.

Artigo 4º - Fica o conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - CONDEPHAAT - autorizado a inscrever o presente ato no Livro do Tombo competente para os devidos efeitos legais.

Artigo 5º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

429
u

Ofício Condephaat-1048/2010
Processo 24756/1986

São Paulo, 27 de maio de 2010.

Prezado Senhor,

Vimos, por meio deste, encaminhar para ciência de Vossa Senhoria, cópia da Resolução SC – 19, de 25.03.2010, que tombou o edifício sede do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, situado na Rua Dr. Rodrigo Silva, 85, Liberdade, nesta Capital. Lembramos que intervenções no referido bem tombado devem ser previamente aprovadas pelo CONDEPHAAT.

Sendo o que se apresenta no momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,


ROVENA NEGREIROS
Presidente

Para
Dr. Oswaldo de Souza
D.D. Delegado Titular da 1ª Delegacia de Polícia
Rua da Glória, 410
São Paulo – SP
01510-000



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

430
u

Ofício Condephaat-1049/2010
Processo 24756/1986

São Paulo, 27 de maio de 2010.

Prezado Subprefeito,

Vimos, por meio deste, encaminhar para ciência de Vossa Senhoria, cópia da Resolução SC – 19, de 25.03.2010, que tombou o edifício sede do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, situado na Rua Dr. Rodrigo Silva, 85, Liberdade, nesta Capital. Lembramos que intervenções no referido bem tombado devem ser previamente aprovadas pelo CONDEPHAAT.

Sendo o que se apresenta no momento, renovamos nossos votos de estima e apreço,

Atenciosamente,


ROVENA NEGREIROS
Presidente

Para
Coronel Nevoral Alves Bucheroni
DD. Subprefeito da Sé
Rua Álvares Penteadó, 49
São Paulo – SP
01012-900

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900

PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

431
u

Ofício Condephaat-1074/2010
Processo 24756/1986

São Paulo, 02 de junho de 2010.

Prezados Senhores,

Vimos, por meio deste, encaminhar para ciência de Vossas Senhorias, cópia da Resolução SC – 19, de 25.03.2010, que tombou o edifício sede do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, situado na Rua Dr. Rodrigo Silva, 85, Liberdade, nesta Capital. Lembramos que intervenções no referido bem tombado devem ser previamente aprovadas pelo CONDEPHAAT.

Sendo o que se apresenta no momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,


ROVENA NEGREIROS
Presidente

Ao
CÍRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO
Rua Dr. Rodrigo Silva, 85
São Paulo – SP
01501-010



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

432
/u

PROCESSO CONDEPHAAT	24756	1986	
---------------------	-------	------	--

Despacho: 2915-2010

Int.: CÍRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO

ASS.: Solicita o estudo de tombamento do prédio sito à Rua Rodrigo Silva, 85, Liberdade, nesta capital.

Ao NAA/CD para trocar a capa dos dois volumes do processo e posterior inscrição no livro do tomo.

UPPH, 21/5/2010


Maria Barbour Herman Caggiano

Coordenadora da UPPH



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

433
/w

INSCRIÇÃO DE LIVRO DE TOMBO

Identificação – O Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento é uma instituição fundada em 1909 por Antônio Olívio Rodrigues, podendo ser definida como um grupo de pessoas associadas, concentradas ou não, em um mesmo espaço, que utilizam a força mental do ser humano para promover correntes de pensamento positivo. O edifício ocupado atualmente por esta instituição e ora tombado foi construído entre 1923 e 1925, representando materialmente, por meio de símbolos a mentalidade que regeu a criação desta entidade.

Situação – Rua Rodrigo Silva nº 85, Centro, São Paulo – SP

Proprietário – Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento

Processo CONDEPHAAT 24.756/86

Resolução SC-19, de 25.03.2010, publicada no DOE de 21.05.2010

Caráter do tombamento – Histórico e arquitetônico

Inscrição – Livro do Tombo Histórico, sob nº 371, página 403

Inscrição realizada em 15/07/2010